



**Demonstrações financeiras intermediárias
individuais e consolidadas**

Três Tentos Agroindustrial S.A.

30 de junho de 2026

Três Tentos Agroindustrial S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

30 de junho de 2026

Índice

Comentário do desempenho	1
Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas	23
Declaração dos Diretores sobre o relatório dos auditores independentes	25
Declaração dos Diretores sobre as demonstrações financeiras	26
Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas	
Balanço patrimonial	27
Demonstração do resultado	29
Demonstração do resultado abrangente	30
Demonstração do fluxo de caixa - método indireto	31
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	32
Demonstração do valor adicionado	34
Notas explicativas às demonstrações financeiras	35

Destaques do 2T26

4,7Bi

A Receita Operacional Líquida totalizou **R\$4,7 bilhões** no **2T26**, crescimento de 31,9% na comparação com o 2T25. Este é o 30º trimestre consecutivo de crescimento.

25%

Participação de mercado de insumos em **25% da área de Canola** plantada na safra 2026, no Estado do Rio Grande do Sul, em uma área que dobrou de tamanho em relação a safra anterior.

2,1Bi

Maior **receita líquida na comercialização de soja** em um trimestre, **R\$2,1 bi** (44% da ROL total da Companhia no trimestre), crescimento de 78% na comparação com o 2T25.

81

A 3tentos conta com **81 lojas**, sendo **6 lojas abertas** durante o 2T26, Goiatuba/GO, Jataí/GO, Redenção/PA, Palmas/TO, Uberlândia/MG e Uberaba/MG.

80%

Indústria de etanol inaugurada no 2T26, encerrou o trimestre operando com 80% da capacidade diária, evolução acima das expectativas.

+78%

A TentosCap encerrou o 2T26 com carteira de crédito de **R\$ 424,5 milhões**, **crescimento de 78%** em relação ao 2T25.



3tentos registra seu 30º trimestre consecutivo de crescimento

Resultado impulsionado pelo segmento de Insumos e Grãos

Santa Bárbara do Sul, 13 de agosto de 2026 – A 3tentos (“3tentos” ou “Companhia”), o ecossistema agrícola mais completo do Brasil, divulga seus resultados referentes ao 2º trimestre de 2026 (“2T26”). Exceto quando indicado de outra forma, as informações deste documento estão expressas em moeda-corrente nacional (R\$ milhões) e são apresentadas em bases consolidadas.

Destaques do Período

- **Receita Operacional Líquida** de R\$4.700,4 milhões no 2T26 (+31,9%) com crescimento em todos os segmentos. Nos 6M26, a Receita Operacional Líquida foi de R\$8.907,3 milhões, crescimento de 26,1%.
- **Lucro Bruto Ajustado c/ hedge** de R\$669,5 milhões no 2T26 (+9,0%) com margem bruta ajustada c/ hedge de 14,2% (-3,0 p.p.). Nos 6M26, o Lucro Bruto Ajustado c/ hedge foi de R\$1.576,1 milhões, crescimento de 36,0% e margem bruta ajustada c/ hedge de 17,7% (+1,3 p.p.).
- **EBITDA Ajustado c/ hedge** de R\$78,7 milhões no 2T26 (-64,3%) com margem EBITDA ajustada c/ hedge de 1,7% (-4,5 p.p.). Nos 6M26, o EBITDA Ajustado c/ hedge foi de R\$472,9 milhões, crescimento de 12,8% e margem EBITDA ajustada c/ hedge de 5,3% (-0,6 p.p.).
- **Lucro Líquido Ajustado** de R\$14,4 milhões no 2T26 (-86,3%) com margem líquida ajustada de 0,3% (-2,6 p.p.). Nos 6M26, o Lucro Líquido Ajustado foi de R\$245,3 milhões, crescimento de 14,5% e margem líquida ajustada de 2,8% (-0,2 p.p.).

Em milhares de reais exceto percentuais e índices	2T26	2T25	Δ % ou p.p.	6M26	6M25	Δ % ou p.p.
Receita Operacional Líquida	4.700.400	3.562.877	31,9%	8.907.348	7.061.985	26,1%
Lucro Bruto	795.372	723.696	9,9%	1.446.445	1.235.029	17,1%
Margem Bruta (%)	16,9%	20,3%	(3,4)	16,2%	17,5%	(1,3)
Lucro Bruto Ajustado c/ hedge ¹	669.454	614.064	9,0%	1.576.069	1.159.280	36,0%
Margem Bruta Ajustada c/ hedge	14,2%	17,2%	(3,0)	17,7%	16,4%	1,3
EBITDA	204.596	330.153	(38,0%)	343.309	494.874	(30,6%)
Margem EBITDA (%)	4,4%	9,3%	(4,9)	3,9%	7,0%	(3,1)
EBITDA Ajustado c/ hedge ¹	78.678	220.521	(64,3%)	472.933	419.125	12,8%
Margem EBITDA Ajustado c/ hedge	1,7%	6,2%	(4,5)	5,3%	5,9%	(0,6)
Lucro Líquido	205.888	330.847	(37,8%)	291.063	523.266	(44,4%)
Margem Líquida (%)	4,4%	9,3%	(4,9)	3,3%	7,4%	(4,1)
Lucro Líquido Ajustado	14.371	104.542	(86,3%)	245.266	214.120	14,5%
Margem Líquida Ajustada (%)	0,3%	2,9%	(2,6)	2,8%	3,0%	(0,2)

¹Lucro Bruto Ajustado c/ hedge e EBITDA Ajustado c/ hedge excluem os efeitos do Ajuste ao Valor Justo (“AVJ”) de R\$265,7 milhões no 2T26 e R\$147,8 milhões no 2T25. Adicionalmente, o hedge, corresponde os contratos futuros liquidados Derivativos Commodities/NDF/Opções.



Entregamos mais um trimestre de crescimento da Receita Operacional Líquida, o 30º consecutivo, com destaque para os segmentos de Insumos (+25% vs 2T25) e Grãos (+76% vs 2T25). Alguns fatores contribuíram para esse desempenho, (i) safra 25/26 de soja recorde no Brasil com uma produção de aproximadamente 181 milhões de toneladas; (ii) incremento da área de canola no Rio Grande do Sul; e (iii) ganho de participação de mercado das lojas novas.

A Companhia está muito bem distribuída no Brasil, hoje presente nos Estados do Rio Grande do Sul, Mato Grosso, Pará, Tocantins, Goiás e Minas Gerais, em um total de 81 lojas (8 abertas em 2026) e 4 indústrias (1 inaugurada no 2T26). Desde 2021, quando iniciamos a expansão para outras regiões fora do Rio Grande do Sul, visando expandir nossas operações e ao mesmo tempo buscando mitigar os riscos climáticos, a 3tentos manteve uma trajetória de crescimento dos resultados de forma consistente, mesmo com o histórico de quebras de safras do Rio Grande do Sul no período.

Nos últimos meses passamos por expansões relevantes de capacidade das nossas indústrias de processamento de soja e produção de biodiesel, e durante o 2T26 iniciamos a operação da nossa primeira indústria de etanol localizada no Vale do Araguaia/MT. O primeiro semestre de 2026 foi um período de ajustes e *ramp-up* dessas indústrias.

Construímos a 3tentos ao longo de 31 anos com os pés no campo e a disciplina de quem atravessa ciclos. Encaramos o segundo semestre com essa mesma convicção, acompanhando de perto a evolução da utilização de capacidade das nossas indústrias e a atuação do nosso time comercial junto ao produtor, no varejo de insumos e na originação de grãos.

Cordialmente,

João Marcelo Dumoncel

CEO e Fundador



Receita Operacional Líquida no 2T26

Valores em R\$ mil

Receita Líquida Trimestral			
Por Segmento	2T26	2T25	Var.
Insumos	487.330	391.082	24,6%
Grãos	2.202.949	1.251.393	76,0%
Indústria	2.010.121	1.920.402	4,7%
Total	4.700.400	3.562.877	31,9%

Receita Líquida 6M			
Por Segmento	6M26	6M25	Var.
Insumos	1.313.937	1.017.623	29,1%
Grãos	3.669.232	2.298.484	59,6%
Indústria	3.924.179	3.745.878	4,8%
Total	8.907.348	7.061.985	26,1%

A Receita Operacional Líquida (ROL) apresentou crescimento de 31,9% no trimestre, e 26,1% no semestre, com destaque para os segmentos de Insumos e Grãos. Resultado explicado pelo ganho de participação das lojas novas e maior originação de soja no MT e RS em função da maior safra em comparação com o ano anterior.

Já o desempenho da indústria foi impactado pela compressão nos preços de farelo de soja (-12%) e biodiesel (-3%) na comparação com o 2T25. No entanto, o crescimento no volume mais que compensou o efeito dos preços menores. As indústrias passaram por expansão de capacidade nos últimos 12 meses, entregando esse aumento nos volumes. Para os próximos trimestres, se mantém a expectativa de volumes maiores, assim que as indústrias estejam operando em plena capacidade.

Vale destacar que, a 3tentos segue crescendo consistentemente seus resultados, sendo este, o 30º trimestre de crescimento consecutivo.

Lucro Bruto Ajustado com hedge no 2T26

Valores em R\$ mil

Lucro Bruto Ajustado Trimestral					
Por Segmento	2T26	Marg.	2T25	Marg.	Var.
Insumos	96.307	19,8%	71.349	18,2%	35,0%
Grãos	188.520	8,6%	88.505	7,1%	113,0%
Indústria	244.815	12,2%	416.076	21,7%	(41,2%)
Lucro Bruto Ajustado	529.642	11,3%	575.930	16,2%	(8,0%)
Hedge*	139.812	-	38.134	-	-
Lucro Bruto Ajustado com hedge	669.454	14,2%	614.064	17,2%	9,0%

Lucro Bruto Ajustado 6M					
	6M26	Marg.	6M25	Marg.	Var.
Insumos	284.518	21,7%	184.799	18,2%	54,0%
Grãos	448.739	12,2%	212.975	9,3%	110,7%
Indústria	604.582	15,4%	813.638	21,7%	(25,7%)
Lucro Bruto Ajustado	1.337.839	15,0%	1.211.412	17,2%	10,4%
Hedge*	238.230	-	(52.132)	-	-
Lucro Bruto Ajustado com hedge	1.576.069	17,7%	1.159.280	16,4%	36,0%

*Valor líquido de receitas e despesas de Derivativos de Commodities e NDF liquidados no período conforme demonstrado na Nota Explicativa 25 da Demonstração Financeira.

O Lucro Bruto Ajustado com hedge apresentou crescimento de 9,0% no trimestre, e 36,0% no semestre. Vale destacar, a importância da estratégia de hedge adotada pela Companhia na busca de preservar as margens operacionais. Diante disso, a margem bruta ajustada com hedge foi de 17,7% no primeiro semestre de 2026, 1,3 ponto percentual maior na comparação com o mesmo período do ano anterior.

As análises em cada segmento serão detalhadas mais adiante neste documento.





Receita Líquida

R\$487,3 milhões

+24,6% vs 2T25



Lucro Bruto Ajustado

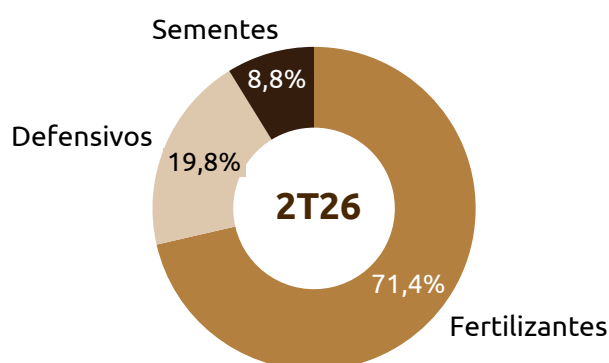
R\$96,3 milhões

+35,0% vs 2T25

A **Receita Operacional Líquida** do Segmento de Insumos no 2T26 foi de R\$487,3 milhões, crescimento de 24,6% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. No semestre, o montante chegou a R\$1.314,0 milhões, crescimento de 29,1%. Desempenho explicado pelo ganho de participação das lojas novas, além do incremento de área de Canola no Rio Grande do Sul que dobrou de tamanho, e a 3tentos com participação de mercado em torno de 25% da área total plantada na safra. Adicionalmente, o produtor no Mato Grosso vem se posicionando com a compra de fertilizantes para safra 26/27.

A participação do Mato Grosso no 6M26 foi de 43% sobre o total da ROL de Insumos.

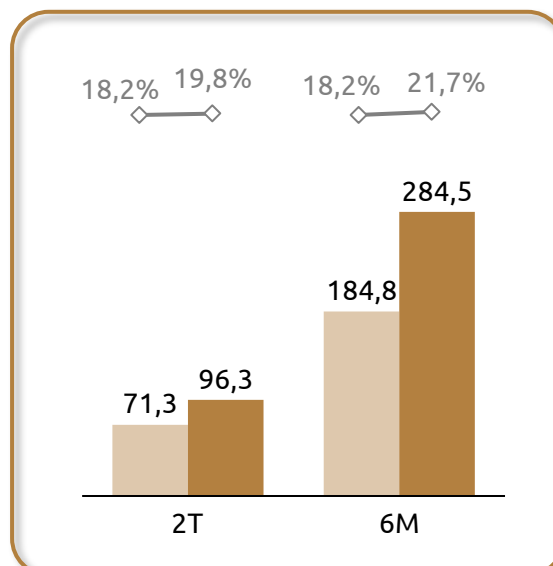
Distribuição da ROL por produto



O **Lucro Bruto Ajustado** do Segmento de Insumos apresentou crescimento de 35,0% no 2T26, totalizando R\$96,3 milhões e margem bruta ajustada de 19,8% (+1,6 p.p.). No semestre, o lucro bruto ajustado foi de R\$284,5 milhões, crescimento de 54,0% e margem bruta ajustada de 21,7% (+3,5 p.p.). Resultado explicado pela maior comercialização de insumos e melhor rentabilidade, em função do pacote de insumos para Canola, além dos ganhos de eficiência na aquisição dos insumos para revenda.

Lucro Bruto Ajustado e Margem

Valores em R\$ milhões, %



Volume e Receita Líquida por produto

Volume	2T26	2T25	Var.	6M26	6M25	Var.
Sementes (mil ton)	3,2	5,2	(39%)	5,3	7,8	(31%)
Fertilizantes (mil ton)	122,7	102,3	20%	225,5	165,2	37%
Defensivos (kg/l)	2.932,9	2.688,2	9%	11.934,1	11.042,8	8%

Receita Líquida (R\$ Mil)	2T26	2T25	Var.	6M26	6M25	Var.
Sementes	42.812	30.645	40%	107.139	61.086	75%
Fertilizantes	347.971	269.758	29%	595.352	430.268	38%
Defensivos	96.547	90.679	6%	611.446	526.269	16%
Total	487.330	391.082	25%	1.313.937	1.017.623	29%





Receita Líquida

R\$2.202,9 milhões

+76,0% vs 2T25



Lucro Bruto Ajustado

R\$188,5 milhões

+113,0% vs 2T25

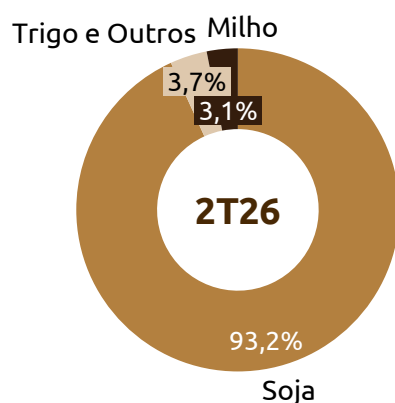
A **Receita Operacional Líquida** do Segmento de Grãos no 2T26 foi de R\$2.202,9 milhões, crescimento de 76,0% na comparação com o trimestre do ano anterior. No semestre, o ROL foi de R\$3.669,2 milhões, aumento de 59,6% frente ao período anterior.

A 3tentos apresentou forte desempenho na originação de grãos, principalmente nesta última safra de soja, em que tanto no Mato Grosso quanto no Rio Grande do Sul foram maiores em relação ao ano anterior. Com a verticalização, atuando desde a venda de insumos ao produtor até o recebimento do grão para processar na indústria, somado a uma solução completa de serviços e produtos, a 3tentos consegue participar na originação de grãos o ano todo. Houve aumento na aquisição de insumos via *barter* pelo produtor, potencializando o incremento nos volumes de grão.

O primeiro semestre acaba sendo relevante na comercialização de soja, em função da colheita.

A participação do Mato Grosso no 6M26 foi de 46% sobre o total da ROL de Grãos.

Distribuição da ROL por produto

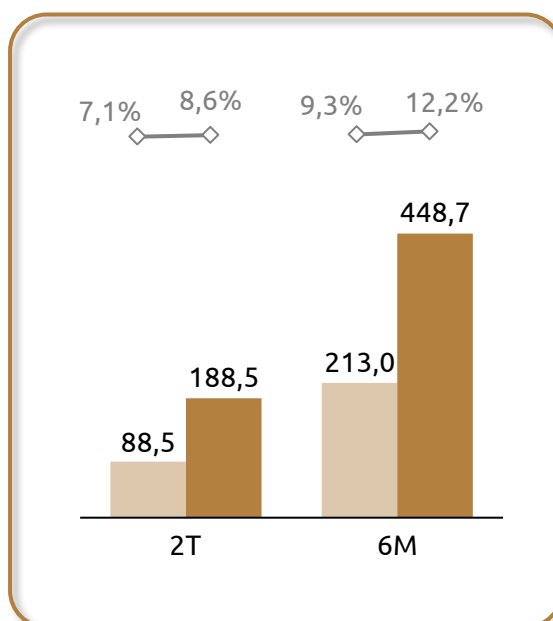


O **Lucro Bruto Ajustado** do Segmento de Grãos apresentou crescimento de 113,0%, totalizando R\$188,5 milhões no 2T26 e margem bruta ajustada de 8,6% (+1,5 p.p.). No semestre, o Lucro Bruto Ajustado atingiu R\$448,7 milhões, aumento de 110,7% frente ao semestre anterior, com margem de 12,2% (+2,9 p.p.). Desempenho explicado pelo incremento nos volumes.

Importante comentar que, para melhor visão da rentabilidade da Companhia, acompanhamos o resultado com o efeito dos contratos liquidados. Observar na seção do EBITDA Ajustado com Hedge.

Lucro Bruto Ajustado e Margem

Valores em R\$ milhões, %



Volume e Receita Líquida por produto

Volume	2T26	2T25	Var.	6M26	6M25	Var.
Soja (mil ton)	947,3	523,7	81%	1.377,9	763,0	81%
Milho (mil ton)	69,7	32,5	115%	307,1	159,5	92%
Trigo e Outros (mil ton)	44,3	37,6	18%	210,9	311,6	(32%)

Receita Líquida (R\$ Mil)	2T26	2T25	Var.	6M26	6M25	Var.
Soja	2.052.991	1.152.628	78%	2.982.537	1.639.781	82%
Milho	68.410	32.240	112%	346.545	200.582	73%
Trigo e Outros	81.548	66.525	23%	340.150	458.121	(26%)
Total	2.202.949	1.251.393	76%	3.669.232	2.298.484	60%





Receita Líquida

R\$2.010,1 milhões

+4,7% vs 2T25



Lucro Bruto Ajustado

R\$244,8 milhões

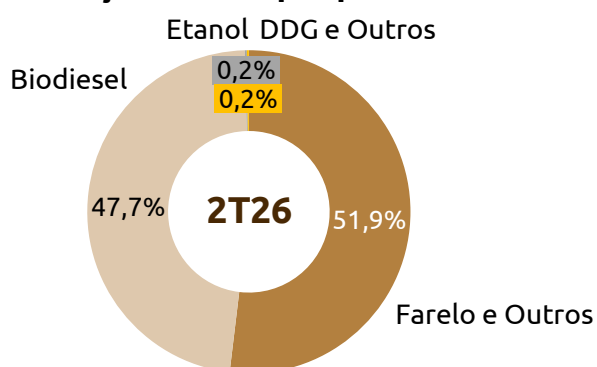
-41,2% vs 2T25

A **Receita Operacional Líquida** do Segmento da Indústria foi de R\$2.010,1 milhões no 2T26, crescimento de 4,7% sobre o mesmo trimestre do ano anterior. No semestre, a ROL foi de R\$3.924,2 milhões, aumento de 4,8% frente ao mesmo período do ano anterior. O incremento nos volumes é explicado pelas expansões de capacidade das indústrias. Vale comentar que, durante o 2T26, as indústrias ainda não atingiram sua capacidade plena. Já os preços de farelo de soja e biodiesel apresentaram compressão em relação ao 2T25, -12% e -3%, respectivamente.

Neste trimestre, a indústria de etanol não apresentou contribuição relevante, visto a entrada em operação somente em meados de junho.

A participação do Mato Grosso no 6M26 foi de 52% sobre o total da ROL da Indústria.

Distribuição da ROL por produto

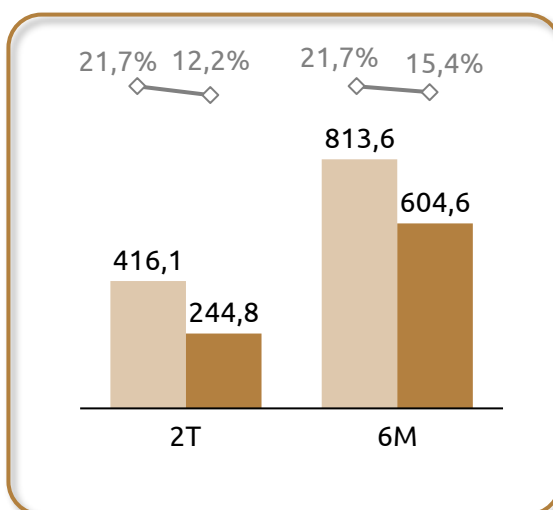


O **Lucro Bruto Ajustado** do Segmento da Indústria apresentou redução de 41,2%, totalizando R\$244,8 milhões no 2T26, com margem bruta ajustada de 12,2% (-9,5 p.p.). No semestre, a redução acumulada foi de 25,7%, atingindo R\$604,6 milhões de lucro bruto ajustado, com margem bruta ajustada de 15,4% (-6,3 p.p.). O desempenho é explicado por alguns fatores: (i) rentabilidade do biodiesel (B16); (ii) preços de farelo e biodiesel; (iii) aumento de custos de insumos para a indústria (guerra); (iv) compromissos de farelo e óleo; (v) suspensão do PIS/COFINS durante o trimestre (guerra).

Importante comentar que, para melhor visão da rentabilidade da Companhia, acompanhamos o resultado com o efeito dos contratos liquidados. Observar na seção do EBITDA Ajustado com Hedge.

Lucro Bruto Ajustado e Margem

Valores em R\$ milhões, %

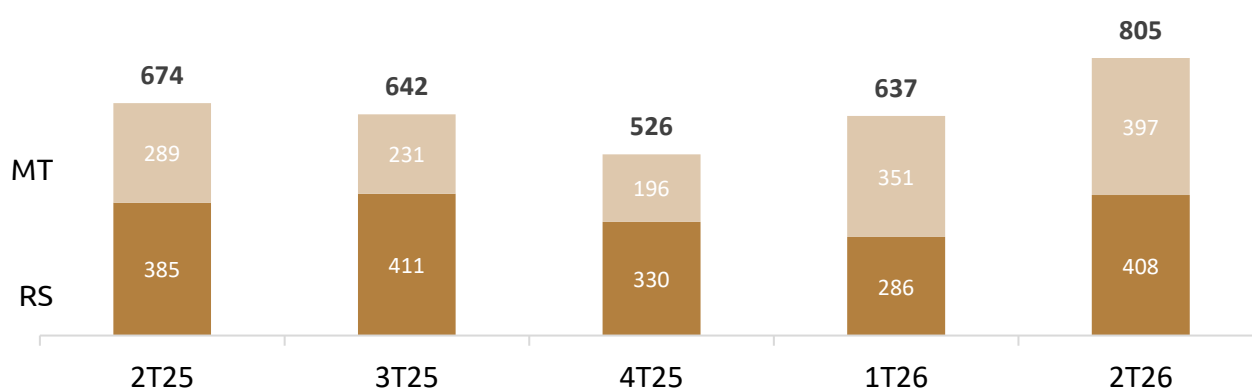


Volume e Receita Líquida por produto

Volume	2T26	2T25	Var.	6M26	6M25	Var.
Biodiesel (mil m³)	174,9	169,0	3%	341,6	318,5	7%
Farelo e Outros (mil ton)	620,7	505,7	23%	1.163,8	944,7	23%
Etanol (mil m³)	2,2	0,0	-	2,2	0,0	-
DDG e outros (mil ton)	4,9	0,0	-	4,9	0,0	-

Receita Líquida (R\$ Mil)	2T26	2T25	Var.	6M26	6M25	Var.
Biodiesel	957.509	951.491	1%	1.920.413	1.900.826	1%
Farelo e Outros	1.043.957	968.911	8%	1.995.111	1.845.052	8%
Etanol	4.455	-	-	4.455	-	-
DDG e outros	4.200	-	-	4.200	-	-
Total	2.010.121	1.920.402	5%	3.924.179	3.745.878	5%

Processamento de soja nas Indústrias de Ijuí/RS, Cruz Alta/RS e Vera/MT (valores em mil toneladas)



Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

Em milhares de reais exceto percentuais e índices	2T26	AV%	2T25	AV%	AH%	6M26	AV%	6M25	AV%	AH%
Receita Operacional Líquida	4.700.400	100,0%	3.562.877	100,0%	31,9%	8.907.348	100,0%	7.061.985	100,0%	26,1%
Des. Vendas, Gerais e Admin. (636.929)	(13,6%)	(13,6%)	(422.779)	(11,9%)	50,7%	(1.185.388)	(13,3%)	(797.175)	(11,3%)	48,7%
Despesas com vendas	(578.469)	(12,3%)	(383.034)	(10,8%)	51,0%	(1.074.913)	(12,1%)	(735.129)	(10,4%)	46,2%
Despesas Gerais e Adm.	(53.022)	(1,1%)	(31.304)	(0,9%)	69,4%	(97.221)	(1,1%)	(54.513)	(0,8%)	78,3%
Outras Rec. e Desp. Oper.	(5.438)	(0,1%)	(8.441)	(0,2%)	(35,6%)	(13.254)	(0,1%)	(7.533)	(0,1%)	75,9%

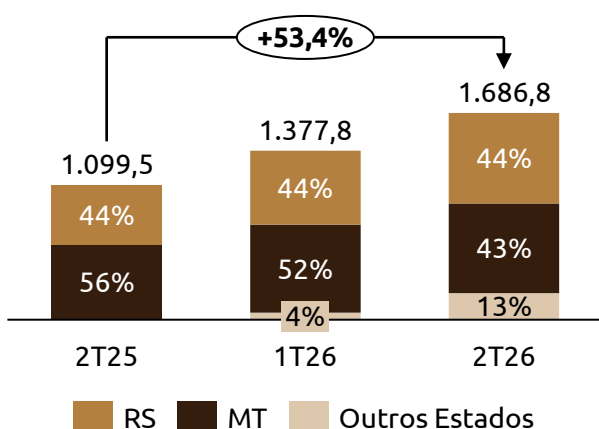
As Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas totalizaram R\$636,9 milhões no 2T26, aumento de 50,7% comparado ao trimestre do ano anterior. No semestre, as despesas atingiram R\$1.185,4 milhões, crescimento de 48,7% frente ao primeiro semestre de 2025. Se analisarmos como percentual da receita operacional líquida, elas representaram no trimestre 13,6%, 1,7 p.p. maior em relação ao 2T25, enquanto no semestre representaram 13,3%, 2,0 p.p. superior ao mesmo período de 2025. A variação das despesas está relacionada principalmente aos seguintes fatores:

Valores em % sobre a Receita Operacional Líquida	2T26	2T25	Var.	1T26	Var.	6M26	6M25	Var.
Desp. Vendas, Gerais e Admin.	(13,6%)	(11,9%)	1,7	(13,0%)	0,6	(13,3%)	(11,3%)	2,0
Logística	(10,4%)	(8,6%)	1,8	(9,5%)	0,9	(10,0%)	(7,8%)	2,2
Pessoal	(1,7%)	(1,7%)	-	(2,0%)	(0,3)	(1,9%)	(1,8%)	0,1
Outras despesas	(1,5%)	(1,6%)	(0,1)	(1,5%)	-	(1,4%)	(1,7%)	(0,3)

Quando analisadas as despesas com vendas como percentual da receita líquida, o aumento da logística está relacionado, (i) ao aumento do frete unitário em função da tabela de frete mínimo regulamentado pela ANTT, principalmente quando comparado ao 2T25, que afetou principalmente o Rio Grande do Sul; (ii) aumento da participação do segmento de grãos na receita líquida da Companhia no 2T26 vs 2T25; e (iii) logística mais cara por conta da forte demanda em função da safra de soja e milho no Mato Grosso.

Volume de Grãos e Farelo/DDG

Mil toneladas



O volume de grãos e farelo/DDG comercializado no 2T26 apresentou crescimento de 53,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. O maior volume está relacionado à maturação das novas lojas com ganho de participação na origem de grãos e maior volume produzido de farelo das nossas indústrias que passaram por expansão.



EBITDA Ajustado com hedge

O EBITDA Ajustado com hedge, que desconsidera o efeito do AVJ e combinado com o efeito dos derivativos *Commodities*/NDF/Opções, foi de R\$78,7 milhões no 2T26, redução de 64,3% comparado ao 2T25.

O desempenho neste trimestre reflete o aumento da participação do segmento de grãos, que possui o menor nível de rentabilidade entre os segmentos, além da menor margem observada no segmento da indústria. Importante destacar que, no acumulado de 2026, a Companhia apresentou crescimento de 12,8% do seu resultado operacional com margem de 5,3%.

Sazonalmente, o segundo trimestre apresenta uma forte participação do segmento de Grãos. No 2T23 e 2T24 quando o segmento de Grãos representou 32% da ROL total, a margem EBITDA ajustada com hedge foi de 2,5% e 2,7%, respectivamente. No 2T26, o segmento de Grãos representou 47% da ROL total, e consequentemente apresentou uma margem EBITDA ajustada com hedge de 1,7%.

Valores em milhares de reais exceto percentuais	2T26	2T25	% ou p.p.	6M26	6M25	% ou p.p.
Receita Operacional Líquida	4.700.400	3.562.877	31,9%	8.907.348	7.061.985	26,1%
EBITDA Ajustado	(61.134)	182.387	(133,5%)	234.703	471.257	(50,2%)
Margem EBITDA Ajustada	-1,3%	5,1%	(6,4)	2,6%	6,7%	(4,1)
Resultado Financeiro (Derivativos <i>Commodities</i> /NDF/Opções/Futuros B3) liquidadas*	139.812	38.134	-	238.230	(52.132)	-
EBITDA Ajustado + efeito contratos futuros liquidados Derivativos <i>Commodities</i>/NDF/Opções	78.678	220.521	(64,3%)	472.933	419.125	12,8%
Margem EBITDA Ajustada + efeito Derivativos <i>Commodities</i>/NDF/Opções	1,7%	6,2%	(4,5)	5,3%	5,9%	(0,6)

* Valor líquido de receitas e despesas de Derivativos de *Commodities* e NDF liquidados no período conforme demonstrado na Nota Explicativa 25 da Demonstração Financeira.

Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro líquido foi positivo em R\$69,1 milhões no 2T26 e R\$58,7 milhões no 6M26. Este resultado foi impactado principalmente pelo efeito dos derivativos. Adicionalmente, houve capitalização de juros sobre empréstimos e financiamentos no trimestre.

Em milhares de reais exceto percentuais e índices	2T26	2T25	Variação	6M26	6M25	Variação
Juros e descontos obtidos	51.580	39.191	31,6%	109.271	82.995	31,7%
Variação cambial	-	-	-	5.329	-	-
Instrumentos derivativos - Liquidação	139.812	39.292	255,8%	271.910	9.375	-
Instrumentos derivativos - MTM	74.529	222.875	(66,6%)	1.124	495.544	(99,8%)
Receitas financeiras líquidas	265.921	301.358	(11,8%)	387.634	587.914	(34,1%)
Juros sobre empréstimos e finan.	(93.424)	(97.800)	(4,5%)	(170.241)	(154.194)	10,4%
Juros, tarifas e descontos	(18.658)	(4.716)	295,6%	(33.421)	(17.795)	87,8%
Despesas bancárias no exterior	(2.496)	(1.597)	56,3%	(4.754)	(2.615)	81,8%
Variação cambial	(1.388)	(13.447)	(89,7%)	-	(40.039)	-
Variação monetária	(330)	(1)	-	(2.511)	(4)	-
Instrumentos derivativos - Liquidação	(30.419)	(5.812)	423,4%	(77.641)	(60.693)	27,9%
Instrumentos derivativos - MTM	(50.081)	(27.754)	80,4%	(40.340)	(50.758)	(20,5%)
Despesas financeiras líquidas	(196.796)	(151.127)	30,2%	(328.908)	(326.098)	0,9%
Resultado financeiro líquido	69.125	150.231	(54,0%)	58.726	261.816	(77,6%)



Lucro Líquido

O Lucro Líquido da Companhia foi de R\$205,9 milhões no 2T26, redução de 37,8% se comparado com o 2T25. O Lucro Líquido Ajustado, que desconsidera o efeito do AVJ operacional e financeiro, atingiu R\$14,4 milhões no 2T26 redução de 86,3% na comparação com o 2T25.

Nos 6M26, a 3tentos acumula um Lucro Líquido Ajustado de R\$245,3 milhões, crescimento de 14,5% na comparação com os 6M25. Desempenho reflete o mix de negócios e o crescimento em todos os segmentos.

Em milhares de reais exceto percentuais e índices	2T26	2T25	Δ % ou p.p.	6M26	6M25	Δ % ou p.p.
Lucro Líquido	205.888	330.847	(37,8%)	291.063	523.266	(44,4%)
(+) AVJ operacional	(265.730)	(147.766)	79,8%	(108.606)	(23.617)	359,9%
(+) AVJ financeiro	(24.447)	(195.121)	(87,5%)	39.216	(444.786)	--
(-) AVJ Diferido (IR - 34%)	98.660	116.582	(15,4%)	23.593	159.257	(85,2%)
Lucro Líquido Ajustado	14.371	104.542	(86,3%)	245.266	214.120	14,5%
<i>Margem Líquida Ajustada</i>	<i>0,3%</i>	<i>2,9%</i>	<i>(2,6)</i>	<i>2,8%</i>	<i>3,0%</i>	<i>(0,2)</i>

Disponibilidade e Endividamento

A Companhia encerrou o 2T26 com dívida líquida de R\$3.576,3 milhões, um aumento de R\$1.976,2 milhões em relação ao 4T25. Esta variação está relacionada principalmente a necessidade de capital de giro, sazonalmente mais intenso no primeiro semestre em função da formação de estoque de soja para as indústrias, e adicionalmente ao *Capex* para conclusão das expansões nas indústrias de soja e da nova indústria de etanol que iniciou sua operação no 2T26.

Em milhares de reais	Junho 2026	Dezembro 2025	Junho 2025
Ativo	(1.873.535)	(3.263.592)	(2.375.612)
Caixa e equivalentes de caixa	(1.309.345)	(2.560.066)	(1.686.809)
Aplicações financeiras	(112.705)	(195.360)	(159.980)
Instrumentos financeiros derivativos	(451.485)	(508.166)	(528.823)
Passivo	5.449.794	4.863.675	4.181.809
Empréstimos e financiamentos	5.121.164	4.660.963	4.064.341
Instrumentos financeiros derivativos	328.630	202.712	117.468

Dívida Líquida	3.576.259	1.600.083	1.806.197
-----------------------	------------------	------------------	------------------

Off-Tentos Cap			
EBITDA (LTM)	497.406	655.645	1.225.081
Dívida Líquida / EBITDA (LTM)	6,56	1,87	1,33

Dívida Líquida	3.263.065	1.225.145	1.633.463
EBITDA Ajustado + efeito dos contratos futuros liquidados	1.069.059	1.021.926	1.176.476

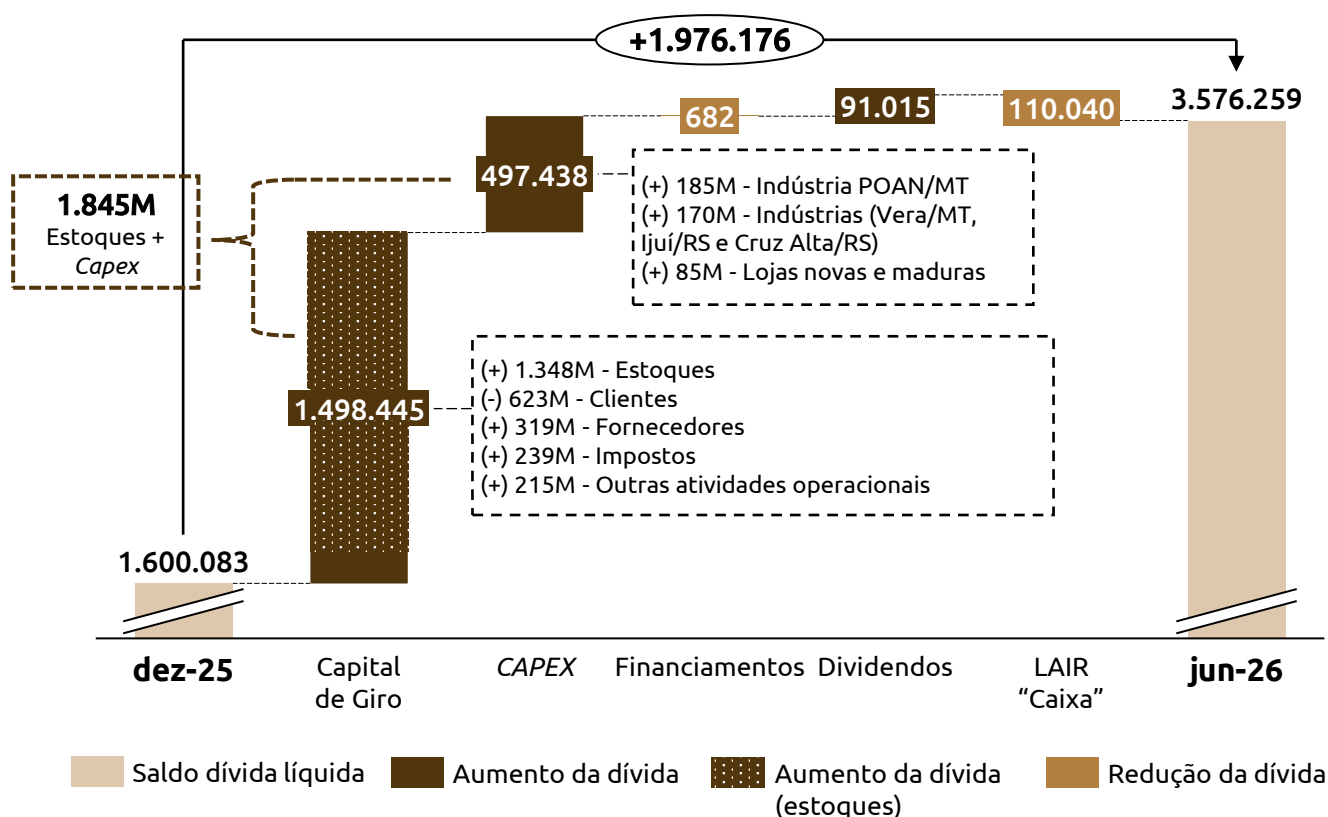
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado + efeito dos contratos futuros liquidados Derivativos Commodities / NDF / Opções	3,05	1,20	1,39
--	-------------	-------------	-------------

A Companhia obteve, ao final do mês de junho de 2026, *waiver* prévio referente ao indicador de alavancagem presente em alguns contratos de dívida com medição trimestral. O *waiver* prévio engloba os trimestres findos em 30 de junho de 2026, 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2026, inclusive.

Durante esse período, o monitoramento do indicador de alavancagem será efetuado considerando a Dívida líquida/EBITDA Ajustado com hedge, desconsiderando a TentosCap. Para mais detalhes, observar a nota explicativa 21 do ITR.



Variação da Dívida Líquida (R\$ mil)



TentosCap

A TentosCap encerrou o primeiro semestre de 2026 com uma carteira de crédito de R\$ 424,5 milhões, representando um crescimento de 78% em relação ao mesmo período do ano anterior. O desempenho reflete a estratégia consistente de expansão da instituição e o fortalecimento de sua atuação no agronegócio.

Ao longo do semestre, a TentosCap ampliou seu portfólio de soluções financeiras voltadas ao produtor rural, oferecendo linhas de crédito para custeio agrícola e pecuário, capital de giro e o Cartão de Crédito Prazo Safra, proporcionando suporte financeiro em todas as etapas do ciclo produtivo.

No segmento de seguros, a corretora da TentosCap manteve posição de destaque no mercado nacional, superando 70 mil hectares segurados e consolidando-se entre as maiores corretoras do Brasil na comercialização de seguro de canola.

Os resultados do semestre reforçam a solidez da TentosCap, sustentada por uma estratégia de crescimento responsável, gestão prudente de riscos e foco na geração de valor para clientes, parceiros e investidores. A instituição permanece comprometida em impulsionar o desenvolvimento do agronegócio brasileiro por meio de soluções financeiras cada vez mais completas, fortalecendo sua posição como parceira estratégica do produtor rural e contribuindo para a evolução sustentável do setor.



Segmento de Insumos e Grãos

Durante o segundo trimestre abrimos 6 novas lojas, Goiatuba (GO), Jataí (GO), Redenção (PA), Palmas (TO), Uberlândia (MG) e Uberaba (MG).

A 3tentos conta atualmente com 81 lojas (59 no RS, 14 no MT, 3 no GO, 2 no PA, 2 no MG e 1 no TO) atendendo o produtor na venda de insumos (sementes, fertilizantes e defensivos) e originação de grãos (soja, milho e trigo) com nosso time de 231 consultores (152 no RS, 47 no MT, 18 no GO, 7 no TO, 4 no MG e 3 no PA).

Dados por Região	Área de Cobertura (milhões ha)	Soja (%)	Milho (%)	Outras culturas (%)
MT	13,4	61%	38%	1%
RS	9,0	68%	7%	25%
GO	4,1	64%	36%	-
MG	0,7	79%	21%	-
PA	0,6	67%	33%	-
TO	0,1	75%	25%	-
Total	27,9	64%	27%	9%

Segmento da Indústria



No dia 19 de maio de 2026, a indústria de etanol de milho no Vale do Araguaia recebeu a autorização da ANP para início de operação.

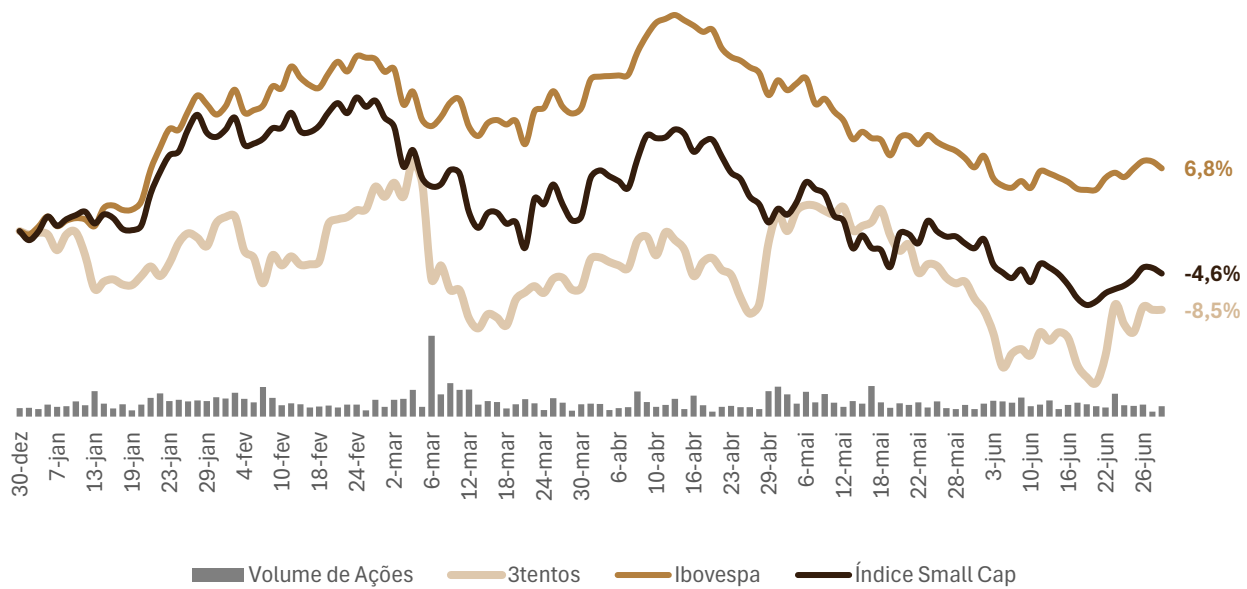
A indústria faz parte do ciclo de expansão anunciado pela Companhia em 2024. A indústria está operando próxima da sua capacidade plena, e encerrou o trimestre processando em torno de 2.200 toneladas de milho por dia.

Com base na data de hoje, 13 de agosto, esta indústria já está performando na sua capacidade nominal de 2.800 toneladas de milho por dia.



Desempenho da Ação

As ações da 3tentos são negociadas na B3 sob o código TTEN3 e encerraram o último pregão de junho de 2026 cotadas a R\$ 15,10, totalizando um valor de mercado de R\$7,6 bilhões. As ações apresentam queda de 8,5% no acumulado do ano.



As ações da Companhia apresentaram um volume médio diário de 1,286 milhão de ações no 2T26 (1,737 milhão de ações no 2T25). Já o volume médio diário negociado foi de R\$20,2 milhões no 2T26 (R\$25,7 milhões no 2T25).

Alteração do Formador de Mercado

Conforme fato relevante de 23 de julho de 2026, a 3tentos contratou a Ágora Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. para prestar serviços de formador de mercado, em substituição ao UBS. A Ágora iniciou a prestação de serviços de formador de mercado no dia 24 de julho de 2026 e o prazo de duração do contrato será de 12 (doze) meses, prorrogável automaticamente por iguais períodos, caso não haja manifestação contrária de qualquer das partes.

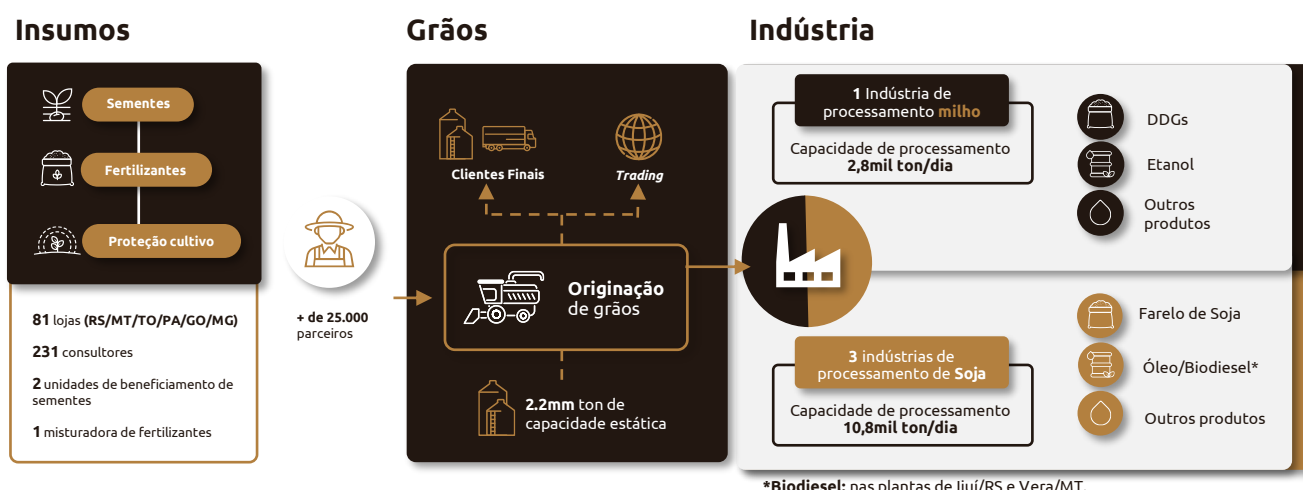
Novo Programa de Recompra de Ações

Conforme aprovado na reunião do Conselho de Administração em 13 de agosto de 2026, a 3tentos anunciou um novo programa de recompra de ações. Poderão ser adquiridas até 5.000.000 de ações, representativas de aproximadamente 1,00% da quantidade total de ações da Companhia. O prazo máximo para aquisição das ações será de até 18 meses, iniciando-se em 13 de agosto de 2026 e encerrando-se em 13 de fevereiro de 2028.

A Companhia, o ecossistema agrícola mais completo do Brasil, é uma empresa familiar, com 31 anos de operação, que oferece de forma verticalizada e integrada soluções para o agricultor, com ampla oferta de produtos no varejo de insumos agrícolas, grãos e indústria. Tal modelo de negócio cria um relacionamento de longo prazo com os agricultores. A Companhia conta atualmente com aproximadamente 25 mil produtores rurais parceiros. Além de fornecer insumos e adquirir a produção, a Companhia também oferece treinamentos, consultorias e serviços técnicos aos produtores, agregando valor através da venda técnica, levando os produtores a obterem melhores produtividades e resultados em suas lavouras. Nossa atuação se dá principalmente por meio de três segmentos de negócios:

- **Varejo de insumos agrícolas ("Insumos")**, que conta com uma gama de insumos agrícolas e possui o objetivo de atender todas as necessidades do produtor rural através da venda de diversos tipos de sementes, fertilizantes para a lavoura e defensivos agrícolas para as culturas de soja, milho, trigo e arroz.
- **Originação e trading de grãos ("Grãos")**, em que realiza a compra e venda de grãos dos agricultores, possuindo uma capacidade estática de armazenagem de mais de 2,2 milhões de toneladas para soja, milho e trigo.
- **Industrialização de grãos ("Indústria")**, por meio de três indústrias de processamento de soja localizadas nas cidades de Ijuí/RS, Cruz Alta/RS e Vera/MT; e uma indústria de processamento de milho localizada na cidade de Porto Alegre do Norte/MT. A Companhia realiza a industrialização dos grãos para produção de farelo de soja e DDG, importante componente para rações animais na avicultura, suinocultura e bovinocultura, além da produção de óleo de soja/biodiesel e etanol atendendo o mercado de biocombustíveis.

O fluxograma do modelo de negócios pode ser encontrado abaixo, em que é possível enxergar as sinergias existentes dentro do ecossistema, que são baseadas em (i) uma grande rede de lojas, (ii) venda de insumos para produtores rurais, (iii) consultoria técnica para gestão e manejo das lavouras, (iv) compra de grãos dos produtores rurais, (v) industrialização dos grãos e (vi) estabelecimento de relações duradouras com nossos clientes baseadas na credibilidade e confiança.



Em milhares de reais exceto em percentuais e índices	2T26	2T25	Var. %	6M26	6M25	Var. %
Receita operacional líquida	4.700.400	3.562.877	31,9%	8.907.348	7.061.985	26,1%
Custo das mercadorias e produtos vendidos	(3.905.028)	(2.839.181)	37,5%	(7.460.903)	(5.826.956)	28,0%
Lucro bruto	795.372	723.696	9,9%	1.446.445	1.235.029	17,1%
Despesas com Vendas, Gerais e Admin.	(636.929)	(422.779)	50,7%	(1.185.388)	(797.175)	48,7%
Despesas com vendas	(578.469)	(383.034)	51,0%	(1.074.913)	(735.129)	46,2%
Despesas Gerais e Administrativas	(53.022)	(31.304)	69,4%	(97.221)	(54.513)	78,3%
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(5.438)	(8.441)	(35,6%)	(13.254)	(7.533)	75,9%
Resultado operacional	158.443	300.917	(47,3%)	261.057	437.854	(40,4%)
Resultado financeiro	69.125	150.231	(54,0%)	58.726	261.816	(77,6%)
Receitas financeiras líquidas	265.921	301.358	(11,8%)	387.634	587.914	(34,1%)
Despesas financeiras líquidas	(196.796)	(151.127)	30,2%	(328.908)	(326.098)	0,9%
Resultado antes dos impostos e contribuições	227.568	451.148	(49,6%)	319.783	699.670	(54,3%)
Imposto de renda e contribuição social	(21.680)	(120.301)	(82,0%)	(28.720)	(176.404)	(83,7%)
Corrente	28.989	(4.789)	-	(29.058)	(5.881)	394,1%
Diferido	(50.669)	(115.512)	(56,1%)	338	(170.523)	(100,2%)
Lucro líquido do período	205.888	330.847	(37,8%)	291.063	523.266	(44,4%)



Anexo – Balanço Patrimonial

TTEN
B3 LISTED NM

Em milhares de reais, exceto em percentuais e índices					
	Junho 2026	AV %	Dezembro 2025	AV %	AH %
	(A)		(B)		(A)/(B)
Ativo circulante	8.774.829	60,6%	8.134.041	62,1%	7,9%
Caixa e equivalentes de caixa	1.309.345	9,0%	2.560.066	19,5%	(48,9%)
Aplicações financeiras	112.705	0,8%	195.360	1,5%	(42,3%)
Contas a receber clientes	1.616.842	11,2%	2.147.422	16,4%	(24,7%)
Estoques	4.216.678	29,1%	2.158.891	16,5%	95,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social	55.086	0,4%	7.866	0,1%	600,3%
Impostos e contribuições a recuperar	368.540	2,5%	325.253	2,5%	13,3%
Despesas antecipadas	182.472	1,3%	62.348	0,5%	192,7%
Adiantamentos	409.086	2,8%	129.283	1,0%	216,4%
Instrumentos financeiros derivativos	451.485	3,1%	508.095	3,9%	(11,1%)
Outros ativos	52.590	0,4%	39.457	0,3%	33,3%
Ativo não circulante	5.705.269	39,4%	4.970.314	37,9%	14,8%
Contas a receber	143.919	1,0%	56.418	0,4%	155,1%
Instrumentos financeiros	-	0,0%	71	0,0%	-
Ativo Biológico	42.721	0,3%	15.989	0,1%	167,2%
Impostos diferidos	38.957	0,3%	38.619	0,3%	0,9%
Outros ativos	1.107	0,0%	1.088	0,0%	1,7%
Imposto de renda e contribuição social	114.494	0,8%	113.181	0,9%	1,2%
Depósitos Judiciais	216	0,0%	201	0,0%	7,5%
Impostos a recuperar	220.843	1,5%	122.866	0,9%	79,7%
Investimentos	16.947	0,1%	18.515	0,1%	(8,5%)
Imobilizado	4.992.527	34,5%	4.472.432	34,1%	11,6%
Direito de uso Arrendamentos	46.167	0,3%	44.071	0,3%	4,8%
Intangível	87.371	0,6%	86.863	0,7%	0,6%
TOTAL DO ATIVO	14.480.098	100,0%	13.104.355	100,0%	10,5%
Passivo circulante	6.467.916	44,7%	6.000.713	45,8%	7,8%
Obrigações sociais e trabalhistas	75.083	0,5%	98.477	0,8%	(23,8%)
Fornecedores	3.289.804	22,7%	2.816.665	21,5%	16,8%
Instrumentos financeiros derivativos	328.630	2,3%	200.348	1,5%	64,0%
Imposto de renda e contribuição social	377	0,0%	23.249	0,2%	(98,4%)
Impostos e contribuições a recolher	25.009	0,2%	23.841	0,2%	4,9%
Empréstimos e financiamentos e debêntures	2.162.826	14,9%	2.344.340	17,9%	(7,7%)
Dividendos a pagar	-	-	91.015	0,7%	-
Adiantamentos de clientes	491.713	3,4%	256.005	2,0%	92,1%
Arrendamentos a pagar	9.247	0,1%	8.096	0,1%	14,2%
Parcelamentos Tributários	383	0,0%	383	0,0%	0,0%
Outros passivos	84.844	0,6%	138.294	1,1%	(38,6%)
Passivo não circulante	3.005.489	20,8%	2.403.728	18,3%	25,0%
Empréstimos e financiamentos e debêntures	2.958.338	20,4%	2.316.623	17,7%	27,7%
Parcelamentos tributários	990	0,0%	1.182	0,0%	(16,2%)
Arrendamentos a pagar	40.833	0,3%	37.412	0,3%	9,1%
Fornecedores	22	0,0%	37.953	0,3%	(99,9%)
Outras obrigações	1.478	0,0%	2.957	0,0%	(50,0%)
Instrumentos financeiros	-	0,0%	2.364	0,0%	(100,0%)
Provisões para litígios	3.828	0,0%	5.237	0,0%	(26,9%)
Patrimônio líquido	5.006.693	34,6%	4.699.914	35,9%	6,5%
Capital social	3.481.513	24,0%	3.478.385	26,5%	0,1%
Reserva de capital	10.825	0,1%	(1.954)	(0,0%)	(654,0%)
Reserva de lucros	1.514.799	10,5%	1.218.191	9,3%	24,3%
Ajustes de avaliação patrimonial	-	0,0%	111	0,0%	(100,0%)
Transações de capital com controladas	(2.565)	(0,0%)	(2.565)	(0,0%)	0,0%
Ajuste acumulado de conversão	652	0,0%	2.669	0,0%	(75,6%)
Ações em tesouraria	(4.701)	(0,0%)	(220)	(0,0%)	-
Participação de não controladores	6.170	0,0%	5.297	0,0%	16,5%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14.480.098	100,0%	13.104.355	100,0%	10,5%



Anexo – Fluxo de Caixa

Demonstração do Fluxo de Caixa

Em milhares de reais, exceto percentuais e índices

6M26

6M25

Fluxo de caixa das atividades operacionais:

Lucro líquido do período antes dos impostos	319.783	699.670
--	----------------	----------------

Ajustes para reconciliar o lucro com o caixa gerado nas atividades operacionais:

Depreciação e Amortização	78.442	53.184
Depreciação de ativo direito de uso em arrendamento	3.810	3.836
Ajuste a valor justo de <i>commodities</i> e outros estoques	(108.606)	(23.617)
Ajuste a valor justo de instrumento financeiro derivativo líquido dos recebimentos e pgtos.	39.216	(444.786)
Rendimento de aplicação financeira	(9.096)	(4.241)
Juros, atualização monetária e variação cambial sobre emprést.	150.015	112.656
Provisão para perdas esperadas com contas a receber de clientes	8.256	12.401
Baixas a prejuízo com recebíveis	7.223	-
Provisão para litígios	(1.409)	(2.183)
Despesa com outorga de opções de ações	12.779	1.998
Ajuste a valor presente de passivo de arrendamento	1.204	789
Custo residual do ativo imobilizado baixado	1.495	2.710
Resultado de equivalência patrimonial	1.568	187
Crédito tributário extemporâneo registrado	9.902	(65.637)

(Aumento) Redução em ativos:

Contas a receber de clientes	409.604	126.981
Estoques	(1.348.305)	(1.384.096)
Imposto de renda e Contribuição Social a Recuperar	(15.076)	77.782
Impostos a recuperar	(141.264)	(52.149)
Adiantamentos	(279.803)	1.835
Despesas antecipadas	(120.124)	(7.968)
Contas a receber partes relacionadas	-	(320)
Depósitos judiciais	(15)	33
Outros ativos	(16.116)	(10.518)

Aumento (Redução) em passivos

Fornecedores	(39.525)	(38.160)
Impostos indiretos e contribuições a recolher	(3.740)	(11.971)
Salários, provisões e encargos sociais	(23.394)	(21.531)
Parcelamentos tributários	(192)	(656)
Adiantamento de clientes	235.708	219.838
Outros passivos	(54.930)	(12.460)

Caixa gerado nas operações	(882.590)	(766.393)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(78.981)	(87.645)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	(961.571)	(854.038)

Fluxos de caixa das atividades de investimento:

Aplicações financeiras	(25.091)	(81.730)
Resgates de aplicações financeiras	115.346	1.376
Aquisição de Imobilizado	(463.997)	(831.261)
Aquisição de Intangível	(10.656)	(11.663)
Formação de Ativo Biológico	(22.784)	(890)
Investimento em Controladas e Coligadas	-	(13.600)
Alteração de participação em Controlada	-	595
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(407.182)	(937.173)

Fluxos de caixa das atividades de financiamentos

Adiantamento para futuro aumento de capital	(2.948)	737
Ações em tesouraria	(4.481)	(1.999)
Empréstimos e financiamentos captados	1.675.264	2.551.828
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(1.216.781)	(557.441)
Pagamentos de juros sobre empréstimos e financiamentos	(250.120)	(114.499)
Pagamento de dividendos	(91.015)	(95.059)
Pagamento de arrendamentos	(4.270)	(6.214)
Integralização de capital	7.289	3.809
Outros	5.094	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	118.032	1.781.162

Variação de caixa e equivalentes de caixa

	(1.250.721)	(10.049)
--	--------------------	-----------------

Caixa e equivalentes de caixa - no início do período	2.560.066	1.696.858
Caixa e equivalentes de caixa - no final do período	1.309.345	1.686.809

Variação de caixa e equivalentes de caixa	(1.250.721)	(10.049)
--	--------------------	-----------------

Item que não afeta o caixa

Juros sobre empréstimos capitalizados	101.824	4.918
---------------------------------------	---------	-------



Sazonalidade nos resultados da Companhia

Segmento de Insumos

A sazonalidade histórica da receita líquida da 3tentos no segmento de insumos pode ser observada abaixo levando em consideração os ciclos das diferentes culturas que a Companhia atende e podendo apresentar variações em diferentes anos.

	Sazonalidade de Insumos				
	1T	2T	3T	4T	FY
2023	17,5%	13,4%	28,9%	40,3%	100,0%
2024	21,3%	8,4%	26,9%	43,4%	100,0%
2025	18,4%	11,5%	31,7%	38,5%	100,0%
Média	19,1%	11,1%	29,1%	40,7%	100,0%

Segmento de Grãos

Cabe ressaltar que a sazonalidade do Segmento de Grãos, ainda que a Companhia opere com grãos nas 3 culturas, historicamente, o segundo e terceiro trimestres sejam os mais fortes na comercialização de grãos, é possível observar variação na representatividade do trimestre na receita Segmento de Grãos nos últimos 3 anos.

	Sazonalidade de Grãos				
	1T	2T	3T	4T	FY
2023	26,0%	32,4%	22,1%	19,4%	100,0%
2024	17,2%	27,6%	27,2%	28,1%	100,0%
2025	20,0%	23,9%	32,6%	23,4%	100,0%
Média	21,1%	27,9%	27,3%	23,7%	100,0%

Segmento da Indústria

A sazonalidade da Indústria é menos impactada pelas safras, tendo um comportamento mais estável ao longo dos trimestres, sendo especificamente o primeiro trimestre historicamente o mais fraco dentre os 4 trimestres do ano. A despeito disso, os valores históricos de sazonalidade de receita demonstrados na tabela abaixo são impactados pelos volumes crescentes de produção em função de aumento de capacidade.

	Sazonalidade da Indústria				
	1T	2T	3T	4T	FY
2023	19,2%	18,1%	27,3%	35,4%	100,0%
2024	22,5%	24,6%	27,5%	25,4%	100,0%
2025	23,5%	24,7%	28,4%	23,5%	100,0%
Média	21,7%	22,5%	27,7%	28,1%	100,0%



Em atendimento à Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") n.º 162/22, informamos que a KPMG Auditores Independentes Ltda. foi contratada para a prestação dos seguintes serviços:

(i) Auditoria independente das demonstrações financeiras da Companhia elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), referente ao exercício social que findar-se em 31 de dezembro de 2026 e revisão das informações financeiras intermediárias da Companhia contidas nos Formulários de Informações Trimestrais – ITR, elaboradas de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 referentes aos períodos findos em 31 de março, 30 de junho e 30 de setembro de 2026; e

A Companhia adotou como princípio fundamental a preservação da independência dos auditores, garantindo a não influência por auditarem os seus próprios serviços e não terem participado de função de gerência da Companhia.

Com relação a outros serviços prestados pelos auditores independentes, a Companhia tem por procedimento a obtenção de aprovação prévia pelo Comitê de auditoria da Companhia, de forma a evitar a existência de conflito de interesse, perda de independência ou objetividade de seus auditores independentes.





KPMG Auditores Independentes Ltda.
Avenida Carlos Gomes, 258 – 6º andar, salas 601 a 606 – Boa Vista
90480-000 – Porto Alegre/RS – Brasil
Caixa Postal 18511 - CEP 90480-000 - Porto Alegre/RS - Brasil
Telefone +55 (51) 3327-0200
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Conselheiros e Diretores da
Três Tentos Agroindustrial S.A.
Santa Bárbara do Sul – RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia Três Tentos Agroindustrial S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 13 de agosto de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.

CRC SP-014428/F-7

Felipe Brutti da Silva

Contador CRC RS-083891/O-0 T-SC

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras Intermediárias

DECLARAÇÃO

PARA FINS DO ARTIGO 27 DA RESOLUÇÃO CVM Nº 80

Na qualidade de Diretores Estatutários da Três Tentos Agroindustrial S.A. ("Companhia"), sociedade por ações com sede na cidade de Santa Bárbara, Estado do Rio Grande do Sul, na Av. Principal, nº 187, Distrito Industrial, inscrita no CNPJ/MF sob nº 94.813.102/0001-70, nos termos do artigo 27, §1º, inciso VI, da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022 e alterações introduzidas posteriormente, declaramos que revisamos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas do período findo em 30 de junho de 2026 da Companhia.

13 de agosto de 2026.

João Marcelo Dumoncel

Diretor Presidente e Diretor de Relação com Investidores

Cristiano Machado Costa

Diretor Financeiro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório de Revisão do Auditor Independente

DECLARAÇÃO

PARA FINS DO ARTIGO 27 DA RESOLUÇÃO CVM Nº 80

Na qualidade de Diretores Estatutários da Três Tentos Agroindustrial S.A. ("Companhia"), sociedade por ações com sede na cidade de Santa Bárbara, Estado do Rio Grande do Sul, na Av. Principal, nº 187, Distrito Industrial, inscrita no CNPJ/MF sob nº 94.813.102/0001-70, nos termos do artigo 27, §1º, inciso V, da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022 e alterações introduzidas posteriormente, declaramos que revisamos, discutimos e concordamos com as conclusões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes KPMG Auditores Independentes Ltda., em relação às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas do período findo em 30 de junho de 2026 da Companhia.

13 de agosto de 2026.

João Marcelo Dumoncel

Diretor Presidente e Diretor de Relação com Investidores

Cristiano Machado Costa

Diretor Financeiro

Três Tentos Agroindustrial S.A.

Balanco Patrimonial

30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4.1	888.897	1.780.757	1.309.345	2.560.066
Aplicações financeiras	4.2	70.724	178.471	112.705	195.360
Contas a receber clientes	5	1.325.445	2.194.846	1.616.842	2.147.422
Estoques	7	4.216.678	2.158.891	4.216.678	2.158.891
Adiantamentos	7	406.209	129.037	409.086	129.283
Instrumentos financeiros derivativos	8	450.179	508.095	451.485	508.095
Imposto de renda e contribuição social	6.1	53.089	5.704	55.086	7.866
Impostos a recuperar	6.2	368.540	325.253	368.540	325.253
Despesas antecipadas		180.435	61.412	182.472	62.348
Outros ativos		50.651	39.959	52.590	39.457
Total ativo circulante		8.010.847	7.382.425	8.774.829	8.134.041
Não circulante					
Contas a receber clientes	5	104.093	56.418	143.919	56.418
Instrumentos financeiros	8	-	71	-	71
Imposto de renda e contribuição social	6.1	114.494	113.181	114.494	113.181
Impostos a recuperar	6.2	220.843	122.866	220.843	122.866
Depósitos judiciais	17	216	201	216	201
Impostos diferidos	26	34.529	35.461	38.957	38.619
Outros ativos		1.107	1.088	1.107	1.088
Total do realizável a longo prazo		475.282	329.286	519.536	332.444
Investimentos	9	143.681	132.234	16.947	18.515
Direito de uso em arrendamentos	10	43.627	40.267	46.167	44.071
Ativo biológico		42.721	15.989	42.721	15.989
Imobilizado	11	4.952.409	4.454.931	4.992.527	4.472.432
Intangível	12	84.548	85.256	87.371	86.863
Total ativo não circulante		5.742.268	5.057.963	5.705.269	4.970.314
Total do ativo		13.753.115	12.440.388	14.480.098	13.104.355

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Circulante					
Fornecedores	13	3.266.918	2.813.466	3.289.804	2.816.665
Instrumentos financeiros derivativos	8	328.630	199.739	328.630	200.348
Empréstimos, financiamentos e debêntures	14	1.796.004	1.951.420	2.162.826	2.344.340
Adiantamentos de clientes		19.374	8.397	491.713	256.005
Arrendamentos a pagar	10	7.642	6.263	9.247	8.096
Imposto de renda e contribuição social a recolher		-	22.929	377	23.249
Impostos e contribuições a recolher		22.079	21.454	25.009	23.841
Obrigações trabalhistas		72.434	95.024	75.083	98.477
Parcelamentos tributários	16	383	383	383	383
Dividendo a pagar	14	-	91.015	-	91.015
Outros passivos		79.131	136.564	84.844	138.294
Total passivo circulante		5.592.595	5.346.654	6.467.916	6.000.713
Não circulante					
Fornecedores		22	37.953	22	37.953
Empréstimos, financiamentos e debêntures	14	2.958.338	2.316.622	2.958.338	2.316.623
Instrumentos financeiros	8	-	2.364	-	2.364
Arrendamentos a pagar	10	40.147	35.759	40.833	37.412
Parcelamentos tributários	16	990	1.182	990	1.182
Provisões para litígios	17	3.828	5.237	3.828	5.237
Provisões para perdas em investimentos	9	156.672	-	-	-
Outras obrigações		-	-	1.478	2.957
Total passivo não circulante		3.159.997	2.399.117	3.005.489	2.403.728
Total do passivo		8.752.592	7.745.771	9.473.405	8.404.441
Patrimônio líquido					
Capital social	18	3.481.513	3.478.385	3.481.513	3.478.385
Reserva de capital		10.825	(1.954)	10.825	(1.954)
Reservas de lucros		1.514.799	1.218.191	1.514.799	1.218.191
Ajustes de avaliação patrimonial		-	111	-	111
Transações de capital com controladas		(2.565)	(2.565)	(2.565)	(2.565)
Ajuste acumulado de conversão		652	2.669	652	2.669
Ações em tesouraria		(4.701)	(220)	(4.701)	(220)
Total do patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores		5.000.523	4.694.617	5.000.523	4.694.617
Participação de não controladores		-	-	6.170	5.297
Total do patrimônio líquido		5.000.523	4.694.617	5.006.693	4.699.914
Total do passivo e do patrimônio líquido		13.753.115	12.440.388	14.480.098	13.104.355

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Três Tentos Agroindustrial S.A.

Demonstração do resultado

Período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)

Demonstração do resultado – Controladora

	Nota	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
Receita operacional líquida	22	4.685.882	8.869.607	3.560.085	6.973.398
Custo das mercadorias e produtos vendidos	23	(3.845.146)	(7.375.261)	(2.831.823)	(5.811.857)
Lucro bruto		840.736	1.494.346	728.262	1.161.541
Despesas (receitas) operacionais líquidas		(681.086)	(1.229.674)	(424.449)	(721.671)
Despesas de vendas	23	(504.871)	(974.398)	(380.665)	(726.883)
Despesas administrativas	23	(45.601)	(79.349)	(21.522)	(39.330)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	23	(4.201)	(9.906)	(7.693)	(11.145)
Resultado da equivalência patrimonial	9	(126.222)	(170.401)	(14.901)	49.701
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas	23	(191)	4.380	332	5.986
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		159.650	264.672	303.813	439.870
Resultado financeiro líquido		68.229	56.849	148.503	260.242
Receitas financeiras líquidas	25	265.636	384.481	299.174	583.317
Despesas financeiras líquidas	25	(197.407)	(327.632)	(150.671)	(323.075)
Resultado antes dos impostos e contribuições		227.879	321.521	452.316	700.112
Imposto de renda e contribuição social		(20.501)	(25.024)	(120.761)	(176.224)
Corrente	26	31.438	(24.092)	(4.767)	(5.219)
Diferido	26	(51.939)	(932)	(115.994)	(171.005)
Lucro atribuído a:					
Acionistas controladores		207.378	296.497	331.555	523.888
Lucro líquido do período		207.378	296.497	331.555	523.888
Lucro líquido por ação (em R\$)	19				
Básico		0,41415	0,59280	0,66499	1,05105
Diluído		0,41156	0,58889	0,66162	1,04540

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Demonstração do resultado – Consolidado

	Nota	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
Receita operacional líquida	22	4.700.400	8.907.348	3.562.877	7.061.985
Custo das mercadorias e produtos vendidos	23	(3.905.028)	(7.460.903)	(2.839.181)	(5.826.956)
Lucro bruto		795.372	1.446.445	723.696	1.235.029
Despesas (receitas) operacionais líquidas		(636.929)	(1.185.388)	(422.779)	(797.175)
Despesas de vendas	23	(578.469)	(1.074.913)	(383.034)	(735.129)
Despesas administrativas	23	(53.022)	(97.221)	(31.304)	(54.513)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	23	(5.440)	(15.479)	(8.633)	(12.996)
Resultado da equivalência patrimonial	9	460	(1.568)	43	(187)
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas	23	(458)	3.793	149	5.650
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		158.443	261.057	300.917	437.854
Resultado financeiro líquido		69.125	58.726	150.231	261.816
Receitas financeiras líquidas	25	265.921	387.634	301.358	587.914
Despesas financeiras líquidas	25	(196.796)	(328.908)	(151.127)	(326.098)
Resultado antes dos impostos e contribuições		227.568	319.783	451.148	699.670
Imposto de renda e contribuição social		(21.680)	(28.720)	(120.301)	(176.404)
Corrente	26	28.989	(29.058)	(4.789)	(5.881)
Diferido	26	(50.669)	338	(115.512)	(170.523)
Lucro atribuído a:					
Acionistas controladores		207.378	296.497	331.555	523.888
Acionistas não controladores		(1.490)	(5.434)	(708)	(622)
Lucro líquido do período		205.888	291.063	330.847	523.266
Lucro líquido por ação (em R\$)	19				
Básico		0,41117	0,58194	0,66357	1,04980
Diluído		0,40860	0,57810	0,66021	1,04416

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Três Tentos Agroindustrial S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais)

Controladora

	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
Lucro líquido do período	207.378	296.497	331.555	523.888
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado				
Operações no exterior – ajuste acumulado de conversão*	(1.253)	(2.017)	(4.599)	(10.956)
Total dos resultados abrangentes do período	206.125	294.480	326.956	512.932

Consolidado

	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
Lucro líquido do período	205.888	291.063	330.847	523.266
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado				
Operações no exterior – ajuste acumulado de conversão*	(1.253)	(2.017)	(4.599)	(10.956)
Total dos resultados abrangentes do período	204.635	289.046	326.248	512.310
 Acionistas controladores	 206.125	 294.480	 326.956	 512.932
Acionistas não controladores	(1.490)	(5.434)	(708)	(622)

* Inclui o efeito de variação de taxa cambial utilizado para converter as informações financeiras da controlada que atua em ambiente econômico internacional, com moeda diferente da moeda funcional da Companhia.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais)



		Controladora		Consolidado	
		30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Nota					
Fluxo de caixa das atividades operacionais:					
Lucro líquido do período antes dos impostos		321.521	700.112	319.783	699.670
Reconc. do lucro líq. com o caixa gerado nas ativ. operac.:					
Depreciação e amortização	29	77.926	52.769	78.442	53.184
Depreciação de ativo direito de uso em arrendamento	10	3.138	3.236	3.810	3.836
Ajuste a valor justo de <i>commodities</i> e outros estoques	23	(108.606)	(23.617)	(108.606)	(23.617)
Ajuste a valor justo de instrum. Financ. Deriv. líq. dos rcbtos e pgtos.	25	41.131	(444.786)	39.216	(444.786)
Rendimento de aplicação financeira	25	(9.096)	(4.241)	(9.096)	(4.241)
Juros, atualização monetária e variação cambial sobre emprést.	25	123.904	98.536	150.015	112.656
Provisão para perdas esperadas com contas a receber	5	2.682	11.145	8.256	12.401
Baixas a prejuízo com recebíveis	5	7.223	-	7.223	-
Provisão para litígios	17	(1.409)	(2.183)	(1.409)	(2.183)
Despesa com outorga de opções de ações	20	12.779	1.998	12.779	1.998
Ajuste a valor presente de passivo de arrendamento	10	1.038	630	1.204	789
Custo residual do ativo imobilizado baixado	11	1.495	2.710	1.495	2.710
Crédito tributário extemporâneo registrado		9.902	(65.637)	9.902	(65.637)
Resultado de equivalência patrimonial	9	170.401	(49.701)	1.568	187
(Aumento) Redução em ativos:					
Contas a receber de clientes	5	793.824	146.142	409.604	126.981
Estoques	7	(1.348.305)	(1.384.096)	(1.348.305)	(1.384.096)
Imposto de renda e Contribuição Social a Recuperar	6	(15.241)	79.327	(15.076)	77.782
Impostos a recuperar	6	(141.264)	(52.158)	(141.264)	(52.149)
Adiantamentos		(277.172)	1.794	(279.803)	1.835
Despesas antecipadas		(119.023)	(8.408)	(120.124)	(7.968)
Contas a receber partes relacionadas	28	-	(320)	-	(320)
Depósitos judiciais	17	(15)	33	(15)	33
Outros ativos		(11.655)	294	(16.116)	(10.518)
Aumento (Redução) em passivos					
Fornecedores	13	(59.212)	(12.548)	(39.525)	(38.160)
Impostos indiretos e contribuições a recolher		625	(10.050)	(3.740)	(11.971)
Salários, provisões e encargos sociais		(22.590)	(21.085)	(23.394)	(21.531)
Parcelamentos tributários	16	(192)	(656)	(192)	(656)
Adiantamento de clientes		10.977	110.735	235.708	219.838
Outros passivos		(57.434)	(10.958)	(54.930)	(12.460)
Caixa gerado nas operações		(592.648)	(880.983)	(882.590)	(766.393)
Imposto de renda e contribuição Social Pagos	26	(78.981)	(87.134)	(78.981)	(87.645)
Caixa líq. gerado pelas atividades operacionais		(671.629)	(968.117)	(961.571)	(854.038)
Fluxos de caixa das atividades de investimento:					
Aplicações financeiras	4	-	(190)	(25.091)	(81.730)
Resgates de aplicações financeiras	4	115.346	1.376	115.346	1.376
Aquisição de imobilizado	11	(441.075)	(831.261)	(463.997)	(831.261)
Aquisição de intangível	12	(9.229)	(11.281)	(10.656)	(11.663)
Adição de Ativo Biológico		(22.784)	(890)	(22.784)	(890)
Investimento em controladas e coligadas	9	(27.193)	(13.951)	-	(13.600)
Alteração de participação em controlada		-	-	-	595
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		(384.935)	(856.197)	(407.182)	(937.173)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos					
Adiantamento para futuro aumento de Capital		-	-	(2.948)	737
Ações em tesouraria	18	(4.481)	(1.999)	(4.481)	(1.999)
Empréstimos e financiamentos captados	14	1.360.529	2.310.128	1.675.264	2.551.828
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	14	(849.837)	(390.230)	(1.216.781)	(557.441)
Pagamentos de juros sobre empréstimos e financiamentos	14	(250.120)	(114.499)	(250.120)	(114.499)
Pagamento de dividendos	18	(91.015)	(95.059)	(91.015)	(95.059)
Pagamento de arrendamentos	10	(3.500)	(5.210)	(4.270)	(6.214)
Integralização de capital	18	3.128	2.688	7.289	3.809
Outros		-	-	5.094	-
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		164.704	1.705.819	118.032	1.781.162
Variação de caixa e equivalentes de caixa		(891.860)	(118.495)	(1.250.721)	(10.049)
Caixa e equivalentes de caixa - no início do período	4	1.780.757	1.184.252	2.560.066	1.696.858
Caixa e equivalentes de caixa - no final do período	4	888.897	1.065.757	1.309.345	1.686.809
Variação de caixa e equivalentes de caixa		(891.860)	(118.495)	(1.250.721)	(10.049)
Item que não afeta caixa					
Juros sobre empréstimos capitalizados		101.824	4.918	101.824	4.918

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Três Tentos Agroindustrial S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2026

(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital	Transação de Capital com sócios	Reservas de lucros				Lucros acumulados	Total Controladora	Acionistas não controladores	Total Consolidado
				Reserva legal	Reserva de Investimento	(-) Ações em tesouraria	Ajuste de avaliação patrimonial				
Saldos em 31 de dezembro de 2025	3.478.385	(1.954)	(2.565)	80.730	1.137.461	(220)	2.780	-	4.694.617	5.297	4.699.914
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	(111)	111	-	-	-
Aumento de Capital, através do exercício de <i>Stock Options</i>	3.128	-	-	-	-	-	-	-	3.128	-	3.128
Aumento de capital em controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.161	4.161
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.948)	(2.948)
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.094	5.094
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	296.497	296.497	(5.434)	291.063
Ações em tesouraria adquiridas	-	-	-	-	-	(19.290)	-	-	(19.290)	-	(19.290)
Ações em tesouraria exercidas – <i>Stock Options</i>	-	-	-	-	-	14.809	-	-	14.809	-	14.809
Despesa outorga plano de ações	-	12.779	-	-	-	-	-	-	12.779	-	12.779
Efeito cambial de controlada no exterior	-	-	-	-	-	-	(2.017)	-	(2.017)	-	(2.017)
Saldos em 30 de junho de 2026	3.481.513	10.825	(2.565)	80.730	1.137.461	(4.701)	652	296.608	5.000.523	6.170	5.006.693

Três Tentos Agroindustrial S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital	Transação de Capital com sócios	Reservas de lucros					Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total Controladora	Acionistas não controladores	Total Consolidado
				Reserva legal	Reserva de Investimento	Reserva para incentivos fiscais	Dividendos adicionais propostos	(-) Ações em tesouraria					
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1.565.587	(6.331)	(2.969)	39.899	452.693	1.910.110	68.875	(1.166)	11.016	-	4.037.714	8.004	4.045.718
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	(475)	475	-	-	-
Aumento de capital	2.688	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.688	1.121	3.809
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	738	738
Aquisição de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	(1.999)	-	-	(1.999)	-	(1.999)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	523.888	523.888	(622)	523.266
Dividendo adicional pago	-	-	-	-	-	-	(68.875)	-	-	-	(68.875)	-	(68.875)
Despesa outorgas plano de ações	-	1.998	-	-	-	-	-	-	-	-	1.998	-	1.998
Outros	-	-	404	-	-	-	-	-	-	-	404	191	595
Efeito cambial de controlada no exterior	-	-	-	-	-	-	-	-	(10.956)	-	(10.956)	-	(10.956)
Saldos em 30 de junho de 2025	1.568.275	(4.333)	(2.565)	39.899	452.693	1.910.110	-	(3.165)	(415)	524.363	4.484.862	9.432	4.494.294

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Três Tentos Agroindustrial S.A.

Demonstração do valor adicionado

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Receitas				
Receita bruta de contrato com cliente	8.967.491	7.073.429	8.966.815	7.160.621
(-) Deduções de vendas	(75.001)	(58.240)	(36.157)	(56.548)
Perdas estimadas crédito de liq. duvidosa	(9.906)	(11.145)	(15.480)	(12.996)
	8.882.584	7.004.044	8.915.178	7.091.077
Insumos adquiridos de terceiros				
Custo das mercadorias vendidas	(7.291.644)	(5.768.921)	(7.377.286)	(5.784.020)
Serviços de terceiros	(853.408)	(586.383)	(942.763)	(598.262)
Outras despesas operacionais	39.669	(163.262)	40.350	(163.115)
	(8.105.383)	(6.518.566)	(8.279.699)	(6.545.397)
Valor adicionado bruto	777.201	485.478	635.479	545.680
Retenções				
Depreciações e amortizações	(81.064)	(56.005)	(82.252)	(57.020)
Valor líquido produzido pela entidade	696.137	429.473	553.227	488.660
Valor adicionado recebido em transferência				
Receitas financeiras	1.407.485	601.142	1.430.311	605.820
Resultado de equivalência patrimonial	(170.401)	49.701	(1.568)	(187)
	1.237.084	650.843	1.428.743	605.633
Valor adicionado total a distribuir	1.933.221	1.080.316	1.981.970	1.094.293
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos	206.233	160.878	213.645	164.826
Remuneração direta	140.991	125.798	147.102	129.149
Benefícios	56.119	27.416	57.204	27.922
FGTS	9.123	7.664	9.339	7.755
Impostos, taxas e contribuições	164.162	138.588	169.667	139.613
Federais	79.713	47.298	85.143	48.261
Estaduais	83.666	90.357	83.666	90.357
Municipais	783	933	858	995
Remuneração do capital de terceiros	1.266.329	256.962	1.307.595	266.588
Juros	321.478	173.866	327.566	176.905
Variação cambial	293.207	276.986	308.070	277.049
Aluguéis e arrendamentos	3.636	3.073	4.177	3.250
Hedge Financeiro	855.098	(107.648)	855.098	(107.648)
Outras	(207.090)	(89.315)	(187.316)	(82.968)
Remuneração de capitais próprios e outras	296.497	523.888	291.063	523.266
Lucro retido no período	296.497	523.888	296.497	523.888
Particip. não-controladores nos lucros retidos	-	-	(5.434)	(622)
	1.933.221	1.080.316	1.981.970	1.094.293

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

1. Contexto operacional

A Três Tentos Agroindustrial S.A. (“Companhia” ou “Controladora” e, em conjunto com suas controladas, o “Consolidado” ou “Grupo”), inscrita no CNPJ sob o nº 94.813.102/0001-70, é uma Companhia de capital aberto, com ações negociadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, sob o código “TTEN3”, listada no segmento especial de governança corporativa denominado Novo Mercado, desde 12 de julho de 2021. A Companhia foi constituída em 12 de agosto de 1992, e possui sede na Avenida Principal nº 187, Distrito Industrial, no município de Santa Bárbara do Sul, estado do Rio Grande do Sul.

A Companhia atua de forma integrada ao longo da cadeia do agronegócio, abrangendo desde o fornecimento de insumos ao produtor rural até a comercialização e industrialização de *commodities* agrícolas destinadas aos mercados interno e externo. Suas principais atividades incluem o fornecimento de insumos ao produtor rural, tais como proteção de cultivos, fertilizantes e sementes, a comercialização de grãos, como soja, milho, trigo e canola, bem como a industrialização de grãos, com destaque para o processamento da soja, e mais recentemente processamento da canola e milho. Essas atividades resultam na produção de derivados industriais, tais como farelo, óleo degomado, biodiesel, glicerina, ácido graxo, casca, entre outros produtos, destinados a diferentes elos da cadeia produtiva até o consumidor final.

1.1. Relação de entidades controladas, coligadas e controladas em conjunto (*joint ventures*)

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas refletem a posição patrimonial e financeira, o desempenho e os fluxos de caixa da Companhia e de suas controladas diretas e indiretas. Os resultados dessas investidas são reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas pelo método da equivalência patrimonial. A composição das participações societárias na data do balanço é apresentada a seguir:

Empresa	País	Participação acionária						
		30/06/2026			31/12/2025			Joint venture
		Direta	Indireta	Joint venture	Direta	Indireta	Joint venture	
3T International S.A.	Uruguai	100%	-	-	100%	-	-	-
Tentos Holding Financeira de Participações Ltda.	Brasil	100%	-	-	100%	-	-	-
Tentos Participações Ltda.	Brasil	100%	-	-	100%	-	-	-
Grão Pará Participações Ltda.	Brasil	100%	-	-	-	-	-	-
Grão Pará Bioenergia Ltda.	Brasil	100%	-	-	-	-	-	-
Tentos S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	Brasil	-	100%	-	-	100%	-	-
Tentos Promotora de Vendas Ltda.	Brasil	-	100%	-	-	100%	-	-
Tentos Serviço de Crédito e Cobrança Ltda.	Brasil	-	100%	-	-	-	-	-
Tentos Corretora de Seguros Ltda.	Brasil	-	80%	-	-	80%	-	-
Mates Locações Aéreas Ltda.	Brasil	-	26,30%	-	-	26,30%	-	-
Asas do Araguaia Locações Aéreas Ltda.	Brasil	-	50%	-	-	50%	-	-
Via Maris Navegação e Portos S.A.	Brasil	-	-	50%	-	-	50%	-

As participações societárias detidas nas empresas Asas do Araguaia Locações Aéreas Ltda. e Via Maris Navegação e Portos S.A. não são objeto de consolidação, uma vez que não conferem controle à Companhia, nem influência significativa.

Principais características das controladas, coligadas e controladas em conjunto (*joint ventures*):

- **3T International S.A.:** Sediada em Montevideu, Uruguai, a 3T International S.A. atua como *trading*, tendo como principal atividade a comercialização internacional de *commodities* agrícolas, centralizando as operações de exportação de *commodities* do Grupo. A partir de dezembro de 2025, suas operações passaram a ser realizadas no regime de Zona Franca Uruguia.
- **Tentos Holding Financeira de Participações Ltda.:** Sediada no município de Ijuí, no Estado do Rio Grande do Sul, a Tentos Holding Financeira de Participações Ltda. tem por objeto social a participação societária em instituições financeiras. Atualmente, é a controladora direta da Tentos S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento.
- **Tentos Participações Ltda.:** Sediada no município de Santa Bárbara do Sul, no Estado do Rio Grande do Sul, a Tentos Participações Ltda. é caracterizada como uma holding, tendo como principal objeto social a participação societária em entidades não financeiras. Possui como controladas diretas as empresas Tentos Promotora de Vendas Ltda., Mates Locações Aéreas Ltda. e Tentos Corretora de Seguros Ltda., e é acionista da *joint venture* Via Maris.
- **Grão Pará Participações Ltda e Grão Pará Bioenergia Ltda:** Sediadas no município de Redenção, estado do Pará, as referidas empresas tiveram suas tratativas de aquisição iniciadas no último trimestre de 2025, com conclusão do processo no primeiro trimestre de 2026. Na data de aquisição, os principais ativos das investidas consistiam em terreno e licenças para a construção de planta industrial de processamento de milho, com fins de produção de etanol. A operação foi contabilmente tratada como uma aquisição de ativos.
- **Tentos S.A. Crédito, Financiamento e Investimento:** Sediada no município de Ijuí, no Estado do Rio Grande do Sul, a Tentos S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento, também conhecida como “TentosCap”, é caracterizada como instituição financeira, estando sujeita à regulação e à supervisão do Banco Central do Brasil. Tem como principal objeto social a realização de operações de crédito, predominantemente direcionadas a produtores rurais que atuam como clientes e fornecedores do Grupo, incluindo a oferta de produtos e serviços financeiros, tais como cartão de crédito, financiamentos e outros instrumentos correlatos.

- **Tentos Corretora de Seguros Ltda.:** Sediada no município de Ijuí, no Estado do Rio Grande do Sul, a Tentos Corretora de Seguros Ltda. tem como atividade principal a corretagem de seguros, bem como a intermediação de planos de previdência complementar e de assistência à saúde.
- **Tentos Promotora de Vendas Ltda.:** Sediada no município de Ijuí, no Estado do Rio Grande do Sul, a Tentos Promotora de Vendas Ltda. tem como principal objeto social a promoção de vendas.
- **Tentos Serviço de Crédito e Cobrança Ltda.:** Sediada no município de Ijuí, no Estado do Rio Grande do Sul, a Tentos Serviço de Crédito e Cobrança Ltda. tem como principal objeto social a prestação de serviços relacionados à gestão de crédito e cobrança, incluindo análise, acompanhamento, formalização e recuperação de operações financeiras. É controlada e administrada pela Tentos Participações Ltda.
- **Mates Locações Aéreas Ltda.:** Sediada no município de Santa Bárbara do Sul, no Estado do Rio Grande do Sul, a Mates Locações Aéreas Ltda. tem como atividade principal a locação de aeronaves sem tripulação, destinadas à prestação de serviços de transporte aéreo à Companhia e a partes relacionadas. Possui como empresa coligada: Asas do Araguaia Locações Aéreas Ltda.
- **Asas do Araguaia Locações Aéreas Ltda.:** Sediada no município de Sorriso, no Estado do Mato Grosso, a Asas do Araguaia Locações Aéreas Ltda. tem como atividade principal a locação de aeronaves sem tripulação, destinadas à prestação de serviços de transporte aéreo à Companhia. A sociedade foi constituída em parceria entre a Mates Locações Aéreas Ltda., empresa controlada do Grupo, e a Construtao Engenharia Ltda. A Asas do Araguaia Locações Aéreas Ltda. é controlada e administrada pela Construtao Engenharia Ltda., razão pela qual sua participação é contabilizada pelo método da equivalência patrimonial.
- **Via Maris Navegação e Portos S.A.:** localizada no município de Itaituba, distrito de Miritituba, a Via Maris foi constituída em parceria entre a Tentos Participações Ltda. e a Caramuru Alimentos S.A.. A companhia tem por objeto oferecer soluções de logística e armazenagem no Arco Norte do país, que incluirão estruturas para armazenagem de grãos e farelos, bem como instalações de transbordo para carregamento de barcaças fluviais. A Via Maris é controlada em conjunto por suas duas acionistas, com participação societária igualitária, sendo, portanto, classificada como *joint venture* do Grupo e contabilizada pelo método da equivalência patrimonial. Na data-base das demonstrações financeiras, as referidas estruturas e instalações encontram-se em fase de implantação, com a etapa de obras civis do empreendimento em andamento.

Sazonalidade

As atividades da Companhia apresentam características sazonais, decorrentes do calendário agrícola brasileiro e da dinâmica do mercado de *commodities*. Adicionalmente, os resultados são impactados por ajustes a valor justo de estoques agrícolas e variações de preços de *commodities* nos mercados futuros.

2. Base de preparação

2.1. Declaração de conformidade

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas para o período findo em 30 de junho de 2026, de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"), bem como em conformidade com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

A Companhia e suas controladas adotaram todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), pelo IASB e pelos órgãos reguladores que estavam em vigor na data de encerramento do período.

A autorização para a divulgação destas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foi concedida pelo Conselho de Administração em 13 de agosto de 2026.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

A apresentação da DVA é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicável a companhias abertas. As normas IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 Demonstração do Valor Adicionado.

2.2. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto por determinados ativos e passivos mensurados ao valor justo, quando aplicável, conforme apresentado na nota explicativa 8. As demonstrações financeiras refletem todas as informações consideradas relevantes pela Administração da Companhia para fins de apresentação e divulgação, correspondendo às informações utilizadas em seu processo de tomada de decisão.

2.3. Base de consolidação

As demonstrações financeiras da Companhia refletem ativos, passivos e transações da Controladora e suas controladas. Os saldos e as transações entre empresas do grupo, que

incluem lucros não realizados, são eliminados no processo de consolidação. A lista de investidas, incluindo controladas, coligadas e *joint ventures*, está descrita na nota explicativa 1.

(i) Controladas

A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou possui direitos sobre, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida e possui a capacidade de afetar esses retornos por meio do exercício de poder sobre suas atividades relevantes. As demonstrações financeiras das controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle é obtido até a data em que esse controle deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da Controladora, os investimentos em controladas são reconhecidos pelo método da equivalência patrimonial.

(ii) Perda de controle

Quando ocorre a perda de controle sobre uma controlada, a Companhia deixa de reconhecer os ativos, passivos e quaisquer participações de não controladores, bem como outros componentes do patrimônio líquido relacionados à investida. Eventual ganho ou perda decorrente da perda de controle é reconhecido no resultado do período. Qualquer participação remanescente na investida é mensurada ao valor justo na data da perda de controle.

(iii) Investimentos avaliados pelo método da equivalência patrimonial

Os investimentos da Companhia avaliados pelo método da equivalência patrimonial compreendem as participações em controladas, controladas em conjunto (*joint ventures*) e coligadas. Coligadas são entidades sobre as quais a Companhia exerce influência significativa, mas não possui controle ou controle conjunto sobre as políticas financeiras e operacionais. Esses investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, incluindo os custos de transação. Após o reconhecimento inicial, o valor contábil do investimento é ajustado pela participação da Companhia no lucro ou prejuízo do exercício e em outros resultados abrangentes da investida, até a data em que o controle, o controle conjunto ou a influência significativa deixe de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da Controladora, os investimentos em controladas também são contabilizados por esse método.

(iv) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, bem como receitas e despesas não realizadas decorrentes dessas transações, são eliminados na consolidação. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas avaliadas pelo método da equivalência patrimonial são eliminados contra o valor do investimento, na proporção da participação da Companhia. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma forma, exceto quando houver evidência de perda por redução ao valor recuperável.

2.4. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional da Companhia, bem como a moeda de apresentação. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). A moeda funcional no Uruguai é o dólar americano, sendo a única controlada que não utiliza a moeda local.

A moeda funcional de cada controlada, coligada e controlada em conjunto está relacionada abaixo:

Empresa	País	Moeda funcional
3T International S.A.	Uruguai	Dólar americano
Tentos Holding Financeira de Participações Ltda.	Brasil	Real
Tentos Participações Ltda.	Brasil	Real
Tentos S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	Brasil	Real
Tentos Corretora de Seguros Ltda.	Brasil	Real
Tentos Promotora de Vendas Ltda.	Brasil	Real
Tentos Serviço de Crédito e Cobrança Ltda.	Brasil	Real
Mates Locações Aéreas Ltda.	Brasil	Real
Grão Pará Participações Ltda.	Brasil	Real
Grão Pará Bioenergia Ltda.	Brasil	Real
Asas do Araguaia Locações Aéreas Ltda.	Brasil	Real
Via Maris Navegação e Portos S.A.	Brasil	Real

2.5. Principais normas contábeis emitidas ou alteradas recentemente

Resolução CVM 242 / Revisão CPC nº 29 — em vigor a partir de 1º/1/2026

Em 14 de abril de 2026, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) editou a Resolução CVM nº 242, tornando obrigatório para as companhias abertas o Documento de Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 29, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). A referida resolução tem por objetivo promover o alinhamento das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais estabelecidos pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), aplicando-se aos exercícios sociais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026.

A Resolução CVM nº 242 introduz alterações pontuais nos seguintes pronunciamentos técnicos: CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa; CPC 12 (R1) – Ajuste a Valor Presente; CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes; CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas; CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade; CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação; e CPC 48 – Instrumentos Financeiros. Adicionalmente, foram introduzidas alterações na Orientação CPC nº 10, que trata dos Créditos de Carbono (tCO₂e), Permissões de Emissão (Allowances) e Créditos de Descarbonização (CBIO).

As modificações decorrem da incorporação das seguintes emendas internacionais emitidas pelo IASB: (i) *Contracts Referencing Nature-dependent Electricity*, que introduz alterações ao IFRS 9 e ao IFRS 7; (ii) *Annual Improvements to IFRS Accounting Standards – Volume 11*; e (iii) *Amendments*

to the *Classification and Measurement of Financial Instruments*, também relativas ao IFRS 9 e ao IFRS 7.

A Companhia avaliou os impactos decorrentes da adoção das referidas alterações e concluiu que estas não produzem efeitos relevantes sobre suas demonstrações contábeis.

Aplicáveis a períodos futuros:

- IFRS 18 (CPC 51) – Apresentação e Divulgação das Demonstrações Financeiras: Estabelece novos requerimentos para a apresentação e divulgação da demonstração do resultado, requer a divulgação sobre medidas de desempenho definidas pela Administração e inclui novos requisitos sobre a agregação e desagregação das informações nas demonstrações financeiras. A IFRS 18 estará vigente a partir de 1º de janeiro de 2027 e a Companhia está avaliando os impactos decorrentes desta norma na apresentação e divulgações das Demonstrações Financeiras.

- *Risk Mitigation Accounting* (proposta IFRS 9 / IFRS 7) - O IASB publicou em dezembro/2025 o *Exposure Draft* com propostas de alterações em IFRS 9 e IFRS 7 sobre contabilidade de mitigação de risco. O *Exposure Draft* está aberto para comentários públicos até 31 de julho de 2026. O modelo proposto pretende: Alinhar a contabilidade com práticas de gestão de risco econômico dinâmico, especialmente em portfólios que não se enquadram nos modelos tradicionais de *hedge accounting* e aumentar a transparência de como atividades de gestão de risco impactam resultados e fluxos de caixa.

Outras normas contábeis emitidas ou alteradas recentemente:

Outras normas, alterações, interpretações e orientações contábeis emitidas recentemente, não tiveram impacto material nestas demonstrações financeiras. A Companhia não adotou antecipadamente normas ainda não vigentes.

3. Resumo das principais políticas contábeis materiais, estimativas e julgamentos contábeis críticos

3.1. Principais políticas contábeis materiais

As políticas contábeis adotadas na elaboração destas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas são consistentes com aquelas aplicadas e divulgadas nas demonstrações financeiras anuais da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, não tendo ocorrido alterações relevantes no período. Dessa forma, as referidas políticas contábeis devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais, nas quais estão integralmente descritas.

3.2. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A elaboração das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas requer a utilização de estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamentos relevantes por parte da Administração da Companhia na aplicação de suas políticas contábeis.

Com base em premissas consideradas razoáveis, a Companhia realiza estimativas acerca de eventos futuros. Tais estimativas e julgamentos são continuamente revisados e fundamentam-se na experiência e no conhecimento da Administração, nas informações disponíveis na data de elaboração das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas e em outros fatores relevantes, incluindo expectativas quanto à ocorrência de eventos futuros. Por sua própria natureza, as estimativas contábeis diferem, em maior ou menor grau, dos resultados efetivamente realizados.

As estimativas e premissas que envolvem maior grau de incerteza e que podem resultar em ajustes relevantes nos valores contábeis de ativos e passivos nos próximos exercícios sociais estão divulgadas nas seguintes notas explicativas:

Notas	Natureza
5, 7 e 13	Mensuração do valor realizável líquido dos produtos agrícolas
8	Mensuração do valor justo de instrumentos financeiros
10	Taxa de desconto aplicada na mensuração dos arrendamentos a pagar
11	Seleção de vidas úteis do ativo imobilizado
17	Probabilidade de perda e à estimativa dos valores envolvidos nos processos judiciais
20	Mensuração do valor justo das transações de pagamento baseado em ações na data de outorga
26	Imposto de renda e contribuição social diferidos

4. Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

4.1 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Caixa e bancos	252.825	270.037	668.056	1.040.228
Aplicações de liquidez imediata	636.072	1.510.720	641.289	1.519.838
Renda fixa (*)	394.865	1.091.748	400.082	1.100.866
Fundo de investimento exclusivo (Nota 4.3)	241.207	418.972	241.207	418.972
Total	888.897	1.780.757	1.309.345	2.560.066

(*) Incluem certificados de depósitos bancários (CDB), operações compromissadas e investimentos em títulos, com seus rendimentos atrelados ao Certificado de Depósito Interbancário (CDI Mensal), a uma taxa média de 96,85% do CDI em 30 de junho de 2026 (98,83% em 31 de dezembro de 2025).

4.2 Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Fundo de Invest. Cadeias Prod. Agroind. (FIAGRO)	70.724	66.192	70.724	66.192
Demais aplicações	-	112.279	41.981	129.168
Total	70.724	178.471	112.705	195.360

Em 2025 a Companhia realizou a operação de Fundo de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais (FIAGRO). Os direitos creditórios cedidos são títulos ou créditos que representam direitos de obtenção futura, originados de transações comerciais da Companhia. A operação possui vencimento em dezembro de 2026, sendo a última operação com data de liquidação em agosto de 2026. O FIAGRO foi estruturado a partir de investimentos de terceiros em 79% das cotas seniores que possuem uma taxa meta de remuneração de CDI + 1,8% ao ano. Em 31 de dezembro de 2025, a meta de remuneração do FIAGRO é de 100% do CDI mensal. A Companhia é cotista de 18,44% do fundo, por meio de 64.571 cotas subordinadas mezzanino, sendo o restante, também investido por terceiros em formato de cotas subordinadas júnior sem meta de remuneração. O fundo cumpre os requisitos de realizar transferência substancial dos riscos e benefícios vinculados ao ativo financeiro conforme prevê o CPC 48 / IFRS 9. Em virtude disso, a Companhia realizou o desreconhecimento dos ativos financeiros, resultando na baixa dos saldos das contas a receber cedidas dos seus demonstrativos contábeis.

A Companhia tem políticas de investimentos financeiros que determinam que os investimentos se concentrem em valores mobiliários de baixo risco e aplicações em instituições financeiras de menor risco e são remuneradas com base em percentuais da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) ou Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Em 30 de junho de 2026, a Companhia não possui aplicações dadas em garantia junto a instituições financeiras.

4.3 Fundo de investimento exclusivo

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
CDB	179.140	135.529
Compromissada IPCA	10.555	10.200
FIC (Fundo de investimento em cotas)	51.512	237.081
Letras Financeiras	-	36.162
Total	241.207	418.972

O fundo de investimento exclusivo *Hat Trick* RF CP é um fundo de renda fixa de créditos privados e públicos sob gestão, administração e custódia do Banco BTG Pactual. Não há prazo de carência para resgate de cotas, ou seja, podem ser resgatadas em D+0.

Desde 03 de agosto de 2021, o fundo é destinado exclusivamente ao benefício da Companhia. Dessa forma, em conformidade com a Resolução CVM nº 175, os ativos integrantes da carteira são

reconhecidos e classificados de acordo com suas características, considerando sua liquidez e prazos de vencimento, refletindo a efetiva disponibilidade para resgate. O fundo é utilizado para a aplicação dos recursos provenientes das atividades operacionais.

O fundo não possui obrigações financeiras relevantes, sendo estas limitadas, substancialmente, às taxas de gestão, custódia, auditoria e demais despesas operacionais. Em 30 de junho de 2026, a remuneração dos investimentos do fundo corresponde a 101,09% do CDI mensal, no acumulado dos últimos 12 meses (100,83% em 31 de dezembro de 2025).

5. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Contas a receber no mercado interno	332.901	462.179	333.298	463.672
Contas a receber no mercado externo	-	-	224.919	318.990
Cédula de produtor rural - CPR (Nota 8)	811.324	959.762	1.181.298	1.382.979
Contas a receber de partes relacionadas (Nota 28)	346.758	888.086	44.741	62.892
Operações de crédito	-	-	54.052	44.598
Total	1.490.983	2.310.027	1.838.308	2.273.131
(-) Provisão para perdas esperadas	(61.445)	(58.763)	(77.547)	(69.291)
Total de contas a receber	1.429.538	2.251.264	1.760.761	2.203.840
Circulante	1.325.445	2.194.846	1.616.842	2.147.422
Não circulante	104.093	56.418	143.919	56.418

As Cédulas de Produto Rural (CPR) são originadas no âmbito do Grupo tanto pela Controladora, por meio da venda de insumos agrícolas a clientes, quanto pela controlada financeira, com o objetivo de atender produtores rurais que buscam captação de recursos para o financiamento de suas lavouras. Dessa forma, o Grupo atua na originação de CPRs físicas (*barter*) e CPRs financeiras.

As CPRs físicas, usualmente denominadas CPRs *barter*, têm sua liquidação vinculada ao recebimento do pagamento em grãos, e seus respectivos valores a receber são mensurados ao valor justo, conforme descrito na nota explicativa 8. A comercialização de insumos com liquidação em *commodities* agrícolas integra a estratégia comercial e de originação de grãos da Companhia, contribuindo para o suprimento da atividade de comercialização de grãos e para o atendimento da demanda da indústria.

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025 a análise dos saldos das contas a receber de clientes por vencimento é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
A Vencer	1.243.388	2.067.147	1.500.769	2.006.835
Vencidos	186.150	184.117	259.992	197.005
De 1 a 30 dias	98.850	153.544	163.877	154.728
De 31 a 60 dias	53.509	19.524	57.081	23.919
De 61 a 90 dias	33.791	11.049	39.034	18.358
Total	1.429.538	2.251.264	1.760.761	2.203.840

As políticas de vendas da Companhia estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes, não sendo esperadas perdas acima dos montantes provisionados, considerando o histórico da Companhia e as garantias existentes.

A provisão para perdas esperadas apresentou a seguinte movimentação:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/2025	(58.763)	(69.291)
Adições	(28.900)	(44.249)
Reversão/Realização	18.995	28.770
Baixas a prejuízo ¹	7.223	7.223
Saldo em 30/06/2026	(61.445)	(77.547)

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/2024	(33.850)	(38.457)
Adições	(18.936)	(24.798)
Reversão/Realização	7.791	11.801
Outros	-	595
Saldo em 30/06/2025	(44.995)	(50.859)

¹ A baixa para prejuízo refere-se a créditos sem perspectiva de recuperação, já integralmente provisionados em períodos anteriores, e corresponde à baixa simultânea do valor bruto do contas a receber e da respectiva provisão, sem efeito no resultado do período, uma vez que a perda já havia sido reconhecida por ocasião da constituição da provisão.

A carteira da controlada Tentos S.A. Crédito, Financiamento e Investimento (TentosCap), apresentada no saldo consolidado, é composta por CPRs financeiras e operações de crédito, como capital de giro, financiamentos rurais e crédito pessoal. A seguir, os saldos encontram-se segregados por natureza, sendo as operações de crédito detalhadas no quadro subsequente, juntamente com as respectivas provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito:

	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Cédula de Produtor Rural (CPR)	369.975	423.217
Financiamentos rurais – LCA	28.669	19.860
Crédito pessoal consignado	6	80
Crédito pessoal	993	1.020
Capital de giro	24.875	23.638
Total da carteira de crédito	424.518	467.815
(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(16.102)	(10.528)
Operações de crédito	408.416	457.287

6. Imposto de renda, contribuição social e impostos a recuperar

6.1 Imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
IRPJ	136.659	88.326	138.657	90.488
CSLL	30.924	30.559	30.923	30.559
Total	167.583	118.885	169.580	121.047
Circulante	53.089	5.704	55.086	7.866
Não circulante	114.494	113.181	114.494	113.181

Os saldos a recuperar de imposto de renda e contribuição social referem-se, substancialmente, a créditos tributários extemporâneos decorrentes do reconhecimento de subvenções governamentais para investimento, conforme descrito na nota explicativa 27. A realização desses créditos ocorre por meio de compensação com tributos correntes a pagar ou mediante pedidos de ressarcimento em caixa.

6.2 Impostos a recuperar

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
PIS	94.256	63.840
COFINS	419.230	321.105
ICMS	62.864	62.636
Retenções e Fundos	408	538
IPI ¹	12.625	-
Total	589.383	448.119
Circulante	368.540	325.253
Não circulante	220.843	122.866

¹ Crédito tributário recuperado esse período sobre insumos industriais e sacarias.

PIS e COFINS:

Os saldos a recuperar de PIS e COFINS referem-se, substancialmente, aos créditos presumidos apurados sobre as vendas decorrentes das operações de extração de farelo de soja, óleo degomado e casca de soja, bem como produção de biodiesel. Tais créditos são realizados pela Companhia por meio de compensação com tributos a pagar ou mediante pedidos de ressarcimento em caixa.

Além disso, no segundo trimestre de 2025, a Companhia reconheceu créditos tributários extemporâneos decorrentes da redução das alíquotas de PIS e COFINS associada ao Selo Social, no montante de R\$ 65.637, relativos a tributos pagos na comercialização de biodiesel nos exercícios de 2020 a 2024, passando o referido benefício a ser aplicado de forma recorrente a partir de 2025. O montante foi reconhecido no resultado do período, no custo dos produtos vendidos, e registrado no ativo circulante – impostos a recuperar. Em 30 de junho de 2026, o saldo remanescente desses créditos encontra-se registrado, no montante de R\$ 4.587, líquido das compensações e/ou ressarcimentos efetuados no exercício, com expectativa de realização no terceiro trimestre de 2026.

ICMS:

A partir de 1º de maio de 2023, a adoção do regime de tributação monofásica, nos termos do Convênio ICMS nº 199/2022, passou a vedar a apropriação de créditos de ICMS pelas indústrias de biodiesel, tornando esse regime incompatível com o regime geral de apuração do imposto aplicável às demais filiais da Companhia. Em decorrência dessa assimetria, a Companhia acumulou saldo credor de ICMS nas demais filiais no montante de R\$ 62.204, referente ao período de 1º de maio de 2023 a 30 de junho de 2026.

7. Estoques e adiantamentos

O grupo de estoques e adiantamentos está assim composto:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Aubos e fertilizantes	129.790	64.821	129.790	64.821
Defensivos	607.117	805.482	607.117	805.482
Biodiesel	113.578	71.869	113.578	71.869
Outros	171.736	87.303	171.736	87.303
Total registrados a custo de aquisição/produção	1.022.221	1.029.475	1.022.221	1.029.475
Grãos	2.623.607	829.515	2.623.607	829.515
Sementes	144.680	70.495	144.680	70.495
Óleo e farelo	424.792	225.097	424.792	225.097
Créditos de Carbono (Nota 7.1)	1.378	4.309	1.378	4.309
Total registrados a valor justo (Nota 8)	3.194.457	1.129.416	3.194.457	1.129.416
Total estoques	4.216.678	2.158.891	4.216.678	2.158.891
Adiantamentos a fornecedores de estoques*	389.685	123.654	389.685	123.654
Adiantamentos a fornecedores outros	16.524	5.383	19.401	5.629
Total adiantamentos	406.209	129.037	409.086	129.283

(*) Os adiantamentos a fornecedores de estoques referem-se a compras de estoques firmadas com fornecedores de insumos agrícolas, como defensivos e fertilizantes. Tais adiantamentos foram realizados com base em condições comerciais previamente negociadas, envolvendo aspectos como preço, volume contratado e prazos de entrega. Na data-base, os produtos correspondentes ainda se encontravam em processo de recebimento, motivo pelo qual os valores permanecem registrados como adiantamentos a fornecedores de estoques no ativo circulante.

As cotações utilizadas na valorização dos *commodities* e outros estoques na data das demonstrações financeiras foram obtidas por meio de fontes públicas independentes, conforme segue:

		Controladora e Consolidado			Controladora e Consolidado		
		30/06/2026			31/12/2025		
	Hierarquia do valor Justo	Valor unitário médio	Quantidade	Saldo	Valor unitário médio	Quantidade	Saldo
Soja*	Nível 2	127	16.797	2.137.090	135	1.632	220.252
Milho*	Nível 2	49	6.700	330.940	55	3.809	209.501
Trigo*	Nível 2	82	609	49.959	69	3.394	234.204
Canola*	Nível 2	157	673	105.619	145	1.142	165.558
Farelo***	Nível 2	1.815	194	351.314	1.841	107	196.979
Óleo***	Nível 2	5.962	12	73.478	5.853	5	28.118
Total commodities				3.048.400			1.054.612
Créditos de Carbono****	Nível 2	20	71	1.378	39	109	4.309
Semente soja**	Nível 3	403	308	124.190	584	42	24.516
Semente trigo **	Nível 3	82	0	8	69	73	5.048
Outras sementes**	Nível 3	1.502	14	20.481	677	60	40.931
Total outros estoques				146.057			74.804
Total				3.194.457			1.129.416

(*) Em milhares de sacas de 60 kg.

(***) Em milhares de toneladas.

(**) Em milhares de sacas de 40 kg.

(****) CBIOs

A análise de sensibilidade dos estoques de *commodities* e outros estoques está demonstrada na nota explicativa 21 – Gestão de riscos, considerando o modelo de gestão de riscos e proteção da Companhia.

7.1 Créditos de Carbono

A movimentação dos créditos de carbono no período findo em 30 de junho de 2026 está apresentada abaixo:

	Controladora e Consolidado	
	Quantidade	Valor
Saldo em 31/12/2025	109.254	4.309
Créditos emitidos	203.646	6.310
Créditos vendidos	(242.300)	(8.296)
Ajuste a valor justo	-	(945)
Saldo em 30/06/2026	70.600	1.378
Saldo em 31/12/2024	14.438	1.065
Créditos emitidos	50.453	3.714
Créditos vendidos	(39.967)	(3.038)
Ajuste a valor justo	-	(76)
Saldo em 30/06/2025	24.924	1.665

	30/06/2026	30/06/2025
Receita com venda de créditos de carbono	12.632	17.496
Custo dos créditos de carbono vendidos	(8.584)	(8.035)
Resultado bruto com créditos de carbono	4.048	9.461
IRPJ sobre créditos de carbono	(1.026)	(1.182)
Impacto líquido dos créditos de carbono no resultado	3.022	8.279

8. Valor justo

A tabela abaixo apresenta uma análise dos instrumentos financeiros e estoques mensurados subsequentemente ao reconhecimento inicial a valor justo:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Instrumentos financeiros ativos	1.261.503	1.467.928	1.632.783	1.891.145
Cédula de produtor rural - CPR (Nota 5)	811.324	959.762	1.181.298	1.382.979
Instrumentos financeiros derivativos	450.179	508.166	451.485	508.166
Contratos a termo de <i>commodities</i>	246.333	341.991	246.333	341.991
Operações de <i>hedge</i> – Ativo	39.456	52.115	39.456	52.115
Operações de <i>swap</i> sobre empréstimos	-	-	1.306	-
Operações de <i>NDF</i> – Ativo	156.782	111.101	156.782	111.101
Operações de opções - Ativo	7.608	2.959	7.608	2.959
Estoques a valor de mercado (Nota 7)	3.194.457	1.129.416	3.194.457	1.129.416
Grãos	2.623.607	829.515	2.623.607	829.515
Sementes	144.680	70.495	144.680	70.495
Óleo e farelo	424.792	225.097	424.792	225.097
Crédito de Carbono	1.378	4.309	1.378	4.309
Total ativo	4.455.960	2.597.344	4.827.240	3.020.561
Instrumentos financeiros passivos	1.657.786	1.039.275	1.657.786	1.039.884
Fornecedores a fixar de <i>commodities</i> (Nota 13)	1.329.156	837.172	1.329.156	837.172
Instrumentos financeiros derivativos	328.630	202.103	328.630	202.712
Contratos a termo de <i>commodities</i>	159.758	112.032	159.758	112.032
Operações de <i>hedge</i> - Passivo	33.302	23.086	33.302	23.086
Operações de <i>swap</i> sobre empréstimos	42.433	33.977	42.433	34.586
Operações de <i>NDF</i>	89.613	33.008	89.613	33.008
Operações de opções	3.524	-	3.524	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	4.492.325	4.247.250	4.859.146	4.640.171
Total passivo	6.150.111	5.286.525	6.516.932	5.680.055

As tabelas abaixo apresentam as técnicas de valorização utilizadas na mensuração dos valores justos de Nível 2 e 3 para instrumentos financeiros e não financeiros no balanço patrimonial, assim como os *inputs* não observáveis significativos utilizados.

A análise de sensibilidade dos ativos e passivos mensurados a valor justo está demonstrada na nota explicativa 15 - Instrumentos financeiros, considerando o modelo de gestão de riscos e proteção das exposições ao preço das *commodities* e outros estoques comercializadas e adquiridas pela Companhia.

Tipo	Hierarquia	Ref.	Técnica de avaliação	Inputs significativos não observáveis	Relacionamento entre os inputs significativos não observáveis e mensuração do valor justo
Valor Justo Operacional					
Estoques de <i>commodities</i>	Nível 2	Nota 7, Nota 24	O valor justo dos estoques de <i>commodities</i> (grãos, farelo e óleo) é determinado com base na diferença entre o preço de custo de registro do estoque e o preço de mercado na data-base, ajustado por custos portuários, prêmio e custo logístico.	Custos portuários, prêmio e custo logístico	Prêmio positivo: aumenta a premissa, aumenta o valor justo. Prêmio negativo, custo portuário e custo logístico: aumenta a premissa, reduz valor justo.
Estoques de sementes	Nível 3	Nota 7, Nota 24	O valor justo dos estoques de sementes é determinado com base na diferença entre o preço de custo de registro do estoque e o preço de mercado na data-base.	Preço de mercado na data-base	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo.
Créditos de carbono	Nível 2	Nota 7, Nota 24	O valor justo dos créditos de carbono é determinado com base na diferença entre o preço de custo de registro do estoque e o preço de mercado (negociado na B3) na data-base.	Não aplicável.	Não aplicável.
Cédulas de Crédito do Produtor Rural (CPR)	Nível 2	Nota 5, Nota 15, Nota 24	O valor justo das cédulas de crédito do produtor rural é determinado com base na diferença entre o preço a termo da <i>commodity</i> e o preço de mercado no vencimento do contrato descontado na data-base, ajustado por custos portuários, prêmio e custo logístico, sendo o valor resultante descontado ao valor presente pela taxa DI, atualizado pela ptax na mesma data.	Custos portuários, prêmio e custo logístico	Prêmio positivo: aumenta a premissa, aumenta o valor justo. Prêmio negativo, custo portuário e custo logístico: aumenta a premissa, reduz valor justo.
Fornecedores de <i>commodities</i> a fixar	Nível 2	Nota 13, Nota 15, Nota 24	O valor justo dos fornecedores de <i>commodities</i> a fixar é determinado com base na diferença entre o custo de aquisição da <i>commodity</i> e o preço pedra na data-base, ajustado por custos portuários, prêmio e custo logístico, sendo o valor resultante descontado ao valor presente pela taxa DI, atualizado pela ptax na mesma data.	Custos portuários, prêmio e custo logístico	Prêmio positivo: aumenta a premissa, aumenta o valor justo. Prêmio negativo, custo portuário e custo logístico: aumenta a premissa, reduz valor justo.
Contratos a termo de <i>commodities</i>	Nível 2	Nota 15, Nota 24	O valor justo dos Contratos a termo de <i>commodities</i> é determinado com base na diferença entre o preço a termo da <i>commodity</i> e o preço de mercado no vencimento do contrato descontado na data-base, sendo o valor resultante descontado ao valor presente pela taxa DI, atualizado pela ptax na mesma data.	Custos portuários, prêmio e custo logístico	Prêmio positivo: aumenta a premissa, aumenta o valor justo. Prêmio negativo, custo portuário e custo logístico: aumenta a premissa, reduz valor justo.
Valor Justo Financeiro					
Operações de swaps	Nível 2	Nota 15, Nota 25	O valor justo é calculado com base no valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados. As estimativas dos fluxos de caixa futuros de taxas pós-fixadas são baseadas em taxas cotadas de <i>swap</i> , preços futuros e taxas de juros de empréstimos interbancários disponíveis no mercado.	Não aplicável	Não aplicável
Operações de derivativos de <i>commodities</i>	Nível 2	Nota 15, Nota 25	O valor justo das operações de <i>hedge</i> de <i>commodities</i> é determinado de acordo com a variação do mercado, podendo obter ajustes positivos ou negativos. Em uma análise de movimentação de valor de cada <i>commodity</i> em determinado exercício é realizada uma avaliação do preço atual em confronto o saldo contábil registrado na data-base do contrato.	Não aplicável.	Não aplicável.
Operações de opções	Nível 2	Nota 15, Nota 25	O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos de opções é determinado com base na diferença entre a taxa de câmbio a termo e a taxa futura, sendo o valor resultante descontado ao valor presente pela taxa DI.	Não aplicável.	Não aplicável.
Operações de <i>NDF</i>	Nível 2	Nota 15, Nota 25	O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos de <i>NDF</i> é determinado com base na diferença entre a taxa de câmbio a termo e a taxa futura, sendo o valor resultante descontado ao valor presente pela taxa DI.	Não aplicável.	Não aplicável.

9. Investimentos

O total de investimentos em controladas é composto da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Participação em Controladas	143.681	132.234	-	-
Participação em Coligadas	-	-	1.070	1.250
Participação em Controladas em Conjunto	-	-	15.877	17.265
Total dos investimentos ¹	143.681	132.234	16.947	18.515
Total provisão para perdas em investimentos ²	(156.672)	-	-	-
Investimentos líquido	(12.991)	132.234	16.947	18.515

¹ Total dos investimentos no ativo
² Total de provisão para perdas em investimentos no passivo

Os investimentos relevantes em controladas, avaliados pelo método de equivalência patrimonial, na Controladora com saldo em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, estão demonstrados no quadro a seguir:

	Capital Social	Patrimônio Líquido	Participação o acionária %	Participação no patrimônio líquido	Participação no Capital Social	Transação de Capital com Sócios	Ajuste acumulado de conversão	Equival. Patrimonial
3T <i>International SA</i>	1	(156.020)	100	(156.020)	1	-	652	(175.257)
Tentos Holding	81.800	86.301	100	86.301	81.800	(2.969)	-	4.369
Tentos Participações	41.950	44.925	100	44.925	41.950	-	-	491
Grão Pará Partic	10.821	13.043	100	13.043	10.821	-	-	(3)
Grão Pará Bio	10	175	100	175	10	-	-	(1)
Total 30/06/2026	134.582	(11.576)		(11.576)	134.582	(2.969)	652	(170.401)

	Capital Social	Patrimônio Líquido	Participação o acionária %	Participação no patrimônio líquido	Participação no Capital Social	Transação de Capital com Sócios	Ajuste acumulado de conversão	Equival. Patrimonial
3T <i>International SA</i>	1	21.254	100	21.254	1	-	2.669	(42.551)
Tentos Holding	78.800	78.931	100	78.931	78.800	(2.969)	-	2.589
Tentos Participações	35.900	42.439	100	42.439	35.900	-	-	4.818
Total 31/12/2025	114.701	142.624		142.624	114.701	(2.969)	2.669	(35.144)

As principais movimentações nos investimentos em participações societárias permanentes diretas, em 30 de junho de 2026 e 30 de junho de 2025, são como segue:

Investimento	Saldos em 31/12/2025	Aumento de Capital social	Ajuste de Conversão	Equivalência patrimonial	Capital Social a integralizar	Outros	Saldos em 30/06/2026
3T International SA	21.254	-	(2.017)	(175.257)	-	-	(156.020)
Tentos Holding	78.932	6.000	-	4.369	(3.000)	-	86.301
Tentos Participações	32.048	5.467	-	491	(3.839)	(103)	34.064
Grão Pará Partic	-	13.046	-	(3)	-	8.455	21.498
Grão Pará Bio	-	176	-	(1)	-	991	1.166
Total	132.234	24.689	(2.017)	(170.401)	(6.839)	9.343	(12.991)

Investimento	Saldos em 31/12/2024	Aumento de Capital social	Ajuste de Conversão	Equivalência patrimonial	Capital Social a integralizar	Outros	Saldos em 30/06/2025
3T International SA	71.094	-	(10.956)	47.982	-	-	108.120
Tentos Holding	50.748	-	-	(809)	-	595	50.534
Tentos Participações	12.680	13.951	-	2.528	-	(191)	28.968
Total	134.522	13.951	(10.956)	49.701	-	404	187.622

Os principais saldos de investimentos em participações societárias permanentes diretas, estão demonstrados a seguir:

Empresas	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido
3T International SA	629.734	47	785.801	-	(156.020)
Tentos Holding	471.604	6.470	391.773	-	86.301
Tentos Participações	19.629	36.285	8.825	2.164	44.925
Grão Pará Partic	29	14.447	1.433	-	13.043
Grão Pará Bio	12	163	-	-	175
Total em 30/06/2026	1.121.008	57.412	1.187.832	2.164	(11.576)

Empresas	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido
3T International SA	1.089.971	31	1.068.748	-	21.254
Tentos Holding	482.855	5.422	409.346	-	78.931
Tentos Participações	15.271	39.132	7.355	4.609	42.439
Total em 31/12/2025	1.588.097	44.585	1.485.449	4.609	142.624

Empresas	Receitas		Despesas	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
3T International SA	4.609.576	2.980.269	(4.784.833)	(2.932.287)
Tentos Holding Finac de Particip Ltda (**)	56.091	28.468	(51.722)	(29.277)
Tentos Participações Ltda (*)	7.141	4.974	(7.393)	(3.067)
Grão Pará Partic	-	-	(4)	-
Grão Pará Bio	-	-	(1)	-
Total	4.672.808	3.013.711	(4.843.953)	(2.964.631)

(*) Saldo consolidando as controladas indiretas Tentos Corretora de Seguros Ltda., Tentos Promotora de Vendas Ltda. e Mates Locações Aéreas Ltda.

(**) Saldo consolidando a controlada indireta Tentos S.A. Crédito Financiamento e Investimento.

10. Direito de uso e arrendamentos a pagar

A Companhia mantém contratos de arrendamento de lojas comerciais, armazéns e escritórios localizados nos estados do Rio Grande do Sul, Mato Grosso, São Paulo, Goiás, Tocantins e Minas Gerais, bem como de fazendas destinadas ao cultivo de florestas de eucalipto no estado do Mato Grosso.

As taxas de desconto aplicadas variam de 7,80% a 19,34% ao ano em 30 de junho de 2026 e 7,81% a 12,05% a.a. em 31 de dezembro de 2025. O prazo médio dos contratos é de aproximadamente 9 (nove) anos em 30 de junho de 2026. A movimentação dos ativos de direito de uso no período findo em 30 de junho de 2026 e 2025 é apresentada a seguir.

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/2025	40.267	44.071
Adições de novos contratos	8.017	8.017
Remensurações de contratos	(598)	(1.190)
(-) Amortização do ativo de direito de uso	(4.059)	(4.731)
Saldo em 30/06/2026	43.627	46.167
Saldo em 31/12/2024	16.351	21.949
Adições de novos contratos	1.390	1.390
Remensurações de contratos	3.780	3.274
(-) Amortização do ativo de direito de uso	(3.236)	(3.836)
Saldo em 30/06/2025	18.285	22.777

A movimentação dos arrendamentos a pagar no período findo em 30 de junho de 2026 e 2025 está apresentada abaixo:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/2025	42.022	45.508
Adições de novos contratos	8.017	8.017
Remensurações de contratos	(598)	(1.190)
Realizações dos juros sobre arrendamentos a pagar	1.848	2.015
(-) Pagamentos	(3.500)	(4.270)
Saldo em 30/06/2026	47.789	50.080
Saldo em 31/12/2024	17.732	23.259
Adições de novos contratos	1.390	1.390
Remensurações de contratos	3.780	3.274
Realização dos juros sobre arrendamentos a pagar	630	789
(-) Pagamentos	(5.210)	(6.214)
Saldo em 30/06/2025	18.322	22.498

	Controladora	Consolidado
Passivo circulante em 30/06/2026	7.642	9.247
Passivo não circulante em 30/06/2026	40.147	40.833
Saldo em 30/06/2026	47.789	50.080

	Controladora	Consolidado
Passivo circulante em 31/12/2025	6.263	8.096
Passivo não circulante em 31/12/2025	35.759	37.412
Saldo em 31/12/2025	42.022	45.508

Em 30 de junho de 2026, a análise dos saldos dos arrendamentos a pagar por vencimento é a seguinte:

	Controladora	Consolidado
Até 1 ano	7.642	9.247
De 1 a 2 anos	7.841	8.526
De 2 a 3 anos	5.573	5.573
De 3 a 4 anos	4.066	4.067
De 4 a 5 anos	3.603	3.602
Acima de 5 anos	19.064	19.065
Total	47.789	50.080

11.Imobilizado

11.1. Movimentação do ativo imobilizado - Controladora

Custo	Terrenos	Edificações	Instalações	Veículos	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamentos de computação	Outros	Imobilizações em andamento	Total
Saldo em 31/12/2025	115.623	973.177	289.613	186.069	1.044.381	17.163	25.945	6.360	2.195.791	4.854.122
Adições	-	430	221	21.938	5.617	2.123	2.151	1.032	442.573	476.085
Juros capitalizados	-	-	-	-	-	-	-	-	99.578	99.578
Baixas	-	(26)	-	(5.687)	(460)	(1)	(29)	-	-	(6.203)
Transferências (-)	908	332.104	116.233	250	736.649	829	-	603	(1.187.576)	-
Saldo em 30/06/2026	116.531	1.305.685	406.067	202.570	1.786.187	20.114	28.067	7.995	1.550.366	5.423.582
Saldo em 31/12/2024	103.841	719.387	187.952	163.753	731.919	12.589	18.022	5.098	970.133	2.912.694
Adições	-	94	344	11.051	12.636	2.454	4.197	625	869.599	901.000
Juros capitalizados	-	-	-	-	-	-	-	-	4.918	4.918
Baixas	-	(24)	-	(2.319)	(1.338)	(7)	(15)	-	-	(3.703)
Transferências (-)	11.782	86.209	4.105	-	65.612	6	-	128	(167.842)	-
Saldo em 30/06/2025	115.623	805.666	192.401	172.485	808.829	15.042	22.204	5.851	1.676.808	3.814.909
Depreciação										
Saldo em 31/12/2025	-	(71.140)	(54.204)	(79.717)	(174.563)	(4.868)	(12.010)	(2.689)	-	(399.191)
Depreciação	-	(8.958)	(14.410)	(11.151)	(38.619)	(881)	(2.275)	(396)	-	(76.690)
Baixa de depreciação	-	3	-	4.443	232	1	29	-	-	4.708
Saldo em 30/06/2026	-	(80.095)	(68.614)	(86.425)	(212.950)	(5.748)	(14.256)	(3.085)	-	(471.173)
Saldo em 31/12/2024	-	(57.128)	(35.509)	(62.756)	(122.674)	(3.482)	(8.414)	(2.043)	-	(292.006)
Depreciação	-	(6.528)	(8.905)	(9.275)	(25.020)	(631)	(1.605)	(293)	-	(52.257)
Baixa de depreciação	-	2	-	810	166	4	11	-	-	993
Saldo em 30/06/2025	-	(63.654)	(44.414)	(71.221)	(147.528)	(4.109)	(10.008)	(2.336)	-	(343.270)
Valor líquido contábil										
Saldo em 30/06/2026	116.531	1.225.590	337.453	116.145	1.573.237	14.366	13.811	4.910	1.550.366	4.952.409
Saldo em 31/12/2025	115.623	902.037	235.409	106.352	869.818	12.295	13.935	3.671	2.195.791	4.454.931

11.2. Movimentação do ativo imobilizado - Consolidado

	Terrenos	Edificações	Instalações	Veículos	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamentos de computação	Aeronaves	Outros	Imobilizações em andamento	Total
Custo											
Saldo em 31/12/2025	115.623	973.177	289.613	186.796	1.044.381	17.163	25.976	18.217	6.360	2.195.791	4.873.097
Adições de aquisições em controladas	22.901	-	-	-	-	-	-	-	-	-	22.901
Adições	-	430	221	21.938	5.617	2.123	2.172	-	1.032	442.573	476.106
Juros capitalizados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	99.578	99.578
Baixas	-	(26)	-	(5.687)	(460)	(1)	(29)	-	-	-	(6.203)
Transferências (-)	908	332.104	116.233	250	736.649	829	-	-	603	(1.187.576)	-
Saldo em 30/06/2026	139.432	1.305.685	406.067	203.297	1.786.187	20.114	28.119	18.217	7.995	1.550.366	5.465.479
Saldo em 31/12/2024	103.841	719.387	187.952	164.480	731.919	12.589	18.025	18.217	5.098	970.133	2.931.641
Adições	-	94	344	11.051	12.636	2.454	4.197	-	625	869.599	901.000
Juros capitalizados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.918	4.918
Baixas	-	(24)	-	(2.319)	(1.338)	(7)	(15)	-	-	-	(3.703)
Transferências (-)	11.782	86.209	4.105	-	65.612	6	-	-	128	(167.842)	-
Saldo em 30/06/2025	115.623	805.666	192.401	173.212	808.829	15.042	22.207	18.217	5.851	1.676.808	3.833.856
Depreciação											
Saldo em 31/12/2025	-	(71.140)	(54.204)	(80.071)	(174.563)	(4.868)	(12.010)	(1.120)	(2.689)	-	(400.665)
Depreciação	-	(8.958)	(14.410)	(11.223)	(38.619)	(881)	(2.279)	(229)	(396)	-	(76.995)
Baixa de depreciação	-	3	-	4.443	232	1	29	-	-	-	4.708
Saldo em 30/06/2026	-	(80.095)	(68.614)	(86.851)	(212.950)	(5.748)	(14.260)	(1.349)	(3.085)	-	(472.952)
Saldo em 31/12/2024	-	(57.128)	(35.509)	(62.964)	(122.674)	(3.482)	(8.414)	(716)	(2.043)	-	(292.930)
Depreciação	-	(6.528)	(8.905)	(9.347)	(25.020)	(631)	(1.607)	(202)	(293)	-	(52.533)
Baixa de depreciação	-	2	-	810	166	4	11	-	-	-	993
Saldo em 30/06/2025	-	(63.654)	(44.414)	(71.501)	(147.528)	(4.109)	(10.010)	(918)	(2.336)	-	(344.470)
Valor líquido contábil											
Saldo em 30/06/2026	139.432	1.225.590	337.453	116.446	1.573.237	14.366	13.859	16.868	4.910	1.550.366	4.992.527
Saldo em 31/12/2025	115.623	902.037	235.409	106.725	869.818	12.295	13.966	17.097	3.671	2.195.791	4.472.432

a) Imobilizado em andamento

As imobilizações em andamento em 30 de junho de 2026 se referem, principalmente, a ampliações de unidades da Companhia, com novos depósitos para grãos e insumos, além de ampliações nas indústrias. A Companhia segue com as reformas e ampliações na Indústria de extração de óleo de Ijuí/RS e de Cruz Alta/RS, com previsão de conclusão das obras durante o exercício de 2026. A indústria de Vera/MT segue com obras de melhoria e ampliação da atual estrutura, cuja conclusão está prevista ao longo do exercício de 2026. Também existem obras em andamento relacionadas às novas filiais comerciais do Rio Grande do Sul e Mato Grosso, e a nova indústria de Etanol de Milho, em Porto Alegre do Norte/MT.

No segundo trimestre de 2026, foi concluída uma fase das obras referentes aos projetos das Indústrias de Cruz Alta/RS, Ijuí/RS e Porto Alegre do Norte/MT. Também foram realizadas imobilizações de lojas comerciais do Rio Grande do Sul e Mato Grosso.

A taxa média ponderada dos encargos financeiros utilizada na determinação do montante dos custos de empréstimos sem destinação específica, a ser capitalizado como parte integrante dos ativos em construção, foi de 13,21% a.a. no período de janeiro a junho de 2026 (9,01% a.a. de janeiro a junho de 2025).

b) Garantias

Nas datas de levantamento das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, existiam bens do ativo imobilizado oferecidos a terceiros como garantias relacionadas a empréstimos e financiamentos, atrelados ao seu próprio financiamento, conforme demonstrado na nota 14.

c) Valor recuperável do ativo imobilizado (*impairment*)

O ativo imobilizado tem o seu valor recuperável analisado de forma constante pela Administração, sendo que para o período findo em 30 de junho de 2026, a Administração não identificou indicadores de que o ativo imobilizado poderia apresentar indicativos de *impairment*.

12.Intangível

Movimentação do ativo intangível

	Controladora			Consolidado		
	Intangível	Intangível em andamento	Total	Intangível	Intangível em andamento	Total
Custo						
Saldo em 31/12/2025	8.619	80.885	89.504	10.638	80.885	91.523
Adições de aquisições em controladas	-	-	-	1.103	-	1.103
Adições	-	9.278	9.278	274	9.328	9.602
Juros capitalizados	-	1.152	1.152	-	1.152	1.152
Baixas	-	(9.902)	(9.902)	-	(9.902)	(9.902)
Transferências (-)	4.821	(4.821)	-	4.821	(4.821)	-
Saldo em 30/06/2026	13.440	76.592	90.032	16.836	76.642	93.478
Saldo em 31/12/2024	6.899	50.111	57.010	8.163	50.111	58.274
Adições	1.085	14.333	15.418	1.466	14.333	15.799
Saldo em 30/06/2025	7.984	64.444	72.428	9.629	64.444	74.073
Amortização						
Saldo em 31/12/2025	(4.248)	-	(4.248)	(4.660)	-	(4.660)
Amortização	(1.236)	-	(1.236)	(1.447)	-	(1.447)
Saldo em 30/06/2026	(5.484)	-	(5.484)	(6.107)	-	(6.107)
Saldo em 31/12/2024	(2.928)	-	(2.928)	(3.021)	-	(3.021)
Amortização	(513)	-	(513)	(651)	-	(651)
Saldo em 30/06/2025	(3.441)	-	(3.441)	(3.672)	-	(3.672)
Valor Residual						
Saldo em 30/06/2026	7.956	76.592	84.548	10.729	76.642	87.371
Saldo em 31/12/2025	4.371	80.885	85.256	5.978	80.885	86.863

a) Intangível em andamento

O intangível em andamento em 30 de junho de 2026, refere-se, substancialmente, a gastos incorridos no desenvolvimento interno de aplicações, customizações e integrações tecnológicas associadas ao ambiente SAP, incluindo soluções e automações de processos que suportam ganhos de eficiência operacional, integração de processos e melhoria dos controles internos. Tais investimentos estão relacionados a desenvolvimentos internos que resultam na criação de funcionalidades de propriedade intelectual da Companhia, que se conectam ao ambiente SAP e configuram recursos identificáveis e controlados pela entidade. Esses projetos são classificados como ativos intangíveis em fase de desenvolvimento, uma vez que ainda não se encontram disponíveis para uso, sendo capitalizados quando atendidos os critérios previstos no CPC 04, incluindo viabilidade técnica, intenção e capacidade de conclusão, bem como expectativa de geração de benefícios econômicos futuros atribuíveis à Companhia.

b) Valor recuperável do ativo intangível (*impairment*)

O ativo intangível tem o seu valor recuperável analisado de forma constante pela Administração, sendo que para o período findo em 30 de junho de 2026, a Administração não identificou indicadores de que o ativo intangível poderia apresentar indicativos de *impairment*.

13. Fornecedores

Os fornecedores de bens e serviços estão representados por:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Fornecedores no mercado interno	1.888.442	1.923.423	1.911.328	1.926.622
Fornecedores no mercado externo	49.320	52.871	49.320	52.871
Fornecedores a fixar de <i>commodities</i> (Nota 8)	1.329.156	837.172	1.329.156	837.172
Total circulante	3.266.918	2.813.466	3.289.804	2.816.665
Fornecedores no mercado interno	22	37.953	22	37.953
Total não circulante	22	37.953	22	37.953

A operação de fornecedores a fixar de *commodities* refere-se à obrigação da Companhia com o produtor rural que já entregou produtos agrícolas, porém ainda não definiu a data de fixação do preço e por consequência o valor final da operação. Dessa forma, a obrigação de pagamento fica vinculada ao valor de mercado da *commodity* entregue até a data em que for fixado o preço, podendo ser realizado a qualquer momento, por decisão do produtor rural, sendo valorizadas ao valor justo, conforme descrito na Nota 8. Por não existir um prazo específico, bem como devido ao momento de fixação ocorrer por liberalidade do produtor rural, o saldo total dessas operações é classificado no passivo circulante.

14. Empréstimos, financiamentos e debêntures

Os empréstimos, financiamentos e debêntures estão assim representados:

Controladora						
Modalidade	Data de vencimento	Taxa média	30/06/2026		31/12/2025	
			Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Capital de giro	Set/26 a Mar/29	14,49%	1.085.146	352.500	1.309.710	270.142
Financiamentos	Jul/26 a nov/39	12,70%	168.378	820.880	190.599	267.081
Adiantamento para exportação	Ago/26 a Fev/29	11,63%	76.857	-	191.605	25.000
Debenture	Out/26 a Abr/29	16,55%	18.520	556.869	19.796	555.902
CRA	Out/32	14,41%	11.383	485.998	10.744	484.751
Total BRL			1.360.284	2.216.247	1.722.454	1.602.876
Adiantamento para exportação USD	Fev/26 a Fev/29	6,96%	24.891	42.631	26.561	58.261
Pré-pagamento antecipado de exportação USD	Fev/26 a Dez/30	6,36%	329.566	699.460	202.405	655.485
Adiantamento contrato de câmbio		4,83%	81.263	-	-	-
Total USD			435.720	742.091	228.966	713.746
Total			1.796.004	2.958.338	1.951.420	2.316.622

Consolidado						
Modalidade	Data de vencimento	Taxa média	30/06/2026		31/12/2025	
			Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Capital de giro	Set/26 a Mar/29	14,49%	1.085.146	352.500	1.309.710	270.142
Financiamentos	Jul/26 a nov/39	12,70%	168.378	820.880	190.599	267.082
Adiantamento para exportação	Ago/26 a Fev/29	11,63%	76.857	-	191.605	25.000
Debenture	Out/26 a Abr/29	16,55%	18.520	556.869	19.796	555.902
CRA	Out/32	14,41%	11.383	485.998	10.744	484.751
Depósitos Bancários	Out/32	13,25%	366.822	-	392.920	-
Total BRL			1.727.106	2.216.247	2.115.374	1.602.877
Adiantamento para exportação USD	Fev/26 a Fev/29	6,96%	24.891	42.631	26.561	58.261
Pré-pagamento antecipado de exportação USD	Fev/26 a Dez/30	6,36%	329.566	699.460	202.405	655.485
Adiantamento contrato de câmbio		4,83%	81.263	-	-	-
Total USD			435.720	742.091	228.966	713.746
Total			2.162.826	2.958.338	2.344.340	2.316.623

	Controladora				Consolidado			
	30/06/2026	% sobre o Total	31/12/2025	% sobre o Total	30/06/2026	% sobre o Total	31/12/2025	% sobre o Total
Moeda estrangeira (USD)	1.177.810	25%	942.712	22%	1.544.632	30%	942.712	20%
Moeda nacional (BRL)	3.576.532	75%	3.325.330	78%	3.576.532	70%	3.718.251	80%
Total	4.754.342	100%	4.268.042	100%	5.121.164	100%	4.660.963	100%

A Companhia classifica os fluxos de caixa relacionados a empréstimos e financiamentos como atividades de financiamento na Demonstração dos Fluxos de Caixa, em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 03 (R2), devido estarem relacionados ao financiamento do projeto de expansão da Companhia.

As garantias da Companhia para os empréstimos, financiamentos e debêntures estão representadas conforme abaixo:

	Controladora	
	30/06/2026	31/12/2025
Alienação fiduciária - imóveis	275.609	278.650
Estoques	1.309.839	1.323.808
	1.585.449	1.602.458

Em 30 de junho de 2026, no consolidado, além dos saldos provenientes da Controladora, existem saldos de empréstimos e financiamentos relacionados à instituição financeira que é controlada pela Companhia. Desta forma, considerando as características específicas dessas operações, tais saldos provenientes da controlada não possuem garantias.

Os montantes registrados no passivo em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025 apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Até 1 ano	1.796.004	1.951.420	2.162.826	2.344.340
2 a 3 anos	1.726.530	641.086	1.726.530	641.086
3 a 5 anos	760.838	1.222.775	760.838	1.222.775
Acima de 5 anos	470.970	452.762	470.970	452.762
	4.754.342	4.268.042	5.121.164	4.660.963

Os contratos de empréstimos e financiamentos da Companhia contêm cláusulas restritivas, habituais para esses tipos de operações, que, na hipótese de não serem atendidas, podem acarretar o vencimento antecipado das respectivas operações.

Essas cláusulas contratuais, entre outras condições, proíbem expressamente qualquer alteração na composição do capital social da Companhia, bem como processos de incorporação, cisão, fusão, transferência ou cessão, direta ou indireta, do controle societário, sem a concordância prévia e expressa das instituições financeiras credoras. Além disso, exigem que a Companhia: Não tenha protestos legítimos, ações judiciais ou processos em andamento (ou prestes a serem iniciados) que, se decididos contra ela, possam afetar negativamente sua situação financeira ou sua capacidade de cumprir as obrigações contratuais e obtenha aprovação prévia das instituições credoras para qualquer transferência ou cessão de direitos e obrigações relacionados aos contratos.

Adicionalmente, conforme previsto em determinados contratos, a Companhia deve manter o índice de Dívida Financeira Líquida/*Ebitda* em até 3,00, excluindo do cálculo os efeitos financeiros da Tentos S.A Crédito, Financiamento e Investimento ("TentosCap"). Esse índice é verificado trimestralmente, com base nas operações de empréstimos, financiamentos e debêntures.

Ainda dentro do período abrangido por estas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, a Administração repactuou e obteve a concordância junto aos credores, o direito de manter o diferimento da liquidação por pelo menos doze meses após a data destas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, preservando as condições e os prazos de vencimento originalmente pactuados.

Durante o período de vigência do *waiver*, o índice de Dívida Líquida/EBITDA Ajustado com Efeito dos *Hedges* Liquidados passa a ser minimamente de 3,50x em 30/06/2026, 3,25x em 30/09/2026 e, por fim, para 3,00x em 31/12/2026.

Assim o índice de Dívida Financeira Líquida/*Ebitda* da Companhia passou a utilizar o conceito de "*EBITDA* Ajustado com Efeito dos *Hedges* Liquidados", definido como o lucro líquido dos últimos doze meses, acrescido (i) do resultado financeiro líquido (despesas financeiras deduzidas das receitas financeiras), (ii) do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro, e (iii) das despesas de depreciação e amortização, deduzido do Ajuste a Valor Justo (AVJ) de *commodities* e demais estoques, e acrescido dos resultados líquidos das operações de *hedge* liquidadas no período, de qualquer natureza, reconhecidos no resultado financeiro e vinculadas às operações da Companhia. Os efeitos financeiros da TentosCap são excluídos do cálculo do EBITDA Ajustado, expurgando-se, para esse fim, os saldos das rubricas ou rubricas equivalentes de mesma natureza contábil constantes das demonstrações financeiras individuais da TentosCap.

Adicionalmente, a Companhia possui outros contratos que preveem a apuração do referido índice em periodicidade anual, cuja data de verificação ainda não ocorreu no período abrangido por estas demonstrações financeiras intermediárias, não havendo descumprimento de cláusulas contratuais relacionadas a esses instrumentos.

Debênture:

Em 05 de abril de 2024, a Companhia comunicou ao mercado a Oferta de distribuição pública de sua primeira debênture sob rito de registro automático de debêntures simples, não conversíveis em ações, de espécie quirografária, em série única no valor inicial de R\$ 560.733 com a possibilidade de lote adicional de até 25% do valor total da Emissão. A classificação de risco da emissão (*rating*) atribuída pela *Standard & Poor's Rating* do Brasil Ltda. foi "AA – estável".

O prazo de liquidação deste contrato vai até 05 de abril de 2029, ano no qual será quitado todo montante de principal. Até lá, anualmente será realizado o pagamento dos juros.

CRA – Certificado de Recebíveis do Agronegócio:

Em 22 de outubro de 2025 a Companhia emitiu Cédulas de Produto Rural (CPR) no valor de R\$ 500.000, que serviram de lastro para a emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) pela OPEA Securitizadora, com vencimentos em outubro de 2030 e outubro de 2032.

PPE – Pré Pagamento de Exportação

Em 19 de dezembro de 2025, a Companhia realizou captação de recursos por meio da modalidade PPE – Pré-Pagamento de Exportação, no montante de R\$ 857.890. A operação tem por finalidade financiar o capital de giro vinculado às atividades de exportação, sendo liquidada com recursos provenientes das receitas de exportação. A captação possui vencimento em dezembro de 2030, com amortizações anuais a partir de 2028.

NOTAS COMERCIAIS:

Em 25 de março de 2026, a Companhia realizou captação de recursos por meio da modalidade Notas Comerciais, no montante total de R\$ 570.000. As captações tem vencimento em março e junho de 2032.

Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividades de financiamento:

	Controladora			Consolidado		
	Empréstimos e Financiamentos	Dividendos	Arrendamentos a pagar	Empréstimos e Financiamentos	Dividendos	Arrendamentos a pagar
Saldo em 01 de janeiro de 2026	4.268.042	91.015	42.022	4.660.962	91.015	45.507
Alterações que afetam caixa	269.725	(91.015)	(3.500)	217.516	(91.015)	(4.270)
Pagamento de Dividendos	-	(91.015)	-	-	(91.015)	-
Passivo de arrendamento pagos	-	-	(3.500)	-	-	(4.270)
Empréstimos captados	1.369.682	-	-	1.684.417	-	-
Empréstimos e financiamentos pagos	(849.837)	-	-	(1.216.781)	-	-
Pagamento de juros	(250.120)	-	-	(250.120)	-	-
Alterações que não afetam caixa	216.575	-	9.267	242.686	-	8.843
Arrendamento a pagar -	-	-	-	-	-	6.828
Adição/Baixa/Remensuração	-	-	7.418	-	-	-
Variação monetária, juros e encargos	123.904	-	-	150.015	-	-
Juros sobre passivo de arrendamento	-	-	1.849	-	-	2.015
Juros capitalizados	101.824	-	-	101.824	-	-
Custas NC	(7.043)	-	-	(7.043)	-	-
Custas PPE	(4.319)	-	-	(4.319)	-	-
Custas debenture	966	-	-	966	-	-
Custas CRA	1.243	-	-	1.243	-	-
Saldo em 30 de junho de 2026	4.754.342	-	47.789	5.121.164	-	50.080

	Controladora			Consolidado		
	Empréstimos e Financiamentos	Dividendos	Passivo de Arrendamento	Empréstimos e Financiamentos	Dividendos	Passivo de Arrendamento
Saldo em 01 de janeiro de 2025	1.892.021	26.184	17.732	2.066.879	26.184	23.259
Alterações que afetam caixa	1.805.399	(95.059)	(5.210)	1.879.888	(95.059)	(6.214)
Pagamento de Dividendos	-	(95.059)	-	-	(95.059)	-
Passivo de arrendamento pagos	-	-	(5.210)	-	-	(6.214)
Empréstimos captados	2.310.128	-	-	2.551.828	-	-
Empréstimos e financiamentos pagos	(390.230)	-	-	(557.441)	-	-
Pagamento de juros	(114.499)	-	-	(114.499)	-	-
Alterações que não afetam caixa	103.454	68.875	5.800	117.574	68.875	5.453
Passivo de arrendamento -	-	-	5.170	-	-	4.664
Adição/Baixa/Remensuração	-	-	-	-	-	-
Variação monetária, juros e encargos	97.571	-	-	111.691	-	-
Juros sobre passivo de arrendamento	-	-	630	-	-	789
Juros capitalizados	4.918	-	-	4.918	-	-
Dividendos destacados/provisionados	-	68.875	-	-	68.875	-
Custas da debenture	965	-	-	965	-	-
Saldo em 30 de junho de 2025	3.800.874	-	18.322	4.064.341	-	22.498

15. Instrumentos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e custo amortizado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. As atividades da Companhia a expõem a riscos relacionados aos seus instrumentos financeiros, sendo eles o risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez, sendo tais riscos mitigados pela Administração, buscando minimizar e antecipar possíveis efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia. As operações realizadas pela Companhia por meio de instrumentos financeiros são demonstradas abaixo.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Ativos financeiros	2.840.716	4.722.967	3.634.368	5.471.741
Custo amortizado	688.938	1.357.694	650.187	887.053
Contas a receber	271.456	403.416	534.722	757.969
Contas a receber partes relacionadas	346.758	888.086	44.741	62.892
Aplicações financeiras (FIAGRO/FIDC)	70.724	66.192	70.724	66.192
Valor justo por meio do resultado	2.151.778	3.365.273	2.984.181	4.584.688
Caixa e equivalentes de caixa	888.897	1.780.757	1.309.345	2.560.066
Aplicações financeiras	-	112.279	41.981	129.168
Cédula de produtor rural (CPR)	811.324	959.762	1.181.298	1.382.979
Contratos a termo de <i>commodities</i>	246.333	341.991	246.333	341.991
Operações de <i>hedge</i>	39.456	52.115	39.456	52.115
Operações <i>NDF</i> - Ativo	156.782	111.101	156.782	111.101
Operações de opções - Ativo	7.608	2.959	7.608	2.959
Créditos de carbono	1.378	4.309	1.378	4.309
Passivos financeiros	8.629.980	7.500.150	8.872.498	7.904.443
Custo amortizado	6.975.718	6.460.875	7.218.236	6.865.168
Fornecedores	1.937.784	2.014.247	1.960.670	2.017.446
Empréstimos, financiamentos e debêntures	4.754.342	4.268.042	5.121.164	4.660.963
Passivo de arrendamento	47.789	42.022	50.080	45.508
Outros passivos	235.803	136.564	86.322	141.251
Valor justo por meio do resultado	1.654.262	1.039.275	1.654.262	1.039.275
Fornecedores a fixar de <i>commodities</i>	1.329.156	837.172	1.329.156	837.172
Contratos a termo de <i>commodities</i>	159.758	112.032	159.758	112.032
Operações de <i>hedge</i>	33.302	23.086	33.302	23.086
Operações <i>swap</i> sobre empréstimos	42.433	33.977	42.433	33.977
Operações de <i>NDF</i> - Passivo	89.613	33.008	89.613	33.008

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o

valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo, o que é o caso de saldo como caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e fornecedores.

Controladora				
	Valor contábil		Valor Justo - Nível 2	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Ativos				
Valor justo por meio do resultado	1.262.881	1.472.237	1.262.881	1.472.237
Cédula de produtor rural (CPR)	811.324	959.762	811.324	959.762
Contratos a termo de <i>commodities</i>	246.333	341.991	246.333	341.991
Operações de <i>hedge</i>	39.456	52.115	39.456	52.115
Operações <i>NDF</i> - Ativo	156.782	111.101	156.782	111.101
Operações de opções - Ativo	7.608	2.959	7.608	2.959
Créditos de carbono	1.378	4.309	1.378	4.309
Passivos				
Valor justo por meio do resultado	6.408.604	5.307.317	6.146.587	5.286.525
Fornecedores a fixar de <i>commodities</i>	1.329.156	837.172	1.329.156	837.172
Contratos a termo de <i>commodities</i>	159.758	112.032	159.758	112.032
Operações de <i>hedge</i>	33.302	23.086	33.302	23.086
Operações <i>swap</i> sobre empréstimos	42.433	33.977	42.433	33.977
Operações de <i>NDF</i> - Passivo	89.613	33.008	89.613	33.008
Empréstimos, financiamentos e debêntures	4.754.342	4.268.042	4.492.325	4.247.250
Consolidado				
	Valor contábil		Valor Justo - Nível 2	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Ativos				
Valor justo por meio do resultado	1.632.855	1.895.454	1.632.855	1.895.454
Cédula de produtor rural (CPR)	1.181.298	1.382.979	1.181.298	1.382.979
Contratos a termo de <i>commodities</i>	246.333	341.991	246.333	341.991
Operações de <i>hedge</i>	39.456	52.115	39.456	52.115
Operações <i>NDF</i> - Ativo	156.782	111.101	156.782	111.101
Operações de opções - Ativo	7.608	2.959	7.608	2.959
Créditos de carbono	1.378	4.309	1.378	4.309
Passivos				
Valor justo por meio do resultado	6.775.426	5.700.238	6.513.408	5.679.446
Fornecedores a fixar de <i>commodities</i>	1.329.156	837.172	1.329.156	837.172
Contratos a termo de <i>commodities</i>	159.758	112.032	159.758	112.032
Operações de <i>hedge</i>	33.302	23.086	33.302	23.086
Operações <i>swap</i> sobre empréstimos	42.433	33.977	42.433	33.977
Operações de <i>NDF</i> - Passivo	89.613	33.008	89.613	33.008
Emprést., financiamentos e debêntures	5.121.164	4.660.963	4.859.146	4.640.171

A Companhia efetuou reclassificações entre as linhas de receitas e despesas financeiras, somando-os conforme a natureza, com o objetivo de evidenciar esses valores pelo líquido,

visando aprimorar a comparabilidade das informações. Esses ajustes de reclassificação não possuem impacto no resultado ou no patrimônio líquido.

Contas a receber – CPR / Fornecedores a fixar de *commodities* - Decorrem diretamente das operações da Companhia, registrados pelo valor justo na data da transação e, posteriormente, têm seu valor justo atrelado à variação do preço das *commodities* (soja, milho e trigo).

Empréstimos, financiamentos e debêntures - Contratações realizadas junto a instituições financeiras, registradas pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Para este cálculo de valor justo, para fins de divulgação, foi utilizado o preço de fechamento destes títulos divulgado oficialmente por instituições financeiras na data-base.

Passivo de arrendamento - O reconhecimento do passivo de arrendamento refere-se aos pagamentos futuros de aluguéis líquidos e ajustados a valor presente, considerando a taxa incremental de desconto praticada pela Companhia.

Outros ativos financeiros - Saldos decorrentes de outras transações com terceiros, e que serão convertidos em caixa, além de saldos decorrentes de transações com partes relacionadas. Os valores justos de outros ativos financeiros não diferem significativamente de seus valores contábeis.

Outros passivos - Saldos decorrentes de outras transações, que serão liquidados em caixa. Para os outros passivos, o valor contábil se aproxima do valor justo.

Instrumentos financeiros derivativos (Contratos futuros (CBOT) de *commodities* e swaps sobre empréstimos) - A Companhia está exposta a riscos de mercado relacionados, principalmente, à flutuação das variações cambiais e a preços de *commodities*. A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros de proteção para mitigar sua exposição a esses riscos.

Contratos a termo – *commodities* - Os valores classificados como contratos a termo de *commodities* referem-se ao valor justo de operações de compra e venda futura de *commodities* por meio de contratos a termo junto a produtores rurais e clientes.

16. Parcelamentos tributários

O saldo de parcelamentos tributários é oriundo de saldos em aberto de PIS/COFINS, parcelados perante as autoridades fiscais. Os saldos em aberto serão amortizados em 43 parcelas mensais.

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Parcelamento PIS/COFINS	1.373	1.565
Total	1.373	1.565
Circulante	383	383
Não circulante	990	1.182

17. Provisão para litígios

A Administração, com base em informações de seus assessores legais, possui provisão para litígios em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis com as ações em curso, classificada no passivo não circulante, conforme abaixo:

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Provisões trabalhistas	3.580	5.040
Provisões cíveis	74	23
Provisões ambientais	174	174
Total não circulante	3.828	5.237

A movimentação da provisão para litígios e dos depósitos judiciais é demonstrada a seguir:

	Provisões
Saldo em 31/12/2025	5.237
Reversões realizadas durante o período	(1.459)
Provisões constituídas durante o período	50
Saldo em 30/06/2026	3.828
Saldo em 31/12/2024	6.664
Reversões realizadas durante o período	(2.285)
Provisões constituídas durante o período	102
Saldo em 30/06/2025	4.481

	Depósitos judiciais
Saldo em 31/12/2025	201
Depósitos efetuados (resgatados) e atualizações	15
Saldo em 30/06/2026	216
Saldo em 31/12/2024	168
Depósitos efetuados (resgatados) e atualizações	(33)
Saldo em 30/06/2025	135

Adicionalmente, a Companhia foi informada pelos seus advogados da existência de processos com probabilidade de perda possível em 30 de junho de 2026, avaliados no montante de R\$ 2.688 de natureza trabalhista (R\$ 14.142 em 31 de dezembro de 2025), R\$ 73.804 de natureza tributária (R\$ 38.400 em 31 de dezembro de 2025) e R\$ 634 de natureza cível (R\$ 141 em 31 de dezembro de 2025).

18. Patrimônio líquido

Capital social

O capital social subscrito e integralizado da Companhia em 30 de junho de 2026 é de R\$ 3.481.513 (R\$ 3.478.385 em 31 de dezembro de 2025), dividido em 500.737.647 ações ordinárias (499.497.647 ações em 31 de dezembro de 2025), todas nominativas, escrituradas e sem valor nominal. Esses montantes não contemplam custos de emissão das ações.

Em 09 de junho de 2025, o Conselho de Administração aprovou o aumento de capital social e a emissão de novas ações ordinárias, em decorrência do exercício de opções de compra de ações ordinárias de emissão da Companhia, no âmbito do Primeiro Programa de Opção de Compra de ações. Assim, os administradores e empregados participantes do plano integralizaram o montante de R\$ 2.688, mediante a emissão de 1.200.000 novas ações ordinárias nominativas.

Em 30 de dezembro de 2025, o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal aprovaram o aumento do capital social da Companhia, mediante a capitalização dos recursos remanescentes anteriormente alocados na Reserva para Incentivos Fiscais, reforçando a estrutura de capital da Companhia. Em decorrência disso, o montante de R\$ 1.910.110 que estava alocado como Reserva para Incentivos Fiscais foi integralizado ao capital social. Essa alteração não gerou reflexo no número de ações ordinárias.

Em 26 de março de 2026, o Conselho de Administração aprovou o aumento de capital social e a emissão de novas ações ordinárias, em decorrência do exercício de opções de compra de ações ordinárias de emissão da Companhia, no âmbito do Primeiro e do Terceiro Programa de Opção de Compra de ações. Assim, os administradores e empregados participantes do primeiro plano integralizaram o montante de R\$ 2.772, mediante a emissão de 1.200.000 novas ações ordinárias nominativas, e os participantes do terceiro plano integralizaram R\$ 355, com a emissão de 40.000 novas ações ordinárias nominativas.

A movimentação do capital social e das ações integralizadas está assim apresentada:

	Quant. de ações (Unidade)	Capital Social Subscrito e Integralizado
Saldo em 31/12/2025 ¹	499.497.647	3.478.385
RCA 26/03 – Aumento de Capital	1.240.000	3.128
Saldo em 30/06/2026	500.737.647	3.481.513
Saldo em 31/12/2024	498.297.647	1.565.587
RCA 09/06 – Aumento de Capital	1.200.000	2.688
Saldo em 30/06/2025	499.497.647	1.568.275

¹ Para fins de melhor apresentação, o saldo de custos de transação com a emissão de ações, líquidos de efeitos tributários, no montante de R\$ (46.925), foi reclassificado entre capital social e reserva de capital, sem impacto no patrimônio líquido ou no resultado do exercício.

Reserva de capital

A despesa com plano de opções reconhecida no Patrimônio Líquido no período findo em 30 de junho de 2026 foi de R\$ 12.779 (R\$ 4.377 em 31 de dezembro de 2025). O valor reconhecido no patrimônio líquido em 30 de junho de 2026 totaliza R\$ 57.750 (R\$ 44.971 em 31 de dezembro de 2025). A reserva de capital foi constituída em decorrência da implementação do plano de opção de ações da Companhia, conforme descrito na nota explicativa 20.

Em dezembro de 2025, a reserva de capital também passou a registrar os custos de transação diretamente atribuíveis à emissão de ações, líquidos dos respectivos efeitos tributários. O montante acumulado desses custos é de R\$ (46.925), e estão relacionados ao processo de oferta pública inicial de ações (IPO), realizado em 2021, e à posterior oferta pública de distribuição primária de ações. O tratamento contábil adotado está em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 39 / IAS 32 – Instrumentos Financeiros: Apresentação.

A reserva de capital apresentava saldo de R\$ 10.825 em 30 de junho de 2026, em comparação ao saldo negativo de R\$ 1.954 em 31 de dezembro de 2025.

Ajuste de avaliação patrimonial

Refere-se a ajustes por adoção do custo atribuído do ativo imobilizado na data de transição, líquidos dos respectivos impostos diferidos. Em 30 de junho de 2026, não há saldos reconhecidos como ajuste de avaliação patrimonial (R\$ 111 em 31 de dezembro de 2025).

Adicionalmente, a rubrica de ajuste de avaliação patrimonial inclui também os efeitos de ajustes acumulados de conversão com as diferenças de câmbio decorrentes da conversão das demonstrações financeiras de operações no exterior. Em 30 de junho de 2026, o ajuste acumulado de conversão da controlada localizada no exterior totalizou R\$ 652 e, em 31 de dezembro de 2025, foi de R\$ 2.669.

Transação de capital com controladas (reflexa)

Transação de capital com sócios: Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foi efetuada a aquisição da Tentos S.A. Crédito, Financiamento e Investimento pela controlada Tentos Holding Financeira de Participações Ltda., operação esta que gerou reflexo de R\$ 2.041 na Controladora, uma vez que o montante pago pela empresa foi maior do que o Patrimônio Líquido dela na data da operação. Durante o exercício de 2024 ocorreu ajuste no Patrimônio Líquido da controlada Tentos S.A. Crédito, Financiamento e Investimento, resultando em ajuste reflexo de participação no investimento realizado pela Controladora na Tentos Holding Financeira de Participações Ltda. no montante total de R\$ 928. O montante total reflexo dessas operações em 30 de junho de 2026 e em 31 de dezembro de 2025 é de (R\$ 2.565).

Ações em tesouraria

Em 12 de abril de 2023, o Conselho de Administração aprovou um Programa de Recompra de Ações, com o objetivo de adquirir ações ordinárias de emissão da própria Companhia para manutenção em tesouraria. O referido programa previa a aquisição de até 2.000.000 de ações, com prazo máximo de 18 meses, iniciado em 13 de abril de 2023 e encerrado em 13 de outubro de 2024, encontrando-se, portanto, integralmente expirado.

Posteriormente, em 16 de dezembro de 2024, o Conselho de Administração aprovou um novo Programa de Recompra de Ações, com a mesma finalidade de aquisição de ações ordinárias de emissão da Companhia para manutenção em tesouraria. Esse programa autoriza a aquisição de até 2.000.000 de ações, com prazo de até 18 meses, iniciado em 17 de dezembro de 2024 e com término previsto para 17 de junho de 2026. Até 30 de junho de 2026, foram adquiridas 1.557.200 ações no âmbito do programa vigente, sendo que todas as aquisições ocorreram até 11 de março de 2026, ao preço médio de R\$ 15,82 por ação.

A seguir demonstramos a composição e movimentação das ações em tesouraria:

	Valor	Quantidade de ações
Saldo em 31/12/2025	(220)	(17.200)
RCA 16/12 – Aquisição	(19.290)	(1.220.000)
Exercidas no plano de <i>Stock Options</i>	14.809	940.000
Saldo em 30/06/2026	(4.701)	(297.200)
Saldo em 31/12/2024	(1.166)	(110.000)
RCA 16/12 – Aquisição	(3.152)	(227.200)
Exercidas no plano de <i>Stock Options</i>	1.153	90.000
Saldo em 30/06/2025	(3.165)	(247.200)

Em 30 de dezembro de 2025, o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal aprovaram o aumento do capital social da Companhia, mediante a capitalização dos recursos remanescentes anteriormente alocados na Reserva para Incentivos Fiscais, reforçando a estrutura de capital da

Companhia. Em decorrência dessa deliberação, os montantes das reservas de isenção e redução de base de cálculo do ICMS e diferimento da tributação do ICMS foram integralmente destinados para Capital Social.

Em 30 de junho de 2026 e em 31 de dezembro de 2025, a Companhia não possui saldo de Reserva para Incentivos Fiscais.

Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente à razão de 5% do lucro líquido do exercício, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até que atinja o limite de 20% do capital social. A finalidade dessa reserva é assegurar a integridade do capital social, podendo ser utilizada para compensação de prejuízos ou aumento de capital, conforme previsto na legislação societária aplicável.

Em 31 de dezembro de 2025, foi constituída Reserva Legal no montante de R\$ 40.831, com base no lucro líquido apurado no exercício.

Reserva de investimento

A reserva de investimento tem a finalidade de financiar a expansão das atividades da Companhia e/ou de suas empresas controladas e coligadas. Esses recursos podem ser utilizados, entre outros fins, para suportar investimentos em novos projetos, ampliação da capacidade produtiva, subscrição de aumentos de capital e constituição de novos empreendimentos, contribuindo para a sustentabilidade econômico-financeira e a estratégia de crescimento de longo prazo do Grupo. A constituição e a utilização dessa reserva observam os limites e critérios estabelecidos no Estatuto Social da Companhia, bem como a legislação societária aplicável.

Em 31 de dezembro de 2025, foi constituída Reserva de Investimentos no montante de R\$ 684.768, com base no lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal e a destinação dos dividendos obrigatórios. O saldo de reserva de investimentos em 30 de junho de 2026 e em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 1.137.461.

Reserva de Incentivos Fiscais – SUDAM

A Reserva de Incentivos Fiscais – SUDAM corresponde à parcela dos incentivos fiscais reconhecidos pela Companhia em decorrência de projetos aprovados pela Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia – SUDAM, substancialmente relacionados a subvenções governamentais destinadas à implantação, ampliação, modernização ou diversificação de empreendimentos localizados na área de atuação da referida Superintendência.

Em conformidade com a legislação brasileira aplicável e com a Resolução nº 136 do Conselho Deliberativo da SUDAM, o montante correspondente ao benefício fiscal deve ser destinado a reserva de incentivos fiscais, classificada no patrimônio líquido.

Os valores registrados nessa reserva não podem ser distribuídos aos acionistas na forma de dividendos, devendo ser utilizados exclusivamente para as finalidades previstas na legislação aplicável. Caso a Companhia opte por distribuir esse montante, deve oferecer o mesmo a tributação do Imposto de Renda.

Em 30 de junho de 2026, a Companhia reconheceu o benefício fiscal da SUDAM no montante de R\$ 31.959, cuja correspondente reserva de incentivos fiscais será constituída em 31 de dezembro de 2026. O detalhamento do incentivo pode ser observado na Nota Explicativa 27 - Subvenções Governamentais.

Dividendos

De acordo com o Estatuto Social da Companhia e em conformidade com a legislação societária vigente, o dividendo mínimo obrigatório corresponde a 5% do lucro líquido do exercício, após a constituição das reservas legais e estatutárias aplicáveis.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de dezembro de 2025, foi aprovada a destinação total de R\$ 91.015 a título de dividendos, montante que contempla (i) o dividendo mínimo obrigatório no valor de R\$ 38.789 (R\$ 26.071 em 31 de dezembro de 2024) e (ii) dividendo adicional proposto no valor de R\$ 52.226 (R\$ 68.875 em 31 de dezembro de 2024). Os referidos dividendos foram integralmente pagos em janeiro de 2026.

A destinação do resultado dos exercícios findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024, é apresentada abaixo:

	Controladora 31/12/2025	Controladora 31/12/2024
Lucro líquido do exercício	815.667	758.623
(-) Ajuste de avaliação patrimonial	947	947
Lucro a destinar	816.614	759.570
Constituição de reserva de subvenção	-	210.704
Lucro livre antes da reserva legal	816.614	548.866
Reserva Legal – 5 %	40.831	27.443
Lucro livre	775.783	521.423
Dividendo mínimo obrigatório – 5%	38.789	26.071
Dividendo adicional proposto – 6,7% (2025) e 13,2% (2024)	52.226	68.875
Dividendos total	91.015	94.946
Reserva de Investimentos	684.768	426.477

19. Lucro por ação

De acordo com o CPC 41 – Resultado por ação (IAS 33), a tabela a seguir reconcilia o lucro líquido do exercício com os valores usados para calcular o lucro líquido por ação básico e diluído.

A Companhia possui uma categoria de ações ordinárias potenciais dilutivas que se referem aos planos de opções de ações. Para estes planos de opções de ações é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo, com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados aos planos de opções de ações.

A quantidade de ações calculadas, conforme descrito anteriormente, é comparada com a quantidade de ações emitidas, pressupondo-se o exercício dos planos de opções de ações.

Controladora

	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
Lucro líquido do exercício	207.378	296.497	331.555	523.888
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas	500.737.647	500.162.177	498.587.757	498.443.503
Média ponderada do número de ações ordinárias considerando efeitos dilutivos	503.881.474	503.484.200	501.124.834	501.135.601
Lucro básico por ação - em reais (R\$)	0,41415	0,59280	0,66499	1,05105
Lucro diluído por ação - em reais (R\$)	0,41156	0,58889	0,66162	1,04540

Consolidado

	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
Lucro líquido do exercício	205.888	291.063	330.847	523.266
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas	500.737.647	500.162.177	498.587.757	498.443.503
Média ponderada do número de ações ordinárias considerando efeitos dilutivos	503.881.474	503.484.200	501.124.834	501.135.601
Lucro básico por ação - em reais (R\$)	0,41117	0,58194	0,66357	1,04980
Lucro diluído por ação - em reais (R\$)	0,40860	0,57810	0,66021	1,04416

20. Pagamento baseado em ações

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 19 de fevereiro de 2021, os acionistas da Companhia aprovaram o primeiro plano de opção de ações, limitado a 10.000.000 (dez milhões de ações), resultando em uma diluição de até 2,5% do capital social da Companhia. A diluição corresponde ao percentual representado pela quantidade de ações que lastreiam as opções pela quantidade total de ações de emissão da Companhia. A Companhia aprovou quatro programas de opção de compra de ações entre 2021 e 2025, divididos em diferentes outorgas. Cada programa possui regras específicas de carência (*vesting*), prazos de exercício e valores de exercício e justo médio. As ações que ainda estavam disponíveis para outorga referentes a esse plano foram canceladas.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de abril de 2025, os acionistas da Companhia aprovaram o segundo plano de opção de ações, limitado a 9.630.000 (nove milhões, seiscentos e trinta mil de ações). O número máximo de Opções sujeitas a este Plano está limitado a 2% (dois por cento) do total de Ações do capital social da Companhia na data da convocação da Assembleia Geral que aprovar este Plano, em bases totalmente diluídas. A Companhia aprovou um programa de opção de compra de ações em 2026.

A Companhia reconhece o custo com os planos de opções com base no valor justo das opções outorgadas, considerando o valor justo na data da outorga. O modelo utilizado para precificação do valor justo das opções é o Binomial. Uma das premissas para este modelo é a estimativa do valor justo das ações ordinárias subjacentes da Companhia na data da outorga. Outras premissas incluem uma estimativa da volatilidade esperada do preço das ações, o prazo esperado de uma opção, a taxa de juros livre de risco ao longo do prazo esperado da opção, o preço de exercício da opção e as expectativas em relação aos dividendos.

Foram utilizadas premissas para o cálculo do valor justo da opção da ação. As premissas utilizadas para o cálculo foram o preço da ação da Companhia na data da outorga, que atualmente é negociada publicamente, o preço de exercício da opção, os prazos de *vestings* e o *dividend yield* definidos em contrato, a taxa de juros livre de risco (DI - Futuro) e a taxa projetada para a correção do preço de exercício (IPCA) estabelecidos pelo mercado. A volatilidade foi baseada no histórico do preço da ação de um *peer group*, uma vez que o histórico do preço da ação da Companhia ainda é pequeno.

Em caso de alteração de fatores e premissas, o custo de planos de opção de compra de ações futuras pode ser significativamente diferente do que registrado atualmente. Maior volatilidade e prazos mais longos esperados resultam em um aumento na despesa com plano de opções, determinada na data da outorga.

A despesa com plano de opções reconhecida no resultado no período findo em 30 de junho de 2026 foi de R\$ 12.746 (R\$ 1.902 em 30 de junho de 2025). O valor reconhecido no patrimônio líquido em 30 de junho de 2026 totaliza R\$ 57.751 (R\$ 44.971 em 31 de dezembro de 2025). Os

efeitos no patrimônio líquido referente ao exercício dessas opções de ações estão detalhados na nota explicativa 18.

A tabela a seguir apresenta uma relação das informações do modelo utilizado em cada programa vigente em 30 de junho de 2026:

	1º Plano de ações						2º Plano de ações
	1º Programa	2º Programa	3º Programa	4º Programa 1ª outorga	4º Programa 2ª outorga	4º Programa 3ª outorga	1º Programa
Número total de opções do plano	-	-	-	1.510.000	1.510.000	1.510.000	9.630.000
Número de opções outorgadas	8.000.000	1.050.000	240.000	800.000	550.000	100.000	9.530.000
Número de opções canceladas	(800.000)	-	(40.000)	(60.000)	(40.000)	-	-
Data da outorga	03/03/2021	07/03/2022	03/03/2022	05/04/2023	25/07/2024	03/03/2025	01/03/2026
Média ponderada do valor justo na data da mensuração (R\$)	4,39	5,97	4,51	5,40	3,91	8,45	7,83
Rendimento de dividendos (%)	1,15%	1,15%	1,15%	1,15%	1,09%	1,09%	1,13%
Volatilidade esperada média (%)	36,76%	34,83%	33,62%	34,48%	30,38%	38,40%	33,07%
Taxa de retorno livre de risco média (%)							
1º Vencimento	4,20%	12,38%	12,80%	12,79%	11,19%	14,61%	12,80%
2º Vencimento	6,06%	12,11%	12,05%	11,41%	11,87%	14,61%	12,64%
3º Vencimento	6,98%	-	11,63%	11,40%	12,08%	14,61%	12,80%
4º Vencimento	7,51%	-	11,49%	11,96%	12,20%	-	-
5º Vencimento	7,71%	-	-	-	-	-	-
Prazo de vida esperado das ações (anos)							
1º Vencimento	1	2	1	1	1	1	1
2º Vencimento	2	4	2	2	2	2	2
3º Vencimento	3	-	3	3	3	3	3
4º Vencimento	4	-	4	4	4	-	-
5º Vencimento	5	-	-	-	-	-	-
Preço de exercício das opções (R\$)	R\$ 1,75	R\$ 7,52	R\$ 8,87	R\$ 9,08	R\$ 9,08	R\$ 9,08	R\$ 12,86
Média ponderada do preço das ações (R\$)	R\$ 6,13	R\$ 11,11	R\$ 11,00	R\$ 12,14	R\$ 10,76	R\$ 15,40	R\$ 17,11

Os prazos de carência a partir da data da outorga são como segue:

Prazos de carência a partir da outorga	% de opções liberadas para o exercício	Quantidade máxima em ações
A partir de – 01/03/2026	3%	280.000
A partir de – 01/03/2027	21%	2.096.000
A partir de – 01/03/2028	29%	2.919.000
A partir de – 01/03/2029	47%	4.765.000

Entre março de 2022 e março de 2026, a Companhia realizou o exercício de opções de compra de ações ordinárias sem valor nominal por administradores e empregados participantes dos Programas do Plano de Opção de Compra de Ações. Até 30 de junho de 2026 foram exercidas ações referentes ao vencimento 2026. As movimentações das ações outorgadas nos programas, estão apresentadas como segue:

Plano	Ano da Outorga	Quantidade de Ações				
		Saldo em 31/12/2025	Outorgadas	Exercidas	Canceladas	Saldo em 30/06/2026
Primeiro Plano - 1º Programa	2021	1.200.000	-	(1.200.000)	-	-
Primeiro Plano - 2º Programa	2022	630.000	-	(450.000)	-	180.000
Primeiro Plano - 3º Programa	2022	40.000	-	(40.000)	-	-
Primeiro Plano - 4º Programa	2023 a 2025	880.000	-	(490.000)	(40.000)	350.000
Segundo Plano - 1º Programa	2026	-	9.530.000	-	-	9.530.000
		2.750.000	9.530.000	(2.180.000)	(40.000)	10.060.000

O número e a média ponderada dos preços do exercício de opções de ações que estão no âmbito do programa de opção de ações são os seguintes:

	Média ponderada do preço de exercício	Número de opções	Média ponderada do preço de exercício	Número de opções
	30/06/2026	30/06/2026	31/12/2025	31/12/2025
Em circulação em 1º de janeiro	R\$ 5,52	2.750.000	R\$ 4,68	4.230.000
Outorgadas durante o período	R\$ 12,86	9.530.000	R\$ 9,08	100.000
Exercidas durante o período	R\$ 4,99	(2.180.000)	R\$ 3,67	(1.520.000)
Canceladas durante o período	R\$ 9,08	(40.000)	R\$ 9,08	(60.000)
Em circulação	R\$ 7,87	10.060.000	R\$ 5,52	2.750.000
Exercíveis	R\$ 8,08	280.000	R\$ 9,08	20.000

As opções em circulação em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025 possuem um preço de exercício na faixa entre R\$ 7,52 a R\$ 12,86.

21. Gestão de risco

A Companhia realiza operações envolvendo instrumentos financeiros, cujos riscos inerentes são administrados por meio de políticas internas, estratégias de gestão de posições financeiras e sistemas de controle destinados ao monitoramento e à limitação das exposições assumidas. Tais riscos compreendem, principalmente, o risco de mercado, que inclui a volatilidade nos preços de *commodities* e outros estoques, a variação cambial e as oscilações das taxas de juros, além do risco de crédito e do risco de liquidez.

A gestão global de riscos da Companhia, formalmente estabelecida por meio de políticas internas aprovadas pela Administração, está orientada à identificação, avaliação, monitoramento e mitigação dos riscos financeiros relevantes, considerando a imprevisibilidade e a volatilidade dos mercados financeiros. O objetivo dessa gestão é reduzir a exposição a potenciais efeitos adversos que possam impactar o desempenho financeiro, a posição patrimonial e os fluxos de caixa da Companhia.

No contexto dessa estratégia, a Companhia pode utilizar instrumentos financeiros derivativos, de forma seletiva e exclusivamente para fins de proteção (*hedge*), visando mitigar exposições específicas

decorrentes de suas operações. A efetividade dessas estratégias é acompanhada de forma contínua, considerando os limites de exposição previamente estabelecidos e a aderência às políticas internas.

O quadro a seguir apresenta um resumo da natureza e da extensão dos riscos associados aos instrumentos financeiros aos quais a Companhia está exposta, bem como as práticas adotadas pela Administração para o gerenciamento dessas exposições.

Risco	Exposição	Metodologia utilizada para mensuração do impacto	Gestão
Risco de mercado - volatilidade no preço de <i>commodities</i> e outros estoques	Estoques e operações atreladas a <i>commodities</i> agrícolas	Análise de sensibilidade	Política de gestão de estoques, utilização de CPR, contratos a fixar com fornecedores de <i>commodities</i> , operações com contratos futuros e a termo, buscando mitigar oscilações relevantes de preços
Risco de mercado – volatilidade do câmbio	Ativos e passivos financeiros em moeda estrangeira	Análise de sensibilidade	Contratação de operações de instrumentos financeiros derivativos cambiais, como <i>NDF</i> e <i>swap</i> cambial vinculadas a empréstimos e monitoramento contínuo da exposição cambial líquida
Risco de mercado - volatilidade da taxa de juros	Equivalentes de caixa, aplicações financeiras e empréstimos com taxas variáveis	Análise de sensibilidade	Avaliação e gestão da exposição líquida, priorizando o equilíbrio entre ativos e passivos indexados
Risco de crédito	Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes e instrumentos financeiros derivativos	Análise de vencimentos, avaliação de crédito e monitoramento da capacidade de pagamento das contrapartes	Diversificação das instituições financeiras, definição e acompanhamento de limites de crédito, observância de <i>ratings</i> de crédito e políticas internas de concessão
Risco de liquidez	Empréstimos, financiamentos e demais passivos financeiros	Previsões de fluxo de caixa	Manutenção de linhas de crédito disponíveis, alongamento de prazos de endividamento e acompanhamento contínuo das necessidades de caixa

Política de utilização, objetivos e estratégias

O objetivo da utilização de instrumentos de derivativos financeiros pela Companhia é a proteção das margens operacionais. A Companhia publicou a Política de Gerenciamento de Riscos em 23 de junho de 2023. A política tem por objetivo estabelecer os princípios, diretrizes e responsabilidades a serem observados no processo de Gerenciamento de Riscos da Companhia e de suas controladas.

As operações de derivativos financeiros são realizadas com instituições financeiras de primeira linha, observando-se limites e exposições ao risco de câmbio, de *commodities* e juros de suas contrapartes, regularmente.

a) Riscos de mercado

i) Riscos de preço de *commodities* e outros estoques

A disponibilidade e os preços das *commodities* agrícolas estão sujeitos a flutuações relevantes, decorrentes de diversos fatores, incluindo, entre outros, condições climáticas adversas, ocorrência de pragas, variações nos volumes de plantio e colheita, políticas e programas governamentais, nível de concorrência, bem como alterações na demanda global, influenciadas pelo crescimento populacional, mudanças nos padrões de consumo e evolução da produção mundial de culturas similares e concorrentes.

Em função dessas exposições, a Companhia está sujeita ao risco de variações adversas nos preços das *commodities* agrícolas e outros estoques. A gestão desse risco é realizada por meio de uma estratégia integrada de proteção, que inclui a utilização de contratos futuros negociados em bolsa, operações de Cédula de Produto Rural (CPR), contratos com fornecedores a fixar de *commodities*, bem como contratos de compra e venda a termo a preço fixo. Essas ferramentas têm como objetivo reduzir a volatilidade dos resultados decorrente das oscilações de preços no mercado de *commodities*.

Os resultados da Companhia podem ser impactados por fatores que limitam a efetividade dessas operações de mitigação, tais como, a volatilidade na correlação entre as posições compradas e vendidas em *commodities*, eventuais inadimplementos contratuais por parte das contrapartes, além de oscilações nos custos e na disponibilidade de frete, que podem influenciar a formação dos preços.

Os fornecedores a fixar de *commodities* não possuem prazo determinado para fixar o preço. Dessa forma, a Companhia busca proteger a sua exposição por meio da Política de Gestão de Riscos, na qual mantém o saldo a fixar acobertado por ativos, como, estoque de grãos, óleo, biodiesel e farelo. A Companhia também dispõe de fluxo financeiro compatível com a sua exposição.

Abaixo segue resumo das exposições das *commodities* e outros estoques na Companhia em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025.

	Controladora e Consolidado								Controladora e Consolidado							
	30/06/2026								31/12/2025							
	Soja ¹	Milho ¹	Trigo ¹	Canola ¹	Farelo ²	Óleo ²	Sementes ³	Créditos de Carbono ⁴	Soja ¹	Milho ¹	Trigo ¹	Canola	Farelo ²	Óleo ²	Sementes ³	Créditos de Carbono ⁴
Estoques	16.797	6.700	609	673	194	12	322	71	1.632	3.809	3.394	1.142	107	5	176	109
Contas a receber – CPR	2.743	3.378	129	855	-	-	-	-	5.080	2.720	140	29	-	-	-	-
Contratos a termo de <i>commodities</i> – compra	14.266	12.697	31	446	0	3	-	-	22.094	12.258	38	154	65	1	-	-
Contratos a termo de <i>commodities</i> – venda	(14.608)	(9.316)	(191)	(0)	(500)	(5)	-	-	(12.717)	(10.293)	(612)	-	(1.081)	(11)	-	-
Fornecedores a fixar <i>commodities</i>	(10.460)	(545)	(689)	(3)	-	-	-	-	(5.758)	(160)	(1.675)	(31)	-	-	-	-
Arrendamentos a pagar	(336)	-	-	-	-	-	-	-	(339)	-	-	-	-	-	-	-
Exposição líquida à variação de preço	8.402	12.914	(111)	1.971	(306)	10	322	71	9.992	8.334	1.285	1.294	(909)	(5)	176	109

(¹) Em milhares de sacas de 60 kg. (²) Em milhares de toneladas. (³) Em milhares de sacas de 40 kg e 60 Kg. (⁴) Em milhares de CBIOS.

Análise de sensibilidade do preço das *commodities* e outros estoques

A análise de sensibilidade a seguir apresentada foi determinada com base na exposição a preços de *commodities* ao final do período. Esse cenário reflete a expectativa da Administração da Companhia em relação a esse fator de risco, que poderia afetar o resultado antes dos impostos.

Complexo Soja:

Soja Instrumento financeiro	Volume*	Cotação em 30/06/2026	Exposição atual	25% de aumento		50% de aumento		25% de redução		50% de redução	
				Cotação	Efeito	Cotação	Efeito	Cotação	Efeito	Cotação	Efeito
Estoques	16.797	127	2.137.090	159	533.320	190,50	1.066.640	95	(533.320)	64	(1.066.640)
Contas a receber - CPR	2.743	129	396.538	161	88.345	193,23	176.690	97	(88.345)	64	(176.690)
Contratos a termo - compra	14.266	105	1.499.433	131	374.858	157,66	749.716	79	(374.857)	53	(749.716)
Contratos a termo - venda	(14.608)	120	(1.746.781)	149	(436.696)	179,36	(873.391)	90	436.695	60	873.391
Fornecedores - grãos a fixar	(10.460)	120	(1.250.305)	149	(312.576)	179,30	(625.152)	90	312.576	60	625.152
Arrendamentos a pagar	(336)	109	(36.732)	141	(9.183)	163,86	(18.366)	85	9.183	55	18.366
	8.402		999.243		238.068		476.137		(238.068)		(476.137)

(*) Em milhares de sacas de 60 kg.

Farelo Instrumento financeiro	Volume*	Cotação em 30/06/2026	Exposição atual	25% de aumento		50% de aumento		25% de redução		50% de redução	
				Cotação	Efeito	Cotação	Efeito	Cotação	Efeito	Cotação	Efeito
Estoques	194	1.815	351.314	2.269	87.840	2.723	175.680	1.361	(87.840)	908	(175.680)
Contratos a termo - venda	(660)	958	(632.470)	1.197	(158.118)	1.436	(316.235)	718	158.118	479	316.235
	(466)		(281.156)		(70.278)		(140.555)		70.277		140.555

(*) Em milhares de toneladas.

Óleo Instrumento financeiro	Volume*	Cotação em 30/06/2026	Exposição atual	25% de aumento		50% de aumento		25% de redução		50% de redução	
				Cotação	Efeito	Cotação	Efeito	Cotação	Efeito	Cotação	Efeito
Estoques	12	5.962	73.478	7.453	18.371	8.943	36.742	4.472	(18.371)	2.981	(36.742)
Contratos a termo - compra	3	3.491	10.473	4.364	2.618	5.236	5.236	2.618	(2.618)	1.745	(5.236)
Contratos a termo - venda	(5)	5.742	(28.710)	7.177	(7.177)	8.613	(14.355)	4.306	7.177	2.871	14.355
	10		55.241		13.812		27.623		(13.812)		(27.623)

(*) Em milhares de toneladas.

Grãos

Milho	Volume*	Cotação em 30/06/2026	Exposição atual	25% de aumento		50% de aumento		25% de redução		50% de redução	
				Cotação	Efeito	Cotação	Efeito	Cotação	Efeito	Cotação	Efeito
Instrumento financeiro											
Estoques	6.700	49	330.940	62	82.735	74	165.470	37	(82.735)	25	(165.470)
Contas a receber - CPR	3.378	50	172.930	63	42.617	76	85.233	38	(42.617)	25	(85.233)
Contratos a termo - compra	12.697	55	692.287	68	173.072	82	346.144	41	(173.072)	27	(346.144)
Contratos a termo - venda	(9.316)	64	(600.829)	81	(150.207)	97	(300.414)	48	150.207	32	300.414
Fornecedores - grãos a fixar	(545)	57	(30.934)	71	(7.734)	85	(15.467)	43	7.734	28	15.467
	12.914		564.394		140.483		280.966		(140.483)		(280.966)

(*) Em milhares de sacas de 60 kg.

Trigo	Volume*	Cotação em 30/06/2026	Exposição atual	25% de aumento		50% de aumento		25% de redução		50% de redução	
				Cotação	Efeito	Cotação	Efeito	Cotação	Efeito	Cotação	Efeito
Instrumento financeiro											
Estoques	609	82	49.959	103	12.490	123	24.979	62	(12.490)	41	(24.979)
Contas a receber - CPR	129	82	10.955	103	2.652	124	5.304	62	(2.652)	41	(5.304)
Contratos a termo - compra	31	82	2.508	102	627	122	1.254	61	(627)	41	(1.254)
Contratos a termo - venda	(191)	91	(17.421)	114	(4.355)	137	(8.710)	69	4.355	46	8.710
Fornecedores - grãos a fixar	(689)	68	(47.088)	85	(11.772)	103	(23.545)	51	11.772	34	23.545
	(111)		(1.087)		(358)		(718)		(358)		718

(*) Em milhares de sacas de 60 kg.

Canola	Volume*	Cotação em 30/06/2026	Exposição atual	25% de aumento		50% de aumento		25% de redução		50% de redução	
				Cotação	Efeito	Cotação	Efeito	Cotação	Efeito	Cotação	Efeito
Instrumento financeiro											
Estoques	673	157	105.619	196	26.405	236	52.810	118	(26.405)	79	(52.810)
Contas a receber - CPR	855	157	134.279	196	33.570	236	67.139	118	(33.570)	79	(67.139)
Contratos a termo - compra	446	158	70.588	198	17.647	237	35.294	119	(17.647)	79	(35.294)
Contratos a termo - venda	(0)	156	(14)	195	(4)	234	(7)	117	4	78	7
Fornecedores - grãos a fixar	(3)	130	(359)	163	(90)	195	(180)	98	90	65	180
	1.971		310.113		77.528		155.056		(77.528)		(155.056)

(*) Em milhares de sacas de 60 kg.

Outros Estoques:

Sementes Instrumento financeiro	Volume*	Cotação em 30/06/2026	Exposição atual	25% de aumento		50% de aumento		25% de redução		50% de redução	
				Cotação	Efeito	Cotação	Efeito	Cotação	Efeito	Cotação	Efeito
Estoque - soja semente	308	403	124.190	504	31.014	605	62.027	302	(31.014)	202	(62.027)
Estoque - trigo semente	0	82	8	103	2	123	4	62	(2)	41	(4)
Estoque - outras sementes	14	1.502	20.481	1.878	5.118	2.253	10.238	1.127	(5.119)	751	(10.238)
	322		144.679		36.134		72.269		(36.135)		(72,269)

(*) Em milhares de sacas de 40 kg e 60 kg.

Créditos de Carbono Instrumento financeiro	Volume*	Cotação em 30/06/2026	Exposição atual	25% de aumento		50% de aumento		25% de redução		50% de redução	
				Cotação	Efeito	Cotação	Efeito	Cotação	Efeito	Cotação	Efeito
Estoque - créditos de carbono	71	20	1.378	25	353	30	706	15	(353)	10	(706)
	71		1.378		353		706		(353)		(706)

(*) Em milhares de CBIOS.

(ii) Risco cambial

A Companhia está exposta ao risco cambial em decorrência de operações realizadas em moedas estrangeiras, principalmente o dólar, resultantes de transações comerciais futuras, bem como de ativos e passivos financeiros reconhecidos no balanço patrimonial em moeda diferente da sua moeda funcional.

A Administração estabeleceu políticas internas de gestão de risco que determinam que a exposição cambial da Companhia seja monitorada e administrada em relação à sua moeda funcional, com o objetivo de reduzir a volatilidade dos resultados e dos fluxos de caixa decorrente de variações adversas nas taxas de câmbio.

Como parte de sua estratégia de mitigação, a Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, como *NDF*, opções e operações de *swap* cambial, contratados exclusivamente para fins de proteção, além de realizar o acompanhamento periódico da exposição cambial líquida de suas operações, considerando, de forma integrada, instrumentos financeiros derivativos e não derivativos

O quadro a seguir apresenta a exposição cambial líquida da Companhia, expressa em milhares de dólares, na data-base indicada.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
	USD mil	USD mil	USD mil	USD mil
Bancos	3.631	4.908	81.404	144.620
Corretoras	35.638	43.001	37.587	43.001
Clientes	56.505	149.094	47.231	57.973
Fornecedores	(9.608)	(9.609)	(13.965)	(9.721)
Empréstimos e financiamentos	(227.526)	(172.418)	(227.526)	(172.418)
Exposição líquida a variação cambial	(141.360)	14.976	(75.269)	63.455

No quadro a seguir, são apresentadas as posições da Companhia em instrumentos financeiros derivativos, incluindo contratos de *NDF*, opções e operações de *swap*, com a divulgação dos respectivos valores de referência (*notional*) e valores justos (MTM).

Os valores de referência (*notional*) representam os montantes contratuais acordados e não correspondem aos valores reconhecidos no balanço patrimonial, tampouco refletem, isoladamente, a exposição líquida ao risco cambial da Companhia. Os valores justos dos instrumentos financeiros derivativos são mensurados a valor justo, sendo as respectivas variações reconhecidas diretamente no resultado do período.

Descrição	Valor de referência (<i>notional</i>)*			Valor justo (MTM)		
	Moeda	30/06/2026	31/12/2025	Moeda	30/06/2026	31/12/2025
Contratos a termo (<i>NDF</i>)	USD	1.782.420	1.115.178	R\$	69.051	78.093
Opções	USD	210.000	30.000	R\$	529	2.959
<i>Swap</i>	USD	109.006	35.160	R\$	(42.433)	(26.281)
Total		2.101.426	1.180.338		27.147	54.771

*Os valores apresentados refletem as posições brutas de compra e venda. O valor *notional* total corresponde à soma das posições compradas e vendidas.

A seguir são demonstradas as posições brutas de compra e venda em aberto, por tipo de instrumento, com o objetivo de evidenciar a dimensão das operações contratadas e a forma como a Administração acompanha a exposição cambial, considerando instrumentos financeiros derivativos e não derivativos de maneira integrada.

Posições brutas em aberto - Notional

	30/06/2026	31/12/2025
	USD mil	USD mil
NDF Compra	645.205	347.119
NDF Venda	1.137.215	768.059
Opções Compra	105.000	10.000
Opções Venda	105.000	20.000
Swap sobre empréstimos	109.006	35.160

Análise de sensibilidade do risco cambial

A análise de sensibilidade apresentada a seguir foi elaborada com base na exposição à variação cambial no encerramento do período e reflete a expectativa da Administração quanto aos possíveis impactos desse fator de risco no resultado antes dos impostos.

Controladora										
Instrumento financeiro	Saldo Contábil 30/06/2026	Cotação em 30/06/2026 (*)	25% de aumento		50% de aumento		25% de redução		50% de redução	
			Cotação	Efeito	Cotação	Efeito	Cotação	Efeito	Cotação	Efeito
Bancos	18.795	5,177	6,47	4.699	7,76	9.398	3,88	(4.699)	2,59	(9.398)
Corretoras	184.486	5,177	6,47	46.121	7,76	92.243	3,88	(46.121)	2,59	(92.243)
Clientes mercado externo	292.502	5,177	6,47	73.125	7,76	146.251	3,88	(73.125)	2,59	(146.251)
Fornecedores	(49.735)	5,177	6,47	(12.434)	7,76	(24.867)	3,88	12.434	2,59	24.867
Emprést. e financiam.	(1.177.811)	5,177	6,47	(294.453)	7,76	(588.905)	3,88	294.453	2,59	588.905
	(731.763)			(182.942)		(365.880)		182.942		365.880

Consolidado										
Instrumento financeiro	Saldo Contábil 30/06/2026	Cotação em 30/06/2026 (*)	25% de aumento		50% de aumento		25% de redução		50% de redução	
			Cotação	Efeito	Cotação	Efeito	Cotação	Efeito	Cotação	Efeito
Bancos	421.397	5,177	6,47	105.349	7,76	210.698	3,88	(105.349)	2,59	(210.698)
Corretoras	194.571	5,177	6,47	48.643	7,76	97.285	3,88	(48.643)	2,59	(97.285)
Clientes mercado externo	244.495	5,177	6,47	61.124	7,76	122.248	3,88	(61.124)	2,59	(122.248)
Fornecedores	(61.378)	5,177	6,47	(15.344)	7,76	(30.689)	3,88	15.344	2,59	30.689
Emprést. e financiam.	(1.177.811)	5,177	6,47	(294.453)	7,76	(588.905)	3,88	294.453	2,59	588.905
	(378.726)			(94.681)		(189.363)		94.681		189.363

(*) Fonte: BACEN - Banco Central do Brasil.

(iii) Riscos de taxa de juros

A Companhia está exposta ao risco de taxa de juros, principalmente em decorrência de equivalentes de caixa, aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos contratados a taxas variáveis, o que a sujeita ao risco de fluxo de caixa associado a oscilações nas taxas de juros de mercado.

As principais taxas de referência às quais a Companhia está exposta incluem o CDI (Certificado de Depósitos Interbancários), a SELIC (taxa básica de juros da economia brasileira), o IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) e a SOFR (*Secured Overnight Financing Rate*), que impactam tanto o custo do endividamento quanto o rendimento dos

ativos financeiros. A Administração monitora periodicamente a exposição às variações dessas taxas, avaliando a composição entre ativos e passivos indexados, com o objetivo de mitigar potenciais efeitos adversos sobre os resultados e os fluxos de caixa da Companhia.

Análise de sensibilidade do risco de taxa de juros

A análise de sensibilidade apresentada a seguir foi elaborada com base na exposição às taxas de juros dos principais indexadores no encerramento do período e reflete a expectativa da Administração quanto aos possíveis impactos desse fator de risco no resultado antes dos impostos.

Ativos e passivos financeiros com exposição da taxa de juros – CDI/SELIC

Controladora										
Instrumento financeiro	Saldo Contábil 30/06/2026	Indexador CDI	25% de aumento		50% de aumento		25% de redução		50% de redução	
			Taxa de juros	Efeito	Taxa de juros	Efeito	Taxa de juros	Efeito	Taxa de juros	Efeito
Aplicações financeiras	394.864	14,15%	17,69%	13.968	21,23%	27.937	10,61%	(13.968)	7,08%	(27.937)
Aplicações financeiras fundos	301.377	14,15%	17,69%	10.661	21,23%	21.322	10,61%	(10.661)	7,08%	(21.322)
Empréstimos e Financiamentos	(1.403.595)	14,15%	17,69%	(49.652)	21,23%	(99.304)	10,61%	49.652	7,08%	99.304
	(707.354)			(25.023)		(50.045)		25.023		50.045

Consolidado										
Instrumento financeiro	Saldo Contábil 30/06/2026	Indexador CDI	25% de aumento		50% de aumento		25% de redução		50% de redução	
			Taxa de juros	Efeito	Taxa de juros	Efeito	Taxa de juros	Efeito	Taxa de juros	Efeito
Aplicações financeiras	436.845	14,15%	17,69%	15.453	21,23%	30.907	10,61%	(15.453)	7,08%	(30.907)
Aplicações financeiras – fundos	301.377	14,15%	17,69%	10.661	21,23%	21.322	10,61%	(10.661)	7,08%	(21.322)
Empréstimos e Financiamentos	(1.632.994)	14,15%	17,69%	(57.767)	21,23%	(115.534)	10,61%	57.767	7,08%	115.534
	(894.772)			(31.653)		(63.305)		31.653		63.305

Ativos e passivos financeiros com exposição da taxa de juros – IPCA

Instrumento financeiro	Saldo Contábil 30/06/2026	Indexador IPCA	Controladora							
			25% de aumento		50% de aumento		25% de redução		50% de redução	
			Taxa de juros	Efeito	Taxa de juros	Efeito	Taxa de juros	Efeito	Taxa de juros	Efeito
Compromissada IPCA	10.555	4,14%	5,18%	109	6,21%	219	3,11%	(109)	2,07%	(219)
Financiamentos	(8.377)	4,14%	5,18%	(87)	6,21%	(174)	3,11%	87	2,07%	174
	2.178			22		45		(22)		(45)

Ativos e passivos financeiros com exposição da taxa de juros – SOFR

Instrumento financeiro	Saldo Contábil 30/06/2026	Indexador SOFR	Controladora							
			25% de aumento		50% de aumento		25% de redução		50% de redução	
			Taxa de juros	Efeito	Taxa de juros	Efeito	Taxa de juros	Efeito	Taxa de juros	Efeito
Financiamentos	612.076	3,69%	4,61%	564	5,53%	11.279	2,76%	(564)	1,84%	(11.279)
	612.076			564		11.279		(564)		(11.279)

b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas financeiras em função do inadimplemento de suas contrapartes no cumprimento de suas obrigações contratuais. As principais exposições ao risco de crédito da Companhia estão relacionadas a caixa e equivalentes de caixa, depósitos e aplicações financeiras, fluxos de caixa contratuais provenientes de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado, instrumentos financeiros derivativos com posição favorável, bem como a contas a receber de clientes, incluindo saldos em aberto.

A gestão do risco de crédito é realizada de forma centralizada, em conformidade com as políticas internas da Companhia. Os clientes são submetidos a processos de análise e classificação de crédito, conduzidos pela área responsável, que considera, entre outros aspectos, a situação financeira, o histórico de relacionamento, a experiência passada e fatores macroeconômicos relevantes. Com base nessas avaliações, são estabelecidos limites de crédito individuais, definidos a partir de classificações internas e, quando aplicável, de informações de *ratings* externos. A utilização desses limites é monitorada de forma contínua, e a Administração não espera incorrer em perdas de crédito superiores aos montantes já reconhecidos por meio de provisões.

Contas a receber de clientes

Para fins de mensuração das perdas de crédito esperadas relacionadas às contas a receber de clientes, a Companhia adota a abordagem simplificada prevista no CPC 48 (IFRS 9), reconhecendo uma provisão para perdas esperadas ao longo da vida útil desses ativos financeiros.

As perdas de crédito esperadas são estimadas com base na análise individual dos saldos vencidos por cliente, considerando, adicionalmente, o efeito vagão, bem como informações prospectivas relevantes, quando aplicáveis. Com base nessas análises, a Administração reconhece a provisão necessária para cobrir eventuais perdas de crédito, de acordo com seu melhor julgamento.

As contas a receber são baixadas quando não há expectativa razoável de recuperação. A análise de vencimento (*aging*) dos saldos de contas a receber está apresentada na Nota 5.

Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

O risco de crédito relacionado a caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras é gerenciado em conformidade com a política de gerenciamento de riscos da Companhia. As aplicações são realizadas exclusivamente em instituições financeiras de primeira linha, com baixo risco de crédito, conforme avaliação de agências independentes de classificação de risco (*rating*), além do acompanhamento contínuo da qualidade de crédito dessas contrapartes.

c) Risco de liquidez

O risco de liquidez refere-se à possibilidade de a Companhia não dispor de recursos financeiros suficientes para cumprir, nos prazos estabelecidos, as obrigações associadas a seus passivos financeiros, que são liquidados mediante pagamentos em caixa ou com a entrega de outro ativo financeiro.

A Administração realiza o monitoramento contínuo das necessidades de liquidez, por meio de projeções periódicas de fluxo de caixa, com o objetivo de assegurar que a Companhia mantenha níveis adequados de caixa e equivalentes de caixa para atender às suas necessidades operacionais e financeiras. Adicionalmente, a Companhia mantém linhas de crédito compromissadas e não compromissadas com instituições financeiras, com espaço disponível suficiente, de forma a mitigar o risco de descumprimento de cláusulas contratuais (*covenants*), quando aplicável.

As projeções de liquidez consideram, entre outros fatores, os planos de financiamento e amortização da dívida, o acompanhamento do cumprimento de cláusulas financeiras, o atendimento às metas internas de estrutura de capital, bem como eventuais exigências regulatórias ou legais, quando aplicáveis, incluindo restrições relacionadas à disponibilidade de moeda.

A gestão do risco de liquidez é realizada por meio da manutenção de reservas adequadas, do acesso a linhas de crédito bancárias, da contratação de empréstimos e financiamentos compatíveis com a capacidade de geração de caixa, bem como do acompanhamento contínuo do fluxo de caixa orçado em comparação ao realizado, buscando o alinhamento entre os perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

A tabela a seguir apresenta a análise dos passivos financeiros não derivativos da Companhia, classificados por faixas de vencimento, com base no período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual de vencimento. Os passivos financeiros derivativos são incluídos nessa análise quando seus vencimentos contratuais são relevantes para a compreensão dos fluxos de caixa futuros. Os valores divulgados correspondem aos fluxos de caixa contratuais não descontados, considerando as condições vigentes de cada passivo financeiro.

	Controladora					
	2026	2027	2028	2029	2030	Após 2030
Fornecedores e outras obrigações	3.095.224	250.847	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	1.167.927	992.617	639.326	938.008	513.169	503.295
Passivos de arrendamentos	10.823	6.661	4.472	3.435	2.828	19.570
Parcelamentos tributários	221	383	383	383	3	-
	4.274.195	1.250.508	644.181	941.826	516.000	522.865

	Consolidado					
	2026	2027	2028	2029	2030	Após 2030
Fornecedores e outras obrigações	3.038.979	250.847	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	1.738.470	992.617	639.326	938.008	513.169	503.295
Passivos de arrendamentos	11.976	7.799	4.472	3.435	2.828	19.570
Parcelamentos tributários	220	383	383	383	3	-
	4.789.645	1.251.646	644.181	941.826	516.000	522.865

A Companhia realiza gestão de capital para se assegurar que esteja em condições de continuar em regime operacional normal, ao mesmo tempo em que maximiza o retorno aos acionistas por meio da otimização da proporção dívida/patrimônio. A estratégia geral da Companhia permanece inalterada para o presente período.

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida (caixa líquido), por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos), subtraído do montante de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras. O capital total é apurado por meio da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

A Administração da Companhia revisa a estrutura de capital anualmente. Como parte dessa revisão, a Administração considera o custo de capital e os riscos associados com cada classe de capital.

Os índices de alavancagem financeira podem ser verificados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Empréstimos e financiamentos	4.754.342	4.268.042	5.121.164	4.660.963
Instrumentos financeiros derivativos (Passivos)	328.630	202.103	328.630	202.712
Instrumentos financeiros derivativos (Ativos)	(450.179)	(508.166)	(451.485)	(508.166)
Caixa e equivalentes de caixa	(888.897)	(1.780.757)	(1.309.345)	(2.560.066)
Aplicações financeiras	(70.724)	(178.471)	(112.705)	(195.360)
Dívida líquida (A)	3.673.172	2.002.751	3.576.259	1.600.083
Patrimônio líquido	5.000.523	4.694.617	5.006.693	4.699.914
Soma do patrimônio líquido e caixa líquido (B)	8.673.695	6.697.368	8.582.952	6.299.997
Índice de alavancagem financeira – (A/B)	42%	30%	42%	25%

Abaixo encontra-se demonstrada a divisão da estrutura de capital da Companhia entre capital próprio (representada pelo patrimônio líquido) e capital de terceiros (correspondente ao passivo):

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Passivo circulante (a)	5.592.595	5.346.654	6.467.916	6.000.713
Passivo não circulante (b)	3.159.997	2.399.117	3.005.489	2.403.728
Patrimônio líquido (c)	5.000.523	4.694.617	5.006.693	4.699.914
Total (d)	13.753.115	12.440.388	14.480.098	13.104.355
Capital de terceiros (a+b)/d)	63,64%	62,26%	65,42%	64,13%
Capital próprio (c/d)	36,36%	37,74%	34,58%	35,87%

22. Receita

A Companhia gera receita principalmente por meio da comercialização de insumos agrícolas (sementes, fertilizantes e proteção de cultivos), da venda de *commodities* (soja, milho, trigo, canola e outros grãos) e da industrialização da soja, que resulta na produção e venda de óleo degomado, farelo de soja, e biodiesel e coprodutos. No consolidado, também são reconhecidas receitas oriundas de intermediação financeira, realizadas pela instituição financeira do Grupo.

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do período:

	Controladora			
	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
Receita bruta	4.744.762	8.967.491	3.605.525	7.073.429
Venda mercado interno	1.855.169	4.327.678	1.983.684	4.153.661
Venda mercado externo	2.885.390	4.631.884	1.616.101	2.909.372
Serviços	4.203	7.929	5.740	10.396
Deduções	(58.880)	(97.884)	(45.440)	(100.031)
Devoluções mercado interno	(16.129)	(36.157)	(22.456)	(56.547)
Devoluções mercado externo	(34.143)	(38.844)	(1.693)	(1.693)
Impostos sobre vendas	(142.739)	(290.193)	(161.069)	(303.983)
Crédito presumido de impostos	134.131	267.310	139.778	262.192
Receita operacional líquida	4.685.882	8.869.607	3.560.085	6.973.398

	Consolidado			
	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
Receita bruta	4.725.428	8.966.815	3.605.130	7.158.928
Venda mercado interno	1.855.169	4.327.678	1.977.875	4.145.413
Venda mercado externo	2.838.272	4.576.382	1.602.383	2.969.379
Serviços	3.228	6.664	9.271	15.668
Receitas da intermediação financeira	28.759	56.091	15.601	28.468
Deduções	(25.028)	(59.467)	(42.253)	(96.943)
Devoluções mercado interno	(16.129)	(36.157)	(20.764)	(54.855)
Impostos sobre vendas	(143.030)	(290.620)	(161.267)	(304.280)
Crédito presumido de impostos	134.131	267.310	139.778	262.192
Receita operacional líquida	4.700.400	8.907.348	3.562.877	7.061.985

23. Custos e despesas por função e natureza

Abaixo apresentamos a abertura por função e natureza dos custos e as despesas de vendas e administrativas apresentadas na demonstração de resultado do período:

	Controladora			
	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
Por função	(4.399.819)	(8.438.914)	(3.241.703)	(6.589.215)
Custo das mercadorias e produtos vendidos	(3.845.146)	(7.375.261)	(2.831.823)	(5.811.857)
Despesas de vendas	(504.871)	(974.398)	(380.665)	(726.883)
Despesas administrativas	(45.601)	(79.349)	(21.522)	(39.330)
Perda por redução ao valor recuperável contas a receber	(4.201)	(9.906)	(7.693)	(11.145)
Por natureza	(4.399.819)	(8.438.914)	(3.241.703)	(6.589.215)
Custos das mercadorias vendidas	(2.425.478)	(4.295.745)	(1.624.153)	(3.067.942)
Custos dos produtos vendidos	(1.591.228)	(3.031.974)	(1.288.612)	(2.650.196)
Ajuste ao valor justo	265.730	108.606	147.766	23.617
Pessoal	(104.591)	(206.233)	(76.982)	(160.878)
Frete/armazenagem/despachos	(433.630)	(815.643)	(313.312)	(559.172)
Serviços de terceiros	(17.153)	(37.426)	(15.804)	(26.469)
Despesas de depreciação e amortização	(44.034)	(77.926)	(27.051)	(52.769)
Amortização de direito de uso	(1.564)	(3.138)	(1.672)	(3.236)
Combustíveis e lubrificantes	(8.448)	(15.701)	(7.306)	(15.436)
Água/luz/telefone/gás	(17.432)	(27.007)	(8.941)	(14.059)
Despesas com <i>royalties</i>	18.544	14.769	(533)	(5.315)
Manutenção e reparos de veículos	(4.894)	(10.062)	(4.939)	(9.847)
Manutenção de móveis/máquinas/equip. e instalações	(6.625)	(12.473)	(4.464)	(8.510)
Perda por redução ao valor recuperável contas a receber	(4.201)	(9.906)	(7.693)	(11.145)
Outras receitas/despesas	(24.815)	(19.055)	(8.007)	(27.858)

Consolidado

	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
Por função	(4.541.959)	(8.648.516)	(3.262.152)	(6.629.594)
Custo das mercadorias e produtos vendidos	(3.905.028)	(7.460.903)	(2.839.181)	(5.826.956)
Despesas de vendas	(578.469)	(1.074.913)	(383.034)	(735.129)
Despesas administrativas	(53.022)	(97.221)	(31.304)	(54.513)
Perda por redução ao valor recuperável contas a receber	(5.440)	(15.479)	(8.633)	(12.996)
Por natureza	(4.541.959)	(8.648.516)	(3.262.152)	(6.629.594)
Custos das mercadorias vendidas	(2.449.105)	(4.335.628)	(1.581.936)	(3.027.357)
Custos dos produtos vendidos	(1.613.377)	(3.050.444)	(1.329.796)	(2.691.380)
Ajuste ao valor justo	265.730	108.606	147.766	23.617
Pessoal	(109.320)	(213.645)	(79.084)	(164.826)
Fretes/armazenagem/despachos	(501.691)	(907.319)	(313.320)	(559.199)
Serviços de terceiros	(21.872)	(51.117)	(23.661)	(38.322)
Despesas de depreciação e amortização	(44.241)	(78.442)	(27.264)	(53.184)
Amortização de direito de uso	(1.912)	(3.810)	(1.972)	(3.836)
Combustíveis e lubrificantes	(8.939)	(16.579)	(7.492)	(15.848)
Água/luz/telefone/gás	(17.468)	(27.075)	(8.976)	(14.097)
Despesas com <i>royalties</i>	18.544	14.769	(533)	(5.315)
Manutenção e reparos de veículos	(4.910)	(10.094)	(4.952)	(9.867)
Manutenção de móveis/máquinas/equip. e instalações	(6.639)	(12.487)	(4.471)	(8.519)
Perda por redução ao valor recuperável contas a receber	(5.440)	(15.479)	(8.633)	(12.996)
Despesas da intermediação financeira	(13.780)	(26.963)	(8.392)	(14.502)
Outras receitas/despesas	(27.539)	(22.809)	(9.436)	(33.963)

Abaixo apresentamos a abertura por natureza dos valores de outras receitas e despesas operacionais apresentadas na demonstração de resultado do período:

Controladora

	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
Bonificações recebidas	1.449	1.588	819	921
Indenizações de seguros e valores recuperados	309	6.139	(728)	4.425
Venda de bens do Ativo Imobilizado/Sucatas	1.173	2.481	81	289
Venda de resíduos e sobras de materiais	296	452	192	346
Outras receitas	648	701	332	379
Outras receitas operacionais	3.875	11.361	696	6.360
Despesas plano <i>Stock Options</i>	(3.987)	(6.902)	(344)	(344)
Outras despesas	(79)	(79)	(20)	(30)
Outras despesas operacionais	(4.066)	(6.981)	(364)	(374)
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas	(191)	4.380	332	5.986

	Consolidado			
	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
Bonificações recebidas	1.449	1.588	819	921
Indenizações de seguros e valores recuperados	309	6.139	(728)	4.425
Venda de bens do Ativo Imobilizado/Sucatas	1.173	2.481	81	289
Venda de resíduos e sobras de materiais	296	452	193	346
Outras receitas	693	776	364	413
Outras receitas operacionais	3.920	11.436	729	6.394
Despesas plano <i>Stock Options</i>	(3.987)	(6.902)	(344)	(344)
Outras despesas	(391)	(741)	(236)	(400)
Outras despesas operacionais	(4.378)	(7.643)	(580)	(744)
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas	(458)	3.793	149	5.650

24. Informações por segmento

A Três Tentos Agroindustrial S.A. identifica e divulga seus segmentos operacionais de acordo com o CPC 22 / IFRS 8 – Informações por Segmento, com base na estrutura organizacional e na forma como o desempenho operacional é avaliado pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, que atuam como principal gestor das operações.

Os segmentos operacionais da Companhia são definidos como Insumos, Grãos e Indústria, refletindo a natureza dos produtos e serviços oferecidos, os riscos e retornos associados e o modelo integrado de atuação ao longo da cadeia do agronegócio. A Administração avalia o desempenho dos segmentos até o lucro bruto, indicador utilizado para fins de gestão, tomada de decisões operacionais e análise comparativa com outras entidades que atuam em indústrias similares. Os ativos e passivos da Companhia são administrados de forma centralizada pela Administração, não sendo monitorados ou avaliados separadamente por segmento operacional para fins de tomada de decisão. Dessa forma, não são apresentadas informações segmentadas. Adicionalmente, substancialmente a totalidade dos ativos operacionais da Companhia encontra-se localizada no Brasil. Os segmentos operacionais apresentados a seguir estão organizados de forma consistente com os relatórios internos utilizados pela Administração:

- (i) Segmento Insumos: compreende as atividades de varejo e distribuição de insumos agrícolas, incluindo produtos para proteção e nutrição de cultivos, e sementes, principalmente para as culturas de soja, milho e trigo. A receita do segmento é reconhecida quando ocorre a transferência do controle dos produtos ao cliente, de acordo com os termos contratuais aplicáveis. O resultado do segmento ainda é impactado pela mensuração a valor justo das sementes, decorrente das características do processo de produção e beneficiamento, bem como das condições de mercado aplicáveis a esses produtos.
- (ii) Segmento Grãos: compreende as atividades de originação, recebimento, padronização, armazenagem, comercialização e *trading* de *commodities* agrícolas, nos mercados interno e externo, incluindo principalmente soja, milho, trigo e canola. A Companhia adquire grãos de

produtores rurais, incluindo operações estruturadas por meio de CPRs e instrumentos correlatos, além do Grupo desenvolver atividades acessórias que viabilizam e fomentam a produção e a originação, tais como concessão de crédito rural, comercialização de seguros agrícolas e outros serviços vinculados à cadeia produtiva. O resultado do segmento é determinado principalmente pelo desempenho das operações de compra e venda de *commodities* agrícolas, incluindo os efeitos da variação de instrumentos financeiros associados à comercialização desses produtos.

- (iii) Segmento Indústria: O segmento Indústria abrange as atividades de industrialização de grãos, com destaque para o processamento da soja e a produção de seus derivados, tais como farelo de soja, óleo degomado, biodiesel e demais coprodutos. O resultado do segmento também inclui os efeitos da variação de instrumentos financeiros associados à comercialização desses produtos.

	Controladora			
	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
Resultado Operacional				
Insumos	487.330	1.313.937	391.082	1.017.623
Grãos	2.157.401	3.571.584	1.267.524	2.279.984
Indústria	2.041.151	3.984.086	1.901.479	3.675.791
Receita operacional líquida	4.685.882	8.869.607	3.560.085	6.973.398
Insumos	(391.023)	(1.029.419)	(319.733)	(832.824)
Grãos	(1.980.853)	(3.165.254)	(1.157.696)	(2.072.634)
Indústria	(1.739.000)	(3.289.194)	(1.502.160)	(2.930.016)
Custo das mercadorias e produtos vendidos	(4.110.876)	(7.483.867)	(2.979.589)	(5.835.474)
Insumos	96.307	284.518	71.349	184.799
Grãos	176.548	406.330	109.828	207.350
Indústria	302.151	694.892	399.319	745.775
Lucro bruto antes do ajuste a valor justo	575.006	1.385.740	580.496	1.137.924
Insumos	110.732	101.729	68.695	87.571
Grãos	62.664	21.713	64.387	(43.994)
Indústria	92.334	(14.836)	14.684	(19.960)
Ajuste a valor justo	265.730	108.606	147.766	23.617
Insumos	207.039	386.247	140.044	272.370
Grãos	239.212	428.043	174.215	163.356
Indústria	394.485	680.056	414.003	725.815
Lucro bruto	840.736	1.494.346	728.262	1.161.541

	Consolidado			
	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
Resultado Operacional				
Insumos	487.330	1.313.937	391.082	1.017.623
Grãos	2.202.949	3.669.232	1.251.393	2.298.484
Indústria	2.010.121	3.924.179	1.920.402	3.745.878
Receita operacional líquida	4.700.400	8.907.348	3.562.877	7.061.985
Insumos	(391.023)	(1.029.419)	(319.733)	(832.824)
Grãos	(2.014.429)	(3.220.493)	(1.162.888)	(2.085.509)
Indústria	(1.765.306)	(3.319.597)	(1.504.326)	(2.932.240)
Custo das mercadorias e produtos vendidos	(4.170.758)	(7.569.509)	(2.986.947)	(5.850.573)
Insumos	96.307	284.518	71.349	184.799
Grãos	188.520	448.739	88.505	212.975
Indústria	244.815	604.582	416.076	813.638
Lucro bruto antes do ajuste a valor justo	529.642	1.337.839	575.930	1.211.412
Insumos	110.732	101.729	68.695	87.571
Grãos	62.664	21.713	64.387	(43.994)
Indústria	92.334	(14.836)	14.684	(19.960)
Ajuste a valor justo	265.730	108.606	147.766	23.617
Insumos	207.039	386.247	140.044	272.370
Grãos	251.184	470.452	152.892	168.981
Indústria	337.149	589.746	430.760	793.678
Lucro bruto	795.372	1.446.445	723.696	1.235.029

Receita por cliente

O montante da receita proveniente dos principais clientes é assim representado:

Cliente	Controladora				Consolidado			
	30/06/2026		30/06/2025		30/06/2026		30/06/2025	
	Produto	%s/Rec.Líq.	Produto	%s/Rec.Líq.	Produto	%s/Rec.Líq.	Produto	%s/Rec.Líq.
1	Soja	30,33%	Soja	16,28%	Soja	10,51%	Farelo	11,42%
2	Farelo	16,39%	Biodiesel	10,20%	Biodiesel	7,77%	Biodiesel	10,07%
3	Biodiesel	7,81%	Farelo	8,54%	Soja	5,36%	Farelo	9,02%
4	Biodiesel	3,93%	Biodiesel	6,35%	Soja	5,22%	Soja	6,50%
5	Milho	2,37%	Trigo	5,07%	Farelo	4,66%	Biodiesel	6,27%
6	Farelo	1,62%	Milho	2,11%	Soja	4,54%	Soja	5,57%

Localização geográfica

As informações abaixo sobre a receita operacional líquida de exportação, consideraram a localidade do cliente.

Continente	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
África	-	-	81.767	71.179
América do Sul	4.593.040	2.907.679	71.500	10.901
América do Norte	-	-	24.471	-
Ásia	-	-	4.213.916	2.682.042
Europa	-	-	184.728	205.257
Total	4.593.040	2.907.679	4.576.382	2.969.379

25. Resultado financeiro**Resultado financeiro - Controladora**

	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
Variação cambial	-	8.417	-	-
Juros e descontos obtidos	53.417	108.482	38.981	79.932
Liquidação de <i>Swap - Hedge</i>	-	-	-	814
Liquidação de <i>NDF - Hedge</i>	115.174	263.603	39.292	-
Liquidação de Futuros B3	-	634	-	-
Liquidação de Opções	9.112	7.673	-	-
Liquidação de Derivativos <i>Commodities - Hedge</i>	15.526	-	-	8.561
Valor Justo Opções	-	1.124	2.531	2.531
Valor Justo de <i>NDF</i>	-	-	217.066	463.876
Valor Justo de <i>Hedge</i>	74.529	-	3.278	29.137
Valor Justo de <i>Swap</i>	353	-	-	-
Receitas financeiras	268.111	389.933	301.148	584.851
(-) PIS/COFINS sobre receita financeira	(2.475)	(5.452)	(1.974)	(1.534)
Receitas financeiras líquidas	265.636	384.481	299.174	583.317
Variação monetária	(330)	(2.511)	(1)	(4)
Variação cambial	(817)	-	(13.490)	(40.057)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(93.424)	(170.241)	(97.799)	(154.193)
Juros, tarifas e descontos	(18.213)	(27.333)	(4.218)	(14.755)
Despesas bancárias no exterior	(2.496)	(4.754)	(1.597)	(2.615)
Liquidação de <i>Swap - Hedge</i>	(33.055)	(46.858)	(4.654)	-
Liquidação de <i>NDF - Hedge</i>	-	-	-	(60.693)
Liquidação de Derivativos <i>Commodities - Hedge</i>	-	(33.680)	(1.158)	-
Valor Justo Opções	(6.268)	-	-	-
Valor Justo de <i>NDF</i>	(42.804)	(10.924)	-	-
Valor Justo de <i>Hedge</i>	-	(22.875)	-	-
Valor Justo de <i>SWAP</i>	-	(8.456)	(27.754)	(50.758)
Despesas financeiras líquidas	(197.407)	(327.632)	(150.671)	(323.075)
Resultado financeiro	68.229	56.849	148.503	260.242

Resultado financeiro - Consolidado

	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
Variação cambial	-	5.329	-	-
Juros e descontos obtidos	54.055	114.723	41.165	84.529
Liquidação de <i>Swap - Hedge</i>	-	-	-	814
Liquidação de <i>NDF - Hedge</i>	115.174	263.603	39.292	-
Liquidação de Futuros B3	-	634	-	-
Liquidação de Opções	9.112	7.673	-	-
Liquidação de Derivativos <i>Commodities - Hedge</i>	15.526	-	-	8.561
Valor Justo Opções	-	1.124	2.531	2.531
Valor Justo de <i>NDF</i>	-	-	217.066	463.876
Valor Justo de <i>Hedge</i>	74.529	-	3.278	29.137
Valor Justo de <i>Swap</i>	-	-	-	-
Receitas financeiras	268.396	393.086	303.332	589.448
(-) PIS/COFINS sobre receita financeira	(2.475)	(5.452)	(1.974)	(1.534)
Receitas financeiras líquidas	265.921	387.634	301.358	587.914
Variação monetária	(330)	(2.511)	(1)	(4)
Variação cambial	(1.388)	-	(13.447)	(40.039)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(93.424)	(170.241)	(97.800)	(154.194)
Juros, tarifas e descontos	(18.658)	(33.421)	(4.716)	(17.795)
Despesas bancárias no exterior	(2.496)	(4.754)	(1.597)	(2.615)
Liquidação de <i>Swap - Hedge</i>	(30.419)	(43.961)	(4.654)	-
Liquidação de <i>NDF - Hedge</i>	-	-	-	(60.693)
Liquidação de Derivativos <i>Commodities - Hedge</i>	-	(33.680)	(1.158)	-
Valor Justo Opções	(6.267)	-	-	-
Valor Justo de <i>NDF</i>	(42.804)	(10.924)	-	-
Valor Justo de <i>Hedge</i>	-	(22.875)	-	-
Valor Justo de <i>Swap</i>	(1.010)	(6.541)	(27.754)	(50.758)
Despesas financeiras líquidas	(196.796)	(328.908)	(151.127)	(326.098)
Resultado financeiro	69.125	58.726	150.231	261.816

A Companhia efetuou reclassificações entre as linhas de receitas e despesas financeiras, somados conforme natureza, com o objetivo de evidenciar esses valores pelo líquido, visando aprimorar a comparabilidade das informações. Esses ajustes de reclassificação não possuem impacto no resultado ou no patrimônio líquido.

26.Imposto de renda e contribuição social

26.1 Despesa de imposto de renda e contribuição social

A composição da despesa de imposto de renda e contribuição social, nos exercícios findos em 30 de junho de 2026 e 2025, encontra-se resumida a seguir:

Controladora			
	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025
01/01/2025 a 30/06/2025			
Imposto de renda e contribuição social correntes:			
Relativos à imposto de renda e contribuição social correntes	31.438	(24.092)	(4.767)
Imposto de renda e contribuição social diferidos:			
Relativos à constituição e reversão de diferenças temporárias e prejuízos fiscais	(51.939)	(932)	(115.994)
Resultado de imposto de renda e contribuição social apresentados na demonstração do resultado	(20.501)	(25.024)	(120.761)

Consolidado			
	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025
01/01/2025 a 30/06/2025			
Imposto de renda e contribuição social correntes:			
Relativos à imposto de renda e contribuição social correntes	28.989	(29.058)	(4.789)
Imposto de renda e contribuição social diferidos:			
Relativos à constituição e reversão de diferenças temporárias e prejuízos fiscais	(50.669)	338	(115.512)
Resultado de imposto de renda e contribuição social apresentados na demonstração do resultado	(21.680)	(28.720)	(120.301)

A conciliação entre a despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro líquido contábil, antes dos impostos pela alíquota fiscal local nos exercícios findos em 30 de junho de 2026 e 2025, está descrita a seguir:

	Controladora			
	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
Lucro antes dos impostos sobre o lucro	227.879	321.521	452.316	700.112
Alíquota vigente	34%	34%	34%	34%
Expectativa de despesa de IRPJ e CSLL, de acordo com a alíquota vigente	(77.479)	(109.317)	(153.787)	(238.038)
Reconciliação da alíquota efetiva:				
Subvenção - Crédito presumido de ICMS	29.872	58.172	29.868	56.446
Subvenção - SUDAM	31.959	31.959	-	-
Stock Options	(5.523)	(6.680)	(457)	(764)
Ativo Ambiental (CBIO)	170	453	786	2.034
Resultado da Equivalência Patrimonial	(42.915)	(57.936)	(5.098)	16.898
Provisão Imposto sobre lucro auferido no exterior (TBU) e Transfer Pricing	44.851	59.587	5.228	(16.320)
Outros	(1.436)	(1.262)	2.699	3.520
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	(20.501)	(25.024)	(120.761)	(176.224)
Alíquota efetiva	(9,00%)	(7,78%)	(26,70%)	(25,17%)

	Consolidado			
	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
Lucro antes dos impostos sobre o lucro	227.568	319.783	451.148	699.670
Alíquota vigente	34%	34%	34%	34%
Expectativa de despesa de IRPJ e CSLL, de acordo com a alíquota vigente	(77.373)	(108.726)	(153.390)	(237.888)
Reconciliação da alíquota efetiva:				
Subvenção - Crédito presumido de ICMS	29.872	58.172	29.868	56.446
Subvenção - SUDAM	31.959	31.959	-	-
Stock Options	(5.523)	(6.680)	(457)	(764)
Ativo Ambiental (CBIO)	170	453	786	2.034
Outros	(1.436)	(1.262)	2.699	3.520
Efeito de Controladas tributadas pelo Lucro Presumido	651	(2.636)	193	248
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	(21.680)	(28.720)	(120.301)	(176.404)
Alíquota efetiva	(9,53%)	(8,98%)	(26,67%)	(25,21%)

26.2 Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025 referem-se a:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Provisão para litígios	1.301	1.780	1.301	1.780
Provisão para perdas esperadas com contas a receber de clientes	20.892	19.980	26.366	23.559
Ajuste a valor justo de instrumentos financeiros derivativos	(11.891)	(25.875)	(12.335)	(25.668)
Ajuste valor justo de estoques	(78.125)	(41.199)	(78.125)	(41.199)
Diferença de taxas de depreciação	(76.070)	(63.403)	(76.070)	(63.403)
Ativo imobilizado - custo atribuído	-	(38)	-	(38)
Outras diferenças temporárias	(995)	(757)	(1.597)	(1.385)
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	103.995	117.132	103.995	117.132
Prejuízo Fiscal de controlada no exterior - 3T International S.A.	14.420	14.420	14.420	14.420
Provisão para participação nos resultados	-	12.824	-	12.824
Arrendamentos	1.415	597	1.415	597
Provisão Imposto sobre lucro auferido no exterior (TBU)	59.587	-	59.587	-
Impostos diferidos, líquidos	34.529	35.461	38.957	38.619

A recuperabilidade do saldo dos tributos diferidos ativos é revisada no final de cada exercício e quando não for mais provável a geração de lucros tributáveis futuros para a recuperação de todo o ativo ou parte dele é baixado. A estimativa da realização dos tributos diferidos envolve as incertezas das demais estimativas.

Imposto diferido sobre diferenças temporárias

A realização do ativo diferido sobre diferenças temporárias ocorre conforme as diferenças temporárias são realizadas de acordo com a natureza de cada saldo. A maior diferença temporária registrada refere-se ao ajuste a valor justo de *commodities* e outros estoques, o qual se realiza no ativo à medida que o estoque é transformado e vendido, e no passivo conforme a fixação de preço ocorre.

Imposto diferido sobre prejuízo fiscal

Em 30 de junho de 2026, a Companhia possui ativo fiscal diferido constituído sobre prejuízos fiscais de duas naturezas distintas, cuja realização está suportada por projeções de resultados /tributáveis futuros e expectativa de compensação conforme segue:

	Até um ano	Entre um e cinco anos	Total
Prejuízo Fiscal da Controladora - Três Tentos Agroindustrial S.A.	53.095	50.900	103.995
Prejuízo Fiscal de Controlada no exterior - 3T International S.A.	14.420	-	14.420
Total	67.515	50.900	118.415

Ativo diferido reconhecido sobre o prejuízo fiscal de imposto de renda e base negativa de contribuição social da Controladora Três Tentos Agroindustrial S.A.:

Esse saldo refere-se a prejuízo fiscal originado em exercícios anteriores que vem sendo utilizado na compensação da base positiva de imposto de renda e base negativa de contribuição social. Revisamos a expectativa de realização do ativo diferido reconhecido, conforme crescimento esperado para a Companhia nos próximos anos. Esse saldo não possui prazo de prescrição conforme legislação vigente.

O valor remanescente de R\$ 103.995, registrado como imposto diferido em 30 de junho de 2026, possui expectativa de compensação com lucros tributáveis futuros, conforme as projeções da Companhia.

Ativo diferido reconhecido sobre o prejuízo fiscal originado da Controlada no Exterior 3T International S.A.:

Em 31 de dezembro de 2025, foi reconhecido na controladora imposto diferido sobre prejuízo fiscal originado na controlada no exterior 3T International S.A. Os prejuízos apurados por controladas no exterior não podem ser compensados com lucros tributáveis auferidos no Brasil no período de sua ocorrência, nos termos do art. 25, §5º, da Lei nº 9.249/1995, devendo ser controlados de forma individualizada por investida para compensação exclusiva com lucros futuros da mesma controlada, conforme art. 79, II, da Lei nº 12.973/2014 e art. 14, II, da IN RFB nº 1.520/2014. Assim, a Companhia mantém o respectivo controle do prejuízo, sem impacto imediato na apuração do lucro real no Brasil, e realizará sua compensação quando a mesma controlada vier a apurar lucros tributáveis. Esse saldo possui prazo de prescrição de dois anos conforme legislação vigente.

O valor de R\$ 14.420, registrado como imposto diferido em 31 de dezembro de 2025, possui expectativa de compensação com lucros tributáveis futuros da controlada, conforme as projeções financeiras. Essa compensação acontecerá em 31 de dezembro de 2026, momento no qual a Companhia está sujeita a tributação do lucro de Controladas no exterior.

27. Subvenções governamentais

As subvenções governamentais recebidas pela Companhia correspondem a:

Incentivo fiscal estadual - Crédito presumido de ICMS

A Companhia apura crédito presumido de ICMS sobre as operações de venda, no Estado do Rio Grande do Sul conforme decreto 37.699/97 calculado com base em 66,67% sobre o imposto incidente nas vendas de biodiesel. Crédito outorgado no estado do Mato Grosso, conforme decreto 2.212/2024 e regulamentada pelo Condeprodemat resolução 041/2019 calculado com base em 75% sobre o imposto incidente nas vendas de biodiesel, 70% sobre o imposto incidente nas vendas interestaduais de subprodutos da fabricação do biodiesel, 41,67% sobre o imposto

incidente nas vendas interestaduais de óleo degomado de soja e 50% sobre o imposto incidente nas vendas interestaduais de farelo e casca de soja.

Os valores apurados a título de incentivo são deduzidos na rubrica de ICMS a recolher em contrapartida ao resultado, na rubrica de impostos sobre vendas. Para utilização do crédito outorgado do Mato Grosso a Companhia contribui em 6% para FUNDES e 1% para FUNDED sobre o valor do crédito utilizado para subprodutos da fabricação do Biodiesel e contribui em 4% para FUNDES e 1% para FUNDED sobre o valor do crédito utilizado no Biodiesel.

Em 18 de maio de 2021, a Companhia obteve trânsito em julgado do Mandado de Segurança no qual foi reconhecido que os valores relativos ao crédito presumido de ICMS não integram a base de cálculo do IRPJ e da CSLL ao fundamento de que a incidência de tributo federal sobre o incentivo fiscal de ICMS ofenderia o princípio do pacto federativo.

Incentivo fiscal federal - Crédito presumido de PIS e COFINS

A Companhia apura crédito presumido de PIS e COFINS, conforme Lei Federal 12.865 de 10/10/2013, disponível para as empresas que industrializam a soja em grão, calculado por meio da receita de venda de cada produto. No que diz respeito a sua natureza, os créditos presumidos de PIS e COFINS possuem a natureza de subvenção para custeio.

Os valores apurados a título de incentivo são registrados na rubrica de PIS e COFINS a recuperar em contrapartida ao resultado, na rubrica de impostos sobre vendas.

Incentivo fiscal federal – SUDAM

No trimestre, a Companhia obteve a aprovação para fruição do incentivo fiscal de redução do imposto de renda incidente sobre o lucro da exploração decorrente das atividades desenvolvidas em sua planta industrial localizada no município de Vera, Estado de Mato Grosso, região abrangida pela Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia – SUDAM.

O incentivo fiscal está amparado pelos artigos 1º e 3º da Medida Provisória nº 2.199-14/2001, alterada pela Lei nº 14.753/2023, pelo Decreto nº 4.212/2002 e suas alterações posteriores, bem como pelos artigos 5º e 13 do Regulamento dos Incentivos Fiscais administrados pela SUDAM, consolidado pela Resolução Condel/SUDAM nº 136/2025.

O benefício é calculado com base no lucro da exploração das atividades incentivadas e considera a alocação do lucro operacional aos produtos e aos respectivos níveis de produção abrangidos pelos laudos constitutivos emitidos pela SUDAM. O prazo de fruição é definido individualmente para cada empreendimento e produto incentivado, sendo, em geral, de dez anos.

Adicionalmente, observados os requisitos estabelecidos na legislação aplicável, a Companhia poderá destinar parte do imposto de renda devido ao reinvestimento em projetos de modernização ou complementação de equipamentos, sujeito à aprovação da SUDAM.

Nos termos da legislação brasileira e da Resolução Condel/SUDAM nº 136/2025, os valores correspondentes aos incentivos fiscais devem ser destinados à reserva de incentivos fiscais, no patrimônio líquido. Essa reserva não poderá ser distribuída aos acionistas na forma de dividendos, exceto nas hipóteses expressamente permitidas pela legislação aplicável. Se a Companhia optar pela distribuição, deverá oferecer o montante para a tributação do Imposto de Renda.

Os efeitos dos incentivos fiscais sobre a alíquota efetiva dos tributos incidentes sobre o lucro estão apresentados na Nota Explicativa nº 26 – Imposto de Renda e Contribuição Social.

A Companhia obteve o direito à fruição do benefício a partir do ano-calendário de 2026, pelo prazo de dez anos, com vigência até o ano-calendário de 2035. Os produtos que obtiveram o benefício foram óleo de soja, farelo de soja, casca de soja e biodiesel. No período findo em 30 de junho de 2026, o montante reconhecido como redução do imposto de renda foi de R\$ 31.959, o qual será integralmente destinado à Reserva de Incentivos Fiscais – SUDAM em 31 de dezembro de 2026, conforme apresentado na Nota Explicativa nº 18 – Patrimônio Líquido.

No quadro abaixo segue detalhamento dos incentivos fiscais reconhecidos no resultado do período encerrado em 30 de junho de 2026 e 2025.

Incentivos	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
Crédito presumido de ICMS sobre farelo e biodiesel	87.859	171.095	87.846	166.017
Total incentivos fiscais estaduais	87.859	171.095	87.846	166.017
Efeito da exclusão no IRPJ/CSLL - 34% (Nota explicativa 26)	29.872	58.172	29.868	56.446
Créditos presumidos de PIS/COFINS sobre industrialização de soja	48.738	101.002	53.708	101.702
Incentivo fiscal de redução do IRPJ – SUDAM	31.959	31.959	-	-
Total incentivos fiscais federais	80.697	132.961	53.708	101.702
Total	168.556	304.056	141.554	267.719

28. Partes relacionadas

Operações da atividade principal

As operações realizadas pela Companhia com partes relacionadas, no âmbito de sua atividade principal, são conduzidas em condições pactuadas entre as partes, observando as políticas comerciais, as condições de pagamento e os prazos usualmente praticados pela Companhia em transações similares com terceiros independentes. Os valores negociados seguem as tabelas de preços praticadas pela Companhia ou, quando aplicável, referências de mercado. As operações relacionadas à atividade principal estão segmentadas conforme descrito a seguir:

- **Vendas de insumos e compra de grãos:** realizadas com as partes relacionadas João Osório Dumoncel e Luiz Osório Dumoncel – Parceria Agrícola Dumoncel (acionistas), bem como com demais administradores que exercem cargos de diretoria na Companhia. Os valores são reconhecidos no resultado da Companhia como receita e custo, conforme aplicável, e os direitos e obrigações decorrentes dessas transações estão registrados nas rubricas de contas a receber e contas a pagar, respectivamente.
- **Exportação de *commodities*:** realizadas com a parte relacionada 3T *International* S.A.. Os valores são reconhecidos no resultado da Companhia como receita, e os direitos decorrentes dessas transações estão registrados na rubrica de contas a receber.
- **Prestação de serviços financeiros:** realizadas entre as empresas Tentos Corretora de Seguros Ltda., Tentos S.A. Crédito, Financiamento e Investimento e Tentos Promotora de Vendas Ltda.. Os valores são reconhecidos no resultado da Companhia de acordo com a natureza das transações, e os respectivos direitos e obrigações estão registrados nas rubricas de contas a receber e contas a pagar.
- **Prestação de serviços de transporte aéreo:** realizada com a parte relacionada Mates Locações Aéreas Ltda.. Os valores são reconhecidos no resultado da Companhia, e as obrigações decorrentes dessas transações estão registradas na rubrica de contas a pagar.

Os saldos em aberto, bem como as transações realizadas com partes relacionadas, estão demonstrados a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	30/06/2026		31/12/2025		30/06/2026		31/12/2025	
	Contas a receber	Contas a pagar	Contas a receber	Contas a pagar	Contas a receber	Contas a pagar	Contas a receber	Contas a pagar
Parceria Agrícola Dumoncel	43.671	2.883	62.126	-	43.671	2.883	62.422	-
Demais administ. e suas empresas	579	551	30	438	1.070	551	470	438
3T International S.A.	292.502	-	820.374	-	-	-	-	-
Tentos S.A. Crédito, Financ. e Invest.	10.006	-	5.556	12	-	-	-	-
Total	346.758	3.434	888.086	450	44.741	3.434	62.892	438

	Controladora				Consolidada			
	01/04/2026 a 30/06/2026		01/04/2025 a 30/06/2025		01/04/2026 a 30/06/2026		01/04/2025 a 30/06/2025	
	Vendas	Compras / Serviços	Vendas	Compras / Serviços	Vendas	Compras / Serviços	Vendas	Compras / Serviços
Parceria Agrícola Dumoncel	28.024	-	8.130	27.698	28.024	-	8.130	27.698
Demais administ. e suas empresas	276	112	147	2.162	323	112	147	2.162
3T International S.A.*	2.884.922	-	1.619.784	-	-	-	-	-
Tentos S.A. Crédito, Financ. e Invest.	3.973	866	2.904	-	-	-	-	-
Total	2.917.195	978	1.630.965	29.860	28.347	112	8.277	29.860

	Controladora				Consolidada			
	30/06/2026		30/06/2025		30/06/2026		30/06/2025	
	Vendas	Compras / Serviços	Vendas	Compras / Serviços	Vendas	Compras / Serviços	Vendas	Compras / Serviços
Parceria Agrícola Dumoncel	32.204	15.116	50.169	29.243	32.204	15.116	50.169	29.243
Demais administ. e suas empresas	857	365	1.014	3.489	904	365	1.014	3.489
3T International S.A.*	3.639.306	-	2.916.878	-	-	-	-	-
Tentos S.A. Crédito, Financ. e Invest.	4.553	866	4.123	-	-	-	-	-
Total	3.676.920	16.347	2.972.184	32.732	33.108	15.481	51.183	32.732

(*) inclui efeito de variação cambial

Reembolso de despesas

Os reembolsos de despesas entre partes relacionadas referem-se a gastos incorridos no curso normal das operações, em benefício comum ou específico das partes envolvidas. No segundo trimestre de 2026, a Controladora foi reembolsada pela Tentos Cap pelo uso compartilhado de despesas operacionais — como serviços de RH, informática, vigilância e internet, entre outros — no montante de R\$ 286 (R\$ 235 no mesmo período de 2025), totalizando R\$ 505 no primeiro semestre de 2026 (R\$ 326 no mesmo período de 2025).

Honorários da Administração

Controladora				
	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
a) Fixa (honorários)	4.592	8.445	3.379	6.237
Conselho - Administrativo	823	1.606	747	1.329
Diretoria Estatutária	1.632	3.173	1.487	2.766
Diretoria Não Estatutária	2.137	3.666	1.145	2.142
b) Variável (bônus)	151	8.889	108	7.773
Diretoria Estatutária	78	5.120	48	4.531
Diretoria Não Estatutária	73	3.769	60	3.242
c) Remuneração baseada em ações	-	4.516	699	1.320
Diretoria Estatutária	-	3.507	382	810
Diretoria Não Estatutária	-	1.009	317	510
Total	4.743	21.850	4.186	15.330

Consolidado				
	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
a) Fixa (honorários)	5.102	9.382	3.752	6.874
Conselho - Administrativo	823	1.606	747	1.329
Diretoria Estatutária	2.142	4.110	1.860	3.403
Diretoria Não Estatutária	2.137	3.666	1.145	2.142
b) Variável (bônus)	279	10.113	195	8.411
Diretoria Estatutária	206	6.344	135	5.169
Diretoria Não Estatutária	73	3.769	60	3.242
c) Remuneração baseada em ações	-	4.516	699	1.320
Diretoria Estatutária	-	3.507	382	810
Diretoria Não Estatutária	-	1.009	317	510
Total	5.381	24.011	4.646	16.605

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 19 de fevereiro de 2021, os acionistas da Companhia aprovaram o plano de opção de ações, limitado a 10.000.000 (dez milhões) de ações, o que poderia resultar em uma diluição de até 2,5% do capital social da Companhia, conforme descrito na nota explicativa 20. Posteriormente, em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de abril de 2025, foi aprovado o novo plano de opção de compra de ações da Companhia, limitado a 2% (dois por cento) do total de ações representativas do capital social da Companhia na data da convocação da referida assembleia.

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 28 de abril de 2026, foi fixada a remuneração global anual da Diretoria Estatutária e Conselho de Administração para o exercício de 2026, estabelecendo-se o montante máximo de R\$ 26.649 (R\$ 21.537 em 2025).

29. Informações complementares à demonstração do fluxo de caixa

	Controladora e Consolidado	
	30/06//2026	30/06/2025
Transações que não envolvem caixa		
Aquisição de imobilizado a prazo	35.010	69.739
Aquisição de intangível a prazo	49	4.137
Adições ao ativo biológico a prazo	1.122	-
Capitalização de juros ao imobilizado	99.578	4.918
Capitalização de juros ao intangível	1.152	-
Capitalização de juros em ativo biológico	1.094	-
Total	138.005	78.794

30. Eventos subsequentes

Em 13 de agosto de 2026, o Conselho de Administração aprovou a criação de um Programa de Recompra de ações ordinárias de emissão da própria Companhia, com o objetivo de suportar os programas de *Stock Options* dos executivos. Poderão ser adquiridas até 5.000.000 de ações, representativas de aproximadamente 1,00% do total de ações em circulação e em tesouraria e 4,43% das ações em circulação, dentro do prazo máximo de 18 meses, com início em 14 de agosto de 2026 e encerramento em 13 de fevereiro de 2028. As aquisições serão suportadas pelos saldos das reservas de lucros e de capital disponíveis.